



FACULDADE SANTA MARIA



**II SEMANA DE
PSICOLOGIA
DA FSM**

DOI: 10.35621/23587490.v6.n4.p715-848

ANAIS

COMISSÃO ORGANIZADORA DOS ANAIS

Dra. Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa
Enya Maria Mangueira Rolim
Ingridy Michely Gadelha do Nascimento
Raimunda Leite de Alencar Neta

CORPO EDITORIAL

Dra. Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa - Enfermeira - Doutora - FSM-PB
Dr. Cícero Cruz Macedo - Médico - Doutor - UFCA - FSM-PB
Dra. Elisangela Vilar de Assis - Fisioterapeuta - Doutorado - UFCG
Dr. Elysson Marcks Gonçalves Andrade - Engenheiro Agrônomo - Doutor - FSM-PB
Dra. Lindalva Alves Cruz - Socióloga - Doutorado - FSM-PB
Dra. Maura Vanessa Silva Sobreira - Enfermeira - Doutora - FSM-PB
Dra. Pavlova Christinne Cavalcanti Lima - Administradora - Doutorado - FSM-PB
Dra. Renata Livia Silva Fonseca Moreira de Medeiros - Enfermeira - Doutora - FSM-PB
Dra. Samara Alves Brito - Bióloga - Doutora - FSM-PB
Dr. Wemerson Neves Matias - Farmacêutico - Doutorado - EBSEH

PERIODICIDADE

Anual

IDIOMA

Português - Brasil

AUTOR CORPORATIVO

Departamento - Pós-Graduação Faculdade Santa Maria
Faculdade Santa Maria, BR 230, Km 504, Bairro Cristo Rei
CEP: 58900-000, Cajazeiras-PB / E-mail: ris.fsm@gmail.com

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa
Hermerson Daniel Medeiros da Silva
Leilane Cristina Oliveira Pereira
Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna
Naedja Pereira Barroso
Rômulo Lustosa Pimenteira de Melo
Thiago Medeiros Cavalcante

APRESENTAÇÃO

O Curso de Psicologia realiza a II Semana de Psicologia da Faculdade Santa Maria (FSM) com o tema: Desafios e Perspectivas da Prática do Psicólogo na Contemporaneidade, marcando um momento importante para a Instituição no que diz respeito à responsabilidade com a formação e marcando a integração da academia com diferentes segmentos da sociedade. A realização do referido evento ratifica o compromisso da FSM com uma educação pautada na ética, no respeito à diversidade, fomentando uma cultura de paz em seu ambiente e na promoção dos direitos humanos. O evento acontecerá no período de 26 a 28 de Agosto de 2019, tendo como objetivo oferecer aos docentes e discentes da FSM, e de outras instituições públicas e privadas, espaços de partilha da produção científica, estimulando debates que contribuam para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Psicologia

SUMÁRIO

A TEORIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL E A OTIMIZAÇÃO TERAPÊUTICA NA DIMINUIÇÃO DA ANSIEDADE	723
TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM RELATO DE CASO.....	724
SUORTE EMOCIONAL AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA INVESTIGAÇÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	725
ENTRE A PERMISSIVIDADE E AUTORITARISMO: UMA INVESTIGAÇÃO DO ESTILO PARENTAL COM PAIS DE ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA	727
ANÁLISE CORRELACIONAL: ANSIEDADE E AUTOESTIMA EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS.....	729
FATORES ASSOCIADOS À RESILIÊNCIA EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA	731
IDEAÇÃO SUICIDA ENTRE A POPULAÇÃO IDOSA: REVISÃO DE LITERATURA	733
IDEAÇÃO SUICIDA E SENTIDO DE VIDA: UM ESTUDO CORRELACIONAL COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	734
MONITORIA: FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E DESPERTAR PARA DOCÊNCIA	735
MÉTODOS DE TRATAMENTO DA DOR DO MEMBRO FANTASMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	736
AUTOESTIMA, AUTOCONCEITO E AUTORREALIZAÇÃO: ESTUDO EMPÍRICO COM JOVENS UNIVERSITÁRIOS	738
IDEAÇÃO SUICIDA E OTIMISMO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO CORRELACIONAL	740
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NO CRAS E CREAS DE CAJAZEIRAS-PB.....	741
AUTOIMAGEM E A RELAÇÃO COM A DEPENDÊNCIA DA INTERNET EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	742
INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	743

ANSIEDADE: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO	745
DEPRESSÃO PÓS-PARTO E O SUPORTE DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR...	746
A PSICOLOGIA FRENTE AO CUIDADO NA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER.....	747
REVISÃO SISTEMÁTICA: A VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA E OS DANOS PARA AS SUAS VÍTIMAS.....	748
ESTUDO DO CASO VICTORINE - UM OLHAR DA LOGOTERAPIA	749
PSICOLOGIA DO ESPORTE: TRABALHANDO A COESÃO EM GRUPO DE CRIANÇAS PRATICANTES DE KARATÊ	751
ESTUDO DE CASO NA GESTALT TERAPIA: CASO MARIA	753
PSICOLOGIA DO ESPORTE: VIVENCIA PRÁTICA COM UM TIME DE FUTSAL FEMININO.....	755
A LOGOTERAPIA NO PROCESSO DE LUTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	757
DISCUTIDO VIOLÊNCIA CONTRA A COMUNIDADE LGBTQIA+: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	759
COTAS RACIAIS E SEU REAL PAPEL.....	760
RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADO NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO BÁSICO IV- PROCESSOS DE GESTÃO VISANDO UMA APRENDIZAGEM TEÓRICA-VIVENCIAL	761
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO.....	763
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO EM PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	765
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA VISITA REALIZADA AO CAPS III DE SOUSA-PB	766
VIVÊNCIAS EM UMA CLÍNICA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA.....	768
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRÁTICA DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE	769
O PROCESSO DE MONITORIA E A PREPARAÇÃO PARA A DOCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIENCIA	771

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR: REVISÃO SISTEMÁTICA	773
ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA FRENTE A PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EVITANDO POSSÍVEIS INTERNAÇÕES.....	775
VISITA TECNICA REALIZADA AO CAPS AD DE UMA CIDADE NO SERTÃO DA PARAÍBA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	777
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO DISCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	779
INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO COMO ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL NO CONTEXTO DO CAPS AD: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	780
AVANÇOS E DESAFIOS NA INCLUSÃO DA PESSOA SURDA NO CONTEXTO ESCOLAR.....	782
O PROCESSO DE MONITORIA ENQUANTO PONTE PARA A PRÁTICA E APERFEIÇOAMENTO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	784
TECNOLOGIA E ADOLESCÊNCIA: INFLUÊNCIA DA INTERNET NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO	785
ASSEXUALIDADE: A FALTA OU BAIXO INTERESSE POR PRÁTICAS SEXUAIS	787
A VIOLÊNCIA E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	789
ESTRESSE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	790
VISITA TECNICA REALIZADA AO CAPS AD DE UMA CIDADE NO SERTÃO DA PARAÍBA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	792
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO À LUZ DE PIAGET: UM ESTUDO DE CASO	794
VIVÊNCIAS EM UMA CLÍNICA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA.....	796
MONITORIA EM PROCESSOS CLÍNICOS: UM RELATO DE EXPERIENCIA	797
CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA PARA A IDENTIDADE DE GÊNERO NA SOCIEDADE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	798
PRECONCEITO E INCLUSÃO SOCIAL NUMA PENITENCIÁRIA FEMININA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	799

CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	801
PSICOLOGIA AMBIENTAL E A ANÁLISE DE BEHAVIOR SETTING DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL.....	802
A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - UM DIÁLOGO ENTRE A PSICOLOGIA E A ARQUITETURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	804
POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: UMA ANÁLISE DO PROUNI	806
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	808
A PULSÃO DE MORTE E SUA RELAÇÃO COM A DROGA - PROJETO DE EXTENSÃO.....	810
PRECISAMOS FALAR DE SUICÍDIO NAS ESCOLAS: PROJETO DE INTERVENÇÃO	811
POSSÍVEIS FORMAS DE APOIO CONTRA O ESTRESSE EM ESTUDANTES DE MEDICINA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	812
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PARA ETNOMOFOBIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	814
INTERVENÇÃO EM ESCOLA PÚBLICA DE CAJAZEIRAS PB SOBRE EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO	816
A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL MEDIANTE SINAIS E SINTOMAS DE ANSIEDADE: UM RELATO DE CASO.....	817
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO OBSERVACIONAL EM AMBIENTE ESCOLAR.....	818
GÊNERO SOB A ÓTICA DA TEORIA QUEER: ALGUMAS REFLEXÕES NECESSÁRIAS	819
VALOR SOCIAL DO TRABALHO E O ACESSO AO EMPREGO E RENDA: INSTRUMENTOS DE DESENVOLVIMENTO PARA A POPULAÇÃO TRANS.....	821
A IN(VISIBILIDADE) TRANS: PRECONCEITO E TRANSFOBIA NO MERCADO DE TRABALHO	823
A TUTELA JURÍDICA DOS DIREITOS SEXUAIS NO BRASIL.....	825
TRANS EMPREGOS: A INCLUSÃO DA PESSOA TRANS NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO COMO COROLÁRIO DA DIGNIDADE HUMANA	827

RELATO DE EXPERIENCIA DE PROJETO DE INTERVENÇÃO EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	829
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	831
LOGOTERAPIA: UMA FORMA DE ABORDAGEM PSICOTERÁPICA	833
FAMÍLIA E PROFISSIONAIS INTENSIVISTA: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA ..	835
FAMÍLIA, SEXUALIDADE E GRAVIDEZ: REFLEXÕES NAS VOZES DE ADOLESCENTES.....	837
RESGATE DE BRINCADEIRAS POPULARES: UMA PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS FAMILIARES.....	839
FAMÍLIA, ESCOLA E SEXUALIDADE: REFLEXÕES NA VIDA DOS ADOLESCENTES.....	841
A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS FAMILIARES	843
O TRABALHO DOS GARÍIS E O EFEITO BENÉFICO À SAÚDE PÚBLICA A LUZ DE SUAS CONSCIÊNCIAS.....	845
ESPIRITUALIDADE E OS CUIDADOS PALIATIVOS NA SAÚDE	847
PROCESSOS DE GESTÃO: REGISTRO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO	848
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA NA REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA.....	849

A TEORIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL E A OTIMIZAÇÃO TERAPÊUTICA NA DIMINUIÇÃO DA ANSIEDADE

Cicero José de Sousa Lima¹

Fagner Gonçalves Bezerra²

Francisca Maisa Maciel Gomes de Almeida³

Jaciara Francisca Valdivino de Sousa⁴

Jayro Edran Pereira Monteiro⁵

Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna⁶

OBJETIVO: Identificar a eficácia da Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) no tratamento clínico dos Transtornos de Ansiedade. **MÉTODOS:** O percurso metodológico consiste em uma Revisão Sistemática nos bancos de dados da PePSIC no período de 2008 a 2018. Os critérios de inclusão são estudos que tenham utilizado a TCC no tratamento de algum transtorno de Ansiedade. Para tanto, foram analisados os títulos e os resumos dos artigos em português. Foram excluídos artigos os quais não foi possível acessar o resumo e texto completo; outras revisões de literatura; estudos teóricos sem intervenção clínica; estudos que não tinha o texto em português. **RESULTADOS:** Foram encontrados 19 artigos, sendo que 1 estava em inglês, 1 artigo tratava-se de um estudo teórico sem intervenção clínica, 7 artigos que se tratava de outras revisões sistemática, ficando assim 10 artigos. Os transtornos de ansiedade tem se tornados mais frequente e intensos, sendo uma das patologias mais recorrentes nos espaços clínicos, tendo como principais características a preocupação excessiva relacionada a situações do dia-a-dia, dificuldades em controlar a quantidades de pensamentos que contribuem para uma preocupação exacerbada e distorções desproporcionais da realidade (DSM-5, 2014). Mediante a análise dos resumos, verificou-se que abordagem clínica variou entre atendimento individualizado e em grupo; todos os resumos relataram melhorias na qualidade de vida e diminuição da ansiedade mediante o tratamento com a TCC. **CONCLUSÃO:** A TCC se apresenta como uma das principais abordagens terapêuticas na atualidade, e os artigos analisados vem revelar sua eficiência na aplicabilidade terapêutica, minimizando os sintomas causados pela ansiedade.

PALAVRAS CHAVE: Ansiedade. Terapia Cognitivo-Comportamental. Tratamento.

¹ Psicólogo pela Faculdade Santa Maria.

² Psicólogo pela Faculdade Santa Maria.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁴ Psicóloga pela Faculdade Santa Maria.

⁵ Psicóloga pela Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM RELATO DE CASO

Ianka Braga Martins¹

Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna²

OBJETIVOS: O presente relato de caso tem como objetivo mostrar a eficácia da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) no atendimento a Victor (nome fictício) de 16 anos. A queixa apresentada inicialmente, trata-se de pensamentos e sensações de irrealidade, situações de medo extremo e medo do medo que sentia. **MÉTODOS:** Foram realizadas 6 sessões com o paciente. Foi trabalhado a identificação dos pensamentos automáticos, questionamentos aos pensamentos desadaptativos, questionamento socrático e respiração diafragmática. Tendo como base a TCC, que parte do princípio de que, nossos pensamentos influenciam as nossas emoções, que por conseguinte, influenciam o nosso comportamento; ocorrendo os pensamentos disfuncionais ou desadaptativos. Neste caso, os pensamentos agem de maneira negativa sobre as situações vivenciadas, muitas vezes, como pensamentos automáticos (aqueles que não temos controle e surgem a cada estímulo). **RESULTADOS:** Victor se apresentava bastante comunicativo, com foco em resolver o seu problema; preocupação em ser o único a sentir-se diferente, medo de ter novas crises e não ter “cura” para o que estava sentindo (SIC). A medida que foi trabalhando seus pensamentos automáticos e questionando-os, bem como a porcentagem de certeza de que eles realmente estavam certos, Victor foi conseguindo questioná-los sempre que surgia. Como resposta, o tempo de duração de suas crises diminuiu e ele conseguiu sair de casa, interagir com outras pessoas e realizar atividades do cotidiano que antes não o fazia. **CONCLUSÃO:** O modelo da Terapia Cognitivo-Comportamental foi importante nesse processo, bem como o vínculo terapêutico, fortalecido a cada sessão. O paciente pode executar as atividades propostas, adequando-as e usando os seus pensamentos, antes disfuncionais e geradores de comportamentos disfuncionais, a seu favor.

PALAVRAS CHAVE: Comportamento. Pensamentos Automáticos. Terapia Cognitivo-Comportamental.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

SUORTE EMOCIONAL AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA INVESTIGAÇÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Cícero José de Souza Lima¹

Fagner Gonçalves Bezerra²

Francisca Maisa Maciel Gomes de Almeida³

Jaciara Francisca Valdivino de Sousa⁴

Jayro Edran Pereira Monteiro⁵

Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna⁶

OBJETIVO: Analisar as estratégias de enfrentamento e a existência de programas de suporte emocional para profissionais de saúde de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **MÉTODOS:** A referida pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa; trata-se de um estudo de campo, de caráter exploratório e descritiva. Participaram do estudo 10 profissionais de nível médio e superior da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), de um Hospital Regional no Alto Sertão da Paraíba. Os instrumentos utilizados foram entrevistas semiestruturada e questionários sociodemográfico. Os dados coletados foram tratados como base na Análise do Conteúdo de Laurence Bardin. **RESULTADOS:** Os resultados desse estudo apontam para a necessidade de formações e capacitações, assim como, uma política de acolhimento voltada para a qualidade de vida dos profissionais que lidam diariamente em espaços intensivistas de saúde. No que se refere à existência de suporte para os profissionais que lidam com os pacientes da UTI, notou-se que não existe assistência para enfrentamento das situações cotidianas, cada profissional desenvolve suas próprias estratégias para lidar com as situações adversas no ambiente de trabalho. Os profissionais da UTI vivenciam sentimentos, emoções e estresse dentro da unidade, em virtude do caráter de urgência e eminência da morte. Percebe-se a importância da implantação de um projeto que possa intervir junto a esses profissionais, contribuindo para uma melhor saúde emocional e enfrentamento das situações vivenciadas no cotidiano laboral. **CONCLUSÃO:** O presente estudo possibilitou compreender a necessidade do desenvolvimento de programas e /ou formações continuada para o apoio emocional desses profissionais. A importância de ter programas de educação sócio emocional dentro das instituições de saúde, visando contribuir com a melhor qualidade de assistência nos serviços

¹ Psicólogo pela Faculdade Santa Maria.

² Psicólogo pela Faculdade Santa Maria.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁴ Psicóloga pela Faculdade Santa Maria.

⁵ Psicóloga pela Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

prestados pela equipe, bem como minimizar o desgaste emocional vivenciado pelos profissionais envolvidos.

PALAVRAS CHAVE: Formação. Profissionais da saúde. Saúde emocional. UTI.

ENTRE A PERMISSIVIDADE E AUTORITARISMO: UMA INVESTIGAÇÃO DO ESTILO PARENTAL COM PAIS DE ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA

Cicero José de Souza Lima¹

Fagner Gonçalves Bezerra²

Francisca Maisa Maciel Gomes de Almeida³

Jayro Edran Pereira Monteiro⁴

Simone Alves da Silva⁵

Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna⁶

OBJETIVO: Investigar o estilo parental predominante por pais de adolescentes com deficiência da APAE/Cajazeiras-PB. **MÉTODOS:** Para tal investigação, o estudo teve como procedimento técnico uma pesquisa de campo, exploratória e descritiva, e utilizou a abordagem quantitativa por acreditar que esta seja mais eficaz para o estudo. Os dados foram coletados a partir do Questionário de Dimensões e Estilos Parentais - QDEP. Através de uma amostra de cinco casais, pais de adolescentes beneficiários da APAE Os participantes foram selecionados a partir da faixa etária de idade dos seus filhos, equivalendo de 12 anos a 18 anos de idade. A análise dos dados foi feita através da Estatística Descritiva. **RESULTADOS:** O estilo parental é um termo utilizado para identificar as variadas maneiras que existem de educar os filhos. A maneira a qual é exercida a forma de cuidar do filho interfere direto ou indiretamente no comportamento do mesmo, com deficiência ou não, ou seja, o estilo parental praticado pelos pais é de total importância para o desenvolvimento comportamental, social e emocional das crianças e/ou adolescentes. Como resultado verificou-se que o estilo parental mais encontrado na amostra foi o Autoritativo, e que através desse estilo, cabe a possibilidade do(a) filho(a) expor seus desejos e ideias comportamentais e assim facilitar o convívio em grupos, contribuindo na inserção do(a) mesmo(a) nos diversos âmbitos da sociedade. O segundo estilo parental mais encontrado foi o Permissível. Discute-se que filhos de pais permissíveis estão fadados a apresentar déficit de desenvolvimento de aprendizagem, conflitos nos relacionamentos de grupos, podendo apresentar conduta agressiva, prejudicando sua autonomia na inserção da vida social. O estilo que menos apareceu na pesquisa foi o Autoritário, presente em pais que priorizam seus desejos e opiniões em favor de si mesmo, sem valorizar o melhor para o bem coletivo. **CONCLUSÃO:** Esse estudo serviu como orientação para pais e/ou

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Psicólogo pela Faculdade Santa Maria.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁴ Psicólogo pela Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

cuidadores dos adolescentes da referida instituição, refletindo sobre a importância das práticas parentais exercidas.

PALAVRAS CHAVE: Adolescentes. Deficiência. Práticas parentais.

ANÁLISE CORRELACIONAL: ANSIEDADE E AUTOESTIMA EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Gisnara da Silva Chaves¹
Kasandra Campos de Oliveira²
Maria Bárbara Alves Gonçalves³
Maria Samara Saraiva França⁴
Rômulo Lustosa Pimenteira de Melo⁵

OBJETIVO: Verificar se possui relação entre autoestima e ansiedade nos indivíduos universitários, e especificamente medir individualmente a ansiedade e a autoestima na população de estudantes acadêmicos e comparar os níveis de ansiedade e autoestima com o desempenho acadêmico. Neste tema são discutidos como essa correlação se dá, em que procuramos observar o seu nível de autoestima, diante dos problemas causados pela sobrecarga da vida acadêmica, e qual perspectiva ela pode estar contextualizada. **MÉTODOS:** Deste modo, foi selecionada uma amostra de aproximadamente 200 alunos, de ambos os sexos e idades distintas da Faculdade Santa Maria (FSM) através de métodos do tipo descritivo e correlacional com abordagem quantitativa, contando com uma amostra aleatória de estudantes referentes a todos os cursos disponíveis na área da saúde, humanas e exatas, onde serão utilizados três tipos de questionários para a coleta de dados, caracterizados como Sociodemográfico, a Escala de Autoestima de Rosenberg e o Inventário de Ansiedade Traço Estados. **RESULTADOS:** A partir dos instrumentos de análise foi certificado que os estudantes de nível superior em que foram aplicadas tais pesquisas vivenciam inúmeras formas para que aconteçam conflitos diante da autoestima e ansiedade, no entanto, os resultados demonstram que isso ocorre mais em mulheres que em homens, se relacionando em circunstâncias invertidas. Os dados foram analisados no SPSS versão 25. Além de estatísticas descritas, também foi utilizado o teste de correlação de Pearson e Test t de Student. A correlação entre a ansiedade e autoestima mostrou que universitários apresentaram sintomas de ansiedade e autoestima consideravelmente negativos, mostrando assim que quando a ansiedade aumenta a autoestima diminui respectivamente, a comparação de autoestima entre os sexos mostrou que os homens apresentaram maior média de autoestima, e a comparação de ansiedade entre os sexos foram constatados que o sexo feminino apresentou mais sintomas de ansiedade do que o masculino, fato que pode estar relativo à maior exibição das mulheres a fatores estressantes. Portanto, apesar de ter sido em população bem estabelecida, não se pode averiguar como

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

seria o estado de autoestima e ansiedade em outros jovens, que estão cursando o nível superior e passando por pressões diante das atividades ali cobradas.

CONCLUSÃO: Sugere-se que em pesquisas futuras, faça-se uma análise dos dados apresentados, a fim de confirmar a correlação entre esses adjetivos tanto em homens quanto em mulheres, pois, não foi encontrada em outros estudos uma correlação específica entre os mesmos.

PALAVRAS CHAVE: Autoestima. Ansiedade. Estudantes.

FATORES ASSOCIADOS À RESILIÊNCIA EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Larissa de França Claudino¹

Thairys Moreno²

Rômulo Lustosa Pimenteira de Melo³

OBJETIVOS: O trabalho em tela tem como objetivo analisar por meio de uma revisão bibliográfica, os fatores associados à resiliência em idosos. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura assente sob artigos publicados nas bases de dados Scielo e Pepsic, tendo como descritores: resiliência em idosos, resiliência, envelhecimento, resiliência e envelhecimento, utilizando-se dos operadores booleanos and. Apresentando como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos, produzidos no Brasil, idioma português e texto completo, resultando em quatro artigos, dos quais dois foram excluídos por não corresponderem à temática abordada neste estudo. Neste sentido, dois artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** Verificou-se que a construção de vínculos (cônjuges, filhos, netos e bisnetos), a resignificação dos eventos negativos e a religiosidade, constituem importantes elementos de enfrentamento perante as adversidades, visto que proporcionam sentido e sustentam a vida, bem como contribuem para sua organização. Além disso, observou-se que relacionamentos saudáveis estão associados a maior resiliência em idosos, incluindo o engajamento nas redes sociais, o qual pode ter um efeito neuroprotetor; o apoio social, a aceitação e um estilo de vida frugal também foram associados a maior nível de resiliência. Encontrou-se uma relação entre altos níveis de resiliência e independência funcional, saúde mental e social, os quais contribuíram para um envelhecimento saudável. A espiritualidade em idosos foi associada a melhor qualidade de vida, além de ser utilizada como meio de enfrentamento do sofrimento. No mais, fatores como a presença de companheiro, a satisfação com a vida, a ausência de ansiedade e depressão, emprego, renda pessoal e autoestima positiva foram associados à resiliência; estando esta também associada a uma aquiescência pragmática da realidade, ao bem estar diário e geral, a habilidades motivacionais desenvolvidas ao longo da existência e, desse modo, apontadas como um fator protetivo no que concerne ao comprometimento cognitivo e o bem-estar psíquico. **CONCLUSÃO:** Diante das adversidades compreendidas em sua vida, o idoso consegue dispor de mecanismos compensatórios e, deste modo, confrontar as dificuldades, adaptar-se a estas circunstâncias e recuperar seu bem-estar. Esta assimilação pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias e políticas

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

voltadas para a conscientização e promoção da qualidade de vida na senescência, bem como a prevenção e favorecimento do envelhecimento saudável.

PALAVRAS CHAVE: Envelhecimento. Resiliência em idosos. Resiliência.

IDEAÇÃO SUICIDA ENTRE A POPULAÇÃO IDOSA: REVISÃO DE LITERATURA

Larissa de França Claudino¹

Thairys Moreno²

Rômulo Lustosa Pimenteira de Melo³

OBJETIVOS: O presente estudo tem por ênfase sistematizar a produção científica acerca da ideação suicida entre a população idosa. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Pepsic e Scielo com o intuito de analisar sistematicamente a literatura, utilizando-se dos operadores booleanos and e dos descritores: ideação suicida e idosos. Os critérios de inclusão foram: artigos produzidos no Brasil, idioma português, texto completo e publicados nos últimos cinco anos. A análise final incluiu oito artigos. Destes, quatro não atenderam ao tema proposto neste estudo, restando quatro artigos, os quais foram aceitos. **RESULTADOS:** Observou-se que maior sofrimento mental, pior saúde, maior comprometimento cognitivo e o gênero feminino foram associados com ideação suicida entre os idosos. No entanto, o suicídio consumado é prevalente entre o sexo masculino, além desse grupo comparativamente a população em geral, apresentarem maior índice de comportamento suicida. Em um estudo foi encontrado um risco de suicídio em 15,7% da amostra, além de uma prevalência de depressão de 26,3% em outro artigo. Dados apontaram uma relação significativa entre ideação suicida e qualidade de vida, bem como associações entre maus-tratos e alguns tipos de personalidade, ansiedade e depressão com ideação suicida, porém não houve associação com demência. Verificou-se que, a crença de que a vida não vale nada e o desejo de morrer não se caracterizam como algo normativo no final da vida. Além disso, a restrição da vida social, relações afetivas fragilizadas, solidão, as perdas e mudanças, o estigma social da velhice, o agravamento de doenças e deficiências, o abandono, abusos físicos, psicológicos e financeiros, a negligência e a autonegligência, e os conflitos familiares e intergeracionais são fatores psicossociais potencializadores de ideações e tentativas de suicídio na população idosa. **CONCLUSÃO:** O suicídio é um grave problema de saúde pública. Neste sentido, corrobora-se a necessidade de desenvolvimento de políticas sociais e setores públicos que disponibilizem escuta qualificada, segurança e receptividade para esse grupo populacional. À vista disso, convém realizar novos estudos com a aplicação de métodos mais robustos com o objetivo de investigar o fenômeno em foco.

PALAVRAS CHAVE: Comprometimento cognitivo. Ideação suicida. Idosos.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

IDEAÇÃO SUICIDA E SENTIDO DE VIDA: UM ESTUDO CORRELACIONAL COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Del Ferreira Cavalcante¹
Laysa Maria Barauna Lima²
Rômulo Lustosa Pimenteira de Melo³

OBJETIVOS: Correlacionar a ideação suicida com o sentido de vida de jovens universitários. Além disso, analisar a ideação suicida e o sentido de vida de acordo com o gênero, idade e períodos dos cursos de Psicologia e Enfermagem. **MÉTODOS:** O trabalho é uma Pesquisa Correlacional desenvolvida após a parecer positivo do comitê de ética em pesquisas com seres humanos, com 200 estudantes universitários, desses 100 estudantes de psicologia e 100 de enfermagem, de uma faculdade privada do sertão paraibano. Utilizou-se do questionário de Back de ideação suicida e do Questionário de Sentido de Vida, além de um questionário demográfico. As análises foram feitas no SPSS versão 25, com a utilização de estatísticas descritivas, correlação de Pearson e teste t de Student. Com parâmetro de significância estatística menor ou igual a 0,05. **RESULTADOS:** Os resultados encontraram correlações negativas da ideação suicida com a presença de sentido de vida e positiva com a busca de sentido de vida. Verificou-se ainda, maior ideação suicida em mulheres, em pessoa com maior idade e nos períodos mais elevados do curso. **CONCLUSÃO:** Portanto, a partir dos resultados, é possível afirmar que o sentido de vida pode ser considerado em futuros modelos que objetivem reduzir a percepção de estresse e o pensamento suicida de jovens universitários, visto que o contexto estudantil e social dos jovens universitários possuem múltiplos fatores de risco à saúde mental. Outrossim, os resultados alertam a existência grupos mais vulneráveis, como o sexo, a idade e o período do curso. Isto posto, a realização do trabalho foi imprescindível, tendo em vista a relevância da discussão sobre a ideação suicida, de modo a contribuir para elaboração de estratégias na redução de eventos estressantes e, principalmente, no estudo acerca da capacidade de enfrentamento dos jovens a estes fatores.

PALAVRAS CHAVE: Ideação suicida. Saúde mental. Sentido de vida.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

MONITORIA: FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E DESPERTAR PARA DOCÊNCIA

Rosimery Cruz de Oliveira Dantas¹
Rômulo Lustosa Pimenteira de Melo²

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada no desenvolvimento da monitoria acadêmica da disciplina Pesquisa em Psicologia. **MÉTODOS:** Estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência das atividades de monitoria desenvolvida por acadêmicos do Curso de Graduação de Psicologia da Faculdade Santa Maria (FSM) nos períodos 2018.2 e 2019.1, nas disciplinas Pesquisa em Psicologia e Estágio II - Pesquisa em Psicologia. Os sujeitos das atividades foram alunos devidamente matriculados nas referidas disciplinas. Encontros realizados na FSM conforme demandas dos alunos e da orientação do professor das disciplinas. **RESULTADOS:** A monitoria é uma troca de experiência onde a medida que se ensina se apreende, se oportuniza o desenvolvimento de atividades didáticas. As disciplinas de Pesquisa em Psicologia requerem dos alunos base de metodologia da pesquisa e certa habilidade de leitura e escrita e oferecem o arcabouço para a iniciação da pesquisa e escrita científica. Notou-se que os alunos apresentam certa fragilidade nestes quesitos, demandando mais empenho do professor e do monitor. O principal entrave para o bom andamento da monitoria está no fato dela ocorrer em horário contrário às atividades regulares, e, como a maioria dos alunos trabalha ou mora fora, isso favorece o déficit na busca pela monitoria. Para sanar este percalço foi ofertado como ferramenta metodológica atendimento por e-mail, WhatsApp, encontro individual e por grupo específico. A prática da monitoria acadêmica proporcionou ao aluno monitor o reforço dos seus saberes e ampliação de seus conhecimentos, a construção de comportamento e postura ética e, no desenvolvimento da prática docência percebendo suas potencialidades e dificuldades, mesmo que minimamente. Destaca-se que o bom andamento da monitoria depende do interesse e disponibilidade do monitor, bem como da participação dos alunos da disciplina. **CONCLUSÃO:** A monitoria tem papel fundamental na formação profissional e na iniciação docente. Os conhecimentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados revela ao aluno monitor novos horizontes acadêmicos. A adoção de estratégias pode minimizar as lacunas do déficit na procura de monitoria e fortalece o trabalho do monitor e estreita os laços entre os alunos.

PALAVRAS CHAVE: Desenvolvimento. Docência. Formação. Monitoria.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

MÉTODOS DE TRATAMENTO DA DOR DO MEMBRO FANTASMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jessica Thalita Henrique de Lima¹
Rosimery Cruz de Oliveira Dantas²
Rômulo Lustosa Pimenteira de Melo³

OBJETIVOS: Identificar na produção científica nacional e internacional o estado da arte sobre métodos de tratamento da dor fantasma para que os profissionais de saúde tenham conhecimento a respeito da variedade de tratamentos disponíveis. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com abordagem quantitativa e qualitativa que possibilitou reunir alguns manejos utilizados para o tratamento da dor fantasma. A coleta e seleção de dados foi realizada no período de abril a maio de 2019, na base de dados eletrônica da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - Brasil. Teve como filtros de inclusão: publicações nos últimos 10 anos (janeiro de 2008 a dezembro de 2018) disponibilidade de resumos completos nos idiomas português, inglês e espanhol; pesquisas realizadas em seres humanos concluídas; assuntos: membro fantasma, dor, manejo da dor, terapia por acupuntura, terapia por estimulação elétrica; tipo de estudo: relatos de casos e estudos de casos; aspecto clínico: terapia. **RESULTADOS:** Foram incluídos 7 estudos e todos obtiveram sucesso na redução da dor fantasma, bem como, a eliminação da mesma. Os estudos encontrados, nas bases pesquisadas, foram 100% da língua inglesa, publicados em periódicos de medicina. Esta realidade permite a suposição de que foram produzidos por americanos ou europeus, demonstrando que ainda não há nenhum realizado no Brasil. Com relação ao ano de publicação, 57,14% foram publicados em 2015 e 2016. Isto demonstra que é um tema atual e tem despertado o interesse de pesquisadores. Quanto a caracterização dos estudos 28,57% corresponde a estudo piloto e 71,43% a estudo de caso. No tocante ao tratamento para a dor do membro fantasma, eles se enquadram em duas categorias, a primeira são os métodos invasivos associados ao tratamento farmacológico e a segunda categoria, são os métodos não invasivos associados a procedimentos terapêuticos. **CONCLUSÃO:** Não há indicações nas literaturas da melhor opção terapêutica da dor fantasma, entretanto, destaca-se que os métodos mais utilizados na prática diária ainda são os métodos invasivos utilizando procedimentos cirúrgicos e farmacológicos, estes demonstraram bons resultados no tratamento e redução da dor fantasma. No entanto, sugere-se aos profissionais da saúde que lidam com diversas dores no dia a dia, o tratamento da Crioablação Percutânea Guiada por Imagem, por ser um método novo que consiste em uma

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

menor invasão possível e por ser um procedimento de congelamento que não exige cortes no paciente. A dor por ser uma experiência bastante subjetiva, é difícil de defini-la e muitas vezes de interpreta-la. O impacto psicológico que o paciente sofre com a dor interfere nas funções cognitivas, afetivas e motivacionais. Portanto, é extremamente importante a presença do psicólogo durante o processo clínico do paciente para ajudá-lo a mensurar a dor. Com uma mensuração congruente da dor, torna-se possível examinar a natureza, as origens e os correlatos da dor e, também, permite escolher qual é o melhor e o mais seguro tratamento entre diferentes tipos de conduta terapêutica.

PALAVRAS CHAVE: Dor. Manejo da dor. Membro fantasma. Procedimentos. Terapia.

AUTOESTIMA, AUTOCONCEITO E AUTORREALIZAÇÃO: ESTUDO EMPÍRICO COM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Anderson Alexandre de Araújo Sá¹
Janduí de Sá Alves²
Jaqueline Abrantes Sarmiento³
Nailda Pereira Mendes Calado⁴
Sávia Maria Costa de Araújo⁵
Rômulo Lustosa Pimenteira de Melo⁶

OBJETIVO: Investigar os fenômenos que abarcam o conceito de autoestima com jovens universitários por meio da abordagem centrada na pessoa (ACP), desenvolvida por Carl Ransom Rogers. Objetivos Específicos: Compreender a autoestima e avaliar a influência desta nas relações afetivas de cada indivíduo.

MÉTODOS: Tratou-se de uma pesquisa qualitativa exploratória, nos quais foram utilizados dados empíricos de jovens universitários do sertão da Paraíba que cursavam o bacharelado de Psicologia, na faixa etária de 18-30 anos de uma faculdade privada, bem como o método de saturação. A coleta de dados foi aprovada pelo o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e teve como instrumentos: um questionário sociodemográfico, entrevista semiestruturada realizados com 15 pessoas e gravação autorizada para que houvesse a transcrição posterior, levando em conta o método de saturação. Neste caso, a análise de dados aplicada, baseou-se na Análise de Conteúdo de Bardin que verificou se as relações afetivas influenciaram a autoestima. **RESULTADOS:** Diante disto, a categoria identificada a partir dos relatos obtidos foi relações afetivas e autoestima e as subcategorias foram: vínculos afetivos, humor e reciprocidade. Para tanto, a afetividade, no que concerne as relações afetivas, foi definida como um fator psicológico positivo ou negativo pertencente das relações humanas, seja estas com amigos, familiares ou companheiros. Neste contexto, a primeira subcategoria abordada foi vínculo afetivo, presente na fala do entrevistado, em que juntamente com o apego, eram condições internas manifestadas através do comportamento do indivíduo, com a finalidade de manutenção da figura de apego próxima, influenciando a autoestima do sujeito positivamente ou negativamente. Posteriormente, o humor veio como segunda subcategoria, refletindo na percepção das experiências reais, aumentando ou diminuindo o impacto destas na vida de cada ser. Finalmente, a terceira subcategoria determinada foi a reciprocidade que, por sua

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

vez, concernia a percepção individual equivalente à variação do intercâmbio com outra pessoa, objeto ou ambiente. **CONCLUSÃO:** Portanto, depreendeu-se que a autoestima estava relacionada com as relações afetivas conforme os pressupostos de Carl Rogers e manteve uma associação com as características perceptivas de cada participante. Desta forma, tanto a categoria, como as subcategorias encontradas apresentaram características e propriedades referentes a fala de cada participante e, por sua vez, estabeleceram uma relação. Ademais, pode se dizer que, de modo geral, a pesquisa permitiu o conhecimento dos conceitos que envolvem a ACP e, por fim, o aprofundamento e a aplicabilidade destes no método científico.

PALAVRAS CHAVE: Autoestima. Carl Rogers. Estudantes. Relações afetivas. Universitários.

IDEAÇÃO SUICIDA E OTIMISMO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO CORRELACIONAL

Hivna Maria Cardoso Saraiva¹
Maria Iasmim Silva Andrade²
Paloma de Lima Cosmo³
Vlândia Nijinsk Cartaxo da Silva⁴
Rômulo Lustosa Pimenteira de Melo⁵

OBJETIVO: este trabalho tem o intuito de verificar os correlatos entre ideação suicida e otimismo em estudantes universitários, assim como suas relações com dados sociodemográficos. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada após o parecer positivo do comitê de ética, considerando ser uma pesquisa envolvendo seres humanos e, no que concerne à amostra, foi composta por 200 estudantes universitários (100 estudantes de psicologia e 100 de enfermagem), de uma faculdade privada do sertão nordestino. No que concerne aos instrumentos, foram utilizados a escala de Beck, que mede a ideação suicida e o Questionário de Otimismo, além de um questionário sociodemográfico. As análises foram feitas no SPSS versão 25, com a utilização de estatísticas descritivas, correlação de Pearson e teste t de Student, com parâmetro de significância estatística menor ou igual a 0,05. **RESULTADOS:** evidenciaram que existe uma correlação forte e negativa entre ideação suicida e otimismo dos estudantes ($r = - 0,56$; $p < 0,01$), indicando que são duas variáveis inversamente relacionadas, isto é, quando uma está em ascensão, a outra apresenta um declínio. Além disso, verificou-se maior pontuação de otimismo entre pessoas do sexo masculino, nas que estão no início do curso ($r = - 0,28$) e nas que se declararam mais religiosas ($r = 0,31$). Destarte, os resultados mostraram que o otimismo tende a ser reduzido durante o curso e que a intensidade da prática religiosa pode contribuir para melhorar ou manter o otimismo dos estudantes universitários. **CONCLUSÃO:** Novos estudos podem ser realizados para verificar se a religião possui um efeito moderador na relação entre otimismo e período do curso, bem como seu possível efeito protetor na ideação suicida, visto que no presente estudo não se apurou correlação estatisticamente significativa.

PALAVRAS CHAVE: Ideação suicida. Otimismo. Saúde Mental.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NO CRAS E CREAS DE CAJAZEIRAS-PB

Francisca Abrantes Soares¹
Rômulo Lustosa Pimenteira de Melo²

OBJETIVO: O presente relato pretende abordar uma experiência vivenciada no estágio Supervisionado II de Processos de promoção em saúde na assistência social. **MÉTODOS:** O estágio foi realizado no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e no Centro Especializado de referência a Assistência Social (CREAS), na cidade de Cajazeiras-PB, com duas visitas de duração de quatro horas cada durante a semana, totalizando uma carga horária de 80 horas em cada campo de estágio. Refere-se a um relato descritivo, que se realizou no semestre de 2019.1. **RESULTADOS:** No percorrer do Estágio Supervisionado II foram realizados no CRAS atendimentos individuais (Escuta Psicológica), bem como atividades em grupo com os idosos, equipe de trabalho, além de visitas domiciliares. No CREAS, foram desenvolvidas atividades como: visitas domiciliares, participação em audiência pública e participação em conferências municipais. Foram atividades planejadas e desenvolvidas com base na realidade dos sujeitos frente à realidade em que se encontravam, além de promover discussões acerca das temáticas mensais, como o dia das mães, campanha de prevenção a exploração sexual infantil e do adolescente, entre outros. Então, a Psicologia e o seu comprometimento na política pública de Assistência Social, busca, sobretudo, a transformação social desses sujeitos, rompendo com a exclusão, a patologização, tomando como princípio norteador as necessidades dos indivíduos, o fortalecimento da cidadania, permitindo que o sujeito se veja no lugar de poder. Sendo que foi na condição de intervir sobre os processos sociais, considerando a subjetividade desses sujeitos que se promoveu a autonomia para a continuidade das conquistas. **CONCLUSÃO:** Em suma, considera-se que o estágio foi importante para formação enquanto profissional, pois é nessa relação teoria-prática que a psicóloga se apropria de sua função social. Portanto, o estágio proporcionou o resultado almejado, onde foram momentos de interação, psicoeducação e conhecimento de direitos. Sendo importante enfatizar o exercício da ética neste processo, sempre com a atuação pautada no respeito, na garantia de direitos na inclusão social.

PALAVRAS CHAVE: Assistência Social. Estágio. Experiência.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

AUTOIMAGEM E A RELAÇÃO COM A DEPENDÊNCIA DA INTERNET EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Francisca Samilly Alves Rodrigues¹
Maria Patrícia Batista²
Patrícia de Sousa Duarte³
Sammira Irinéia Freitas Rocha Pereira⁴
Rômulo Lustosa Pimenteira de Melo⁵

OBJETIVO: A referida pesquisa possui como objetivo correlacionar a Autoimagem e a Dependência da Internet, fazendo uso do conceito de Autoimagem e seus dois tipos básicos, Autoimagem Dependente e a Autoimagem Interdependente e o conceito de Dependência da Internet, além de mensurar o grau de Dependência da Internet e Autoimagem de estudantes universitários. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa e descritiva, tendo como instrumentos, o Questionário Sociodemográfico, a Escala de Autoimagem - EAI e o Internet Addiction Test - IAT. Utilizou-se uma amostra populacional que incluiu o total de 145 estudantes universitárias do curso de Bacharelado em Psicologia, da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. **RESULTADOS:** Contudo, a partir dos resultados obtidos não foi possível identificar uma correlação significativa entre a Autoimagem e a Dependência da Internet, esse fato pode ser atribuído ao número reduzido da amostra da pesquisa, no entanto, foi identificada uma correlação negativa entre a Dependência da Internet e Autoimagem Interdependente com relação à idade e período do curso, ou seja, quanto maior a idade e período do curso menor a pontuação em Autoimagem Interdependente, e quanto maior for a idade, do participante menor o índice de Dependência da Internet. **CONCLUSÃO:** Em suma, visto que o uso da Internet se encontra a cada dia mais presente no cotidiano dos indivíduos e como pode vir a influenciar na formação de sua autoimagem, tal temática abordada nesta pesquisa faz-se pertinente, considerando o fato de que existe um número reduzido de pesquisas que relacionem essas variáveis intimamente, desse modo é fundamental a elaboração de pesquisas que versem sobre ambos os temas.

PALAVRAS CHAVE: Autoimagem. Dependência da Internet. Universitários.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Maria de Paula Estevam¹
Ariane Laurentino Freires²
Rômulo Lustosa Pimenteira de Melo³

OBJETIVO: Identificar na literatura brasileira as práticas executadas pelos profissionais de Psicologia dentro da atenção básica no contexto da saúde pública. **MÉTODOS:** Esta é uma revisão bibliográfica realizada durante os meses de julho e agosto de 2019, tendo os seguintes critérios de inclusão: (a) artigos em português, (b) artigos publicados nos últimos cinco anos, (c) artigos que relatem sobre a temática a ser estudada, (d) artigos encontrados através dos descritores “Atenção Básica”, “Saúde Pública” e “Psicologia”, (e) artigos publicados em periódicos científicos e (f) artigos disponibilizados nas bases de dados SCIELO e LILACS. Resultados: Encontrou-se um total de 153 (cento e cinquenta e três) artigos na busca inicial, sendo que após a aplicação dos critérios de inclusão conseguiu-se utilizar 09 (nove) para a construção dos resultados e discussão. **RESULTADOS:** Percebeu-se que o Ministério da Saúde oferta algumas diretrizes a serem seguidas pelos profissionais de Psicologia dentro da atenção básica de saúde no Brasil, porém foi constatado que nem todos os profissionais reconhecem tais indicativas, o que faz com que a atuação destes siga uma linha mais voltada à visão clínica. Pode-se perceber ainda que os profissionais que possuíam conhecimento teórico sobre as indicações realizadas pelo Ministério da Saúde não a seguem na maioria das situações, pois afirmam que em alguns momentos não conseguem percebê-las de maneira prática e noutras situações não possuem instrumentos básicos para tal execução, como apoio da equipe do local onde está inserido ou espaço físico suficiente para tal. Compreende-se, que as ações se apresentam com falhas e pouco apoio institucional para ocorrer com coerência. **CONCLUSÃO:** Espera-se que os profissionais passem a buscar por maior comprometimento com a Psicologia e sua atuação na atenção básica, pois desse modo consegue-se potencializar a credibilidade desta profissão no meio comum, além de demonstrar que os horizontes desta atuação são construídos por contextos que passam das questões clínicas. Acredita-se ainda que se faça necessário maior apoio institucional para a realização de tais atividades, onde os locais de atuação necessitam oferecer espaços físicos adequados e fomentar discussões entre seus colaboradores para que as possibilidades do(a) psicólogo(a) possam aflorar.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

PALAVRAS CHAVE: Atenção Básica. Psicologia. Saúde Pública.

ANSIEDADE: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Fernanda Silva Teixeira¹
Hanielly Dias Melo²
Orlando Júnior Viana Mâcedo³

OBJETIVO: Compreender o transtorno de ansiedade, colocando em evidência seus sinais e sintomas, bem como a importância do diagnóstico e tratamento adequado. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório. Recorreu-se a uma pesquisa bibliográfica por meio do Google Acadêmico e Scielo, utilizando-se como descritor ansiedade. **RESULTADOS:** Os achados revelam aumento da procura nos serviços de saúde mental como consequência de casos de ansiedade, sendo esse transtorno, juntamente com a depressão, um dos que mais tem acometido a sociedade. A ansiedade é caracterizada como um medo irracional em relação ao futuro ou dirigido a algo ou alguém, situações que até mesmo tem poucas possibilidades de ocorrerem, mas que podem desencadear uma série de reações comportamentais e biológicas, atrapalhando assim o convívio do sujeito com os seus próximos e consigo mesmo. Por isso, faz-se necessário diferenciar a ansiedade normal da patológica, para então intervir. Têm sido apresentadas muitas formas de intervir nesse problema, não significando, portanto, que é algo fácil de tratar ou simples de resolver, é necessário todo um acompanhamento e um eficaz tratamento para amenizar a ansiedade. Estudos destacam a psicoterapia, juntamente com o tratamento medicamentoso, como um suporte importante no auxílio do tratamento. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a ansiedade não tem, ainda, o devido reconhecimento da sociedade para o seu tratamento, pois muitos sujeitos recorrem a automedicação, ou até mesmo negligenciam a doença, dificultando assim, a compreensão e o seu devido acompanhamento com o psicólogo e/ou psiquiatra. Destaca-se, assim, a necessidade de maiores esclarecimentos acerca desse fenômeno, eliminando estigmas criados em torno dessa doença, deixando claro ao público o que é e qual a importância de diferentes profissionais de saúde mental no tratamento de tal patologia.

PALAVRAS CHAVE: Ansiedade. Diagnóstico. Tratamento.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO E O SUPORTE DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Fernanda Silva Teixeira¹
Hanielly Dias Melo²
Orlando Júnior Viana Mâcedo³

OBJETIVO: demonstrar a importância existente na relação entre a equipe multidisciplinar e mulheres com depressão pós-parto. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório. Recorreu-se a uma pesquisa bibliográfica por meio do Google Acadêmico e Scielo, utilizando-se como descritores depressão, parto e pós-parto. **RESULTADOS:** A depressão pós-parto é caracterizada como um espectro de transtornos depressivos e ansiosos que surge no período pós-natal. Pode ocorrer até doze meses após o parto e possui características semelhantes da depressão em geral, como o humor deprimido, perda de interesse, de prazer, baixa autoestima, entre outros. Os estudos revelam que não são poucos os casos de mulheres que sofrem de depressão pós-parto, sendo, portanto, importante reconhecer a doença e entendê-la como realmente um transtorno depressivo. Faz-se necessário que os profissionais de saúde estejam atentos as demandas das mães, haja vista gravidade dessa patologia. Percebe-se que a depressão pós-parto é bastante complexa e delicada, além de ser muito prejudicial, pois desfaz a alegria existente no nascimento e dessa maneira, a mãe não consegue vivenciar com felicidade a chegada do seu filho. Diante disso, torna-se importante a intervenção de profissionais na saúde da mulher nos seus mais variados âmbitos, pois cada vez que isso for mais visado pelos profissionais de saúde, maiores serão os meios de intervenção. Dessa maneira, todos os profissionais devem a cada dia se desempenhar para compreender novos fenômenos que perpassam as situações vivenciadas pelas mães acometidas pela depressão pós-parto. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é somente com a contribuição multidisciplinar que mudanças podem ocorrer para melhor. Por isso, é importante ressaltar a necessidade de haver um compromisso profissional que vise buscar métodos e inovações no âmbito da saúde. Conforme esses alicerces forem criados e estabelecidos para a melhoria da depressão pós-parto novas alternativas surgirão contribuindo para a saúde da mulher e nos vínculos familiares.

PALAVRAS CHAVE: Depressão. Parto. Pós-parto.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

A PSICOLOGIA FRENTE AO CUIDADO NA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER

Orlando Júnior Viana Mâcedo¹

Fernanda Silva Teixeira²

Hanielly Dias Melo³

Hermesson Daniel Medeiros⁴

OBJETIVO: entender através da revisão bibliográfica qual a relação entre a espiritualidade e os cuidados paliativos e como a mesma contribui nesse processo. **MÉTODOS:** utilizou-se a abordagem qualitativa e o caráter descritivo e exploratório, para maior respaldo, foi necessário fazermos uso do levantamento bibliográfico através de sites acadêmicos como o Google Acadêmico e o Scielo, nos quais foram realizadas o levantamento e a seleção de artigos científicos cujo descritores são: Espiritualidade, Saúde e Cuidados Paliativos. **RESULTADOS:** Sabe-se que o sofrimento e a dor são capazes de mudar atitudes e reações de várias pessoas envolvidas neste processo, principalmente no que condiz a relação do paciente com o mundo e consigo. Esse processo tende a intensificarem-se ainda mais nos cuidados paliativos. Desse modo, tem-se que o medo da morte, o grande sofrimento físico, psíquico e emocional é o suficiente para gerar medo e angústia em relação a essa nova condição de vida. Diante dessa situação, sabe-se hoje que, o sofrimento perante a morte envolve muitos aspectos psicológicos e também espirituais do indivíduo. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a espiritualidade permite com que os pacientes compreendam sua dada situação, mas não se angustiem diante dela, isto é, através das manifestações fornecidas pela espiritualidade os sujeitos tendem a enfrentar de maneira positiva os elementos destrutivos de estar diante da morte. Esse entrelaçamento entre a espiritualidade e a morte faz com que as paredes criadas entre a prática da saúde e a espiritualidade se desfaçam, à medida que os profissionais percebem que é esse fenômeno que possibilita ao paciente paliativo um sentido na vida que faça com que toda a angústia vivenciada seja amenizada por este sentido.

PALAVRAS CHAVE: Espiritualidade. Paliativo. Psicologia.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁴ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

REVISÃO SISTEMÁTICA: A VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA E OS DANOS PARA AS SUAS VÍTIMAS

Ana Maria de Paula Estevam¹
Ariane Laurentino Freires²
João Paulo Melo Costa³
Leilane Menezes Maciel Travassos⁴

OBJETIVO: Realizar um levantamento de dados referente às produções científicas das literaturas brasileira referentes a violência psicológica e as suas conseqüências. **MÉTODOS:** com a realização da busca de artigos nas bases de dados Scielo e Lilacs, tendo como critérios de inclusão, produções científicas brasileiras, publicações entre os anos de 2005 à 2019, metodologia qualitativas e referentes ao tema de violência psicológica. Critérios de exclusão produções científicas estrangeiras, artigos publicados antes do ano 2005 e com a utilização de metodologia quantitativas. **RESULTADOS:** foram encontrados 49 artigos nas duas bases de dados que tratam sobre o tema de violência contra a mulher, após à leitura dos artigos foram selecionados apenas 9 publicações que se enquadram nos critérios de inclusão citados acima. Como a utilização de pesquisas qualitativas através da análise dos conteúdos trazidos nas falar existentes nas amostras dos estudos. Os resultados encontrados nos artigos selecionados e analisados mostram que a violência psicológicas só é reconhecida quando os agressores cometem também a violência física, por se trata de uma forma de violência sutil e silenciosa os agressores tentam manter o controle de suas vítimas até que as conseqüências as mantenham sobre o controle de seus agressores, também denomina-se de violência emocional e quando suas conseqüências são sentidas pelas mulheres vitimadas. **CONCLUSÃO:** mostra-se nas publicações científicas selecionadas, a pouca produção referentes ao tema, levantando uma necessidade de realização de pesquisa sobre a violência psicológica e os danos desenvolvidos nas vítimas, ressaltando a utilizada da metodologia qualitativa para obtenção dos dados sobre os danos psicológicos e emocionais as vítimas.

PALAVRAS CHAVE: Conseqüências. Pesquisa Qualitativa. Violência psicológica.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁴ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

ESTUDO DO CASO VICTORINE - UM OLHAR DA LOGOTERAPIA

Cleópatra Deniz de Sousa¹
Daniel Gomes da Silva²
Eduarda Tavares de Araújo³
Fabrícia Rejane Rolim Gomes⁴
Rosa Dianara Tomaz da Silva⁵
Leilane Menezes Maciel Travassos⁶

OBJETIVO: Enquanto seres noéticos, vivencia-se a experiência da morte cada um a sua maneira e lida-se com a mesma perpassando sua dimensão biológica, psíquica e social, frente a isso o presente trabalho busca explicar a prática e as técnicas da Logoterapia enquanto linha teórica da abordagem Humanista diante do caso de Victorine. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo desenvolvido a partir do caso da jovem Victorine que queixava-se da interferência de sua mãe nos cuidados para com seu filho e profunda tristeza e falta de sentido após a morte de seu pai. Embasando-se nos estudos do teórico Viktor Frankl, é determinado que a Logoterapia é o tipo de psicoterapia da vontade existencial dos seres humanos, que tem a interpretação compreensiva como seu principal método investigacional, sendo a partir desta possível descobrir o sentido da vida e de ressignificação do processo de luto. **RESULTADOS:** É identificada a demanda principal pelo logoterapeuta: a não elaboração do luto pela morte de seu pai e desta maneira utilizar-se-á da Logoterapia na busca pelo sentido desse sofrimento, dando significado a essa vivência. O caso apresentado refere-se a paciente com pseudônimo Victorine. No decorrer do processo terapêutico da mesma observou-se que embora a falta de afeto da mãe a magoasse, sua verdadeira neurose existencial tinha base na não elaboração do luto da perda de seu pai. Desenvolveu-se um diálogo fundamentado nas bases e técnicas terapêuticas da Logoterapia, o qual foi de essencial importância no alcance de tais resultados. **CONCLUSÃO:** O terapeuta exercendo sua função investigativa e atento ao discurso da cliente, nota em sua fala que a não elaboração desse luto acarreta na mesma um grande vazio. Ele intervém com o objetivo de ressignificar as lembranças do pai e assim entrar em contato com um luto que ela não vivenciou. Desta forma o terapeuta a questiona sobre a significância de seu pai, o que leva Victorine a repensar que embora tivesse acontecido a ruptura da perda, o pai continuava representando muito mesmo depois de sua partida. Victorine

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

enquanto ser-consciente e ser-responsável de si mesma, decide tratar-se e pôde autotransceder, para assim enxergar-se além de si mesma, ela muda sua atitude frente a angústia, e identifica que embora morto, seu pai existiu e se existiu permanece eterno, sobretudo permanece eterno em sua vivencia, pois tudo o que ele a ensinou permanece eterno nela e na sua própria existência.

PALAVRAS CHAVE: Logoterapia. Luto. Victorine.

PSICOLOGIA DO ESPORTE: TRABALHANDO A COESÃO EM GRUPO DE CRIANÇAS PRATICANTES DE KARATÊ

Edienne Rodrigues de Sousa¹
Euna Fany Magalhaes do Nascimento²
Fabricia Rejane Rolim Gomes³
Júlio César Pereira do Nascimento⁴
Rosaliany Gonçalves Silva⁵
Leilane Menezes Maciel Travassos⁶

OBJETIVO: Apresentar o Projeto de Intervenção elaborado por alunos do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria, na disciplina de Psicologia do Esporte, com foco na coesão de grupo. **MÉTODOS:** O público alvo da ação foram crianças e adolescentes, entre 9 e 16 anos, de uma equipe de karatê, atuantes na cidade de Cajazeiras - PB, onde foram realizados 3 (três) encontros. Os dois encontros iniciais tiveram como foco principal a observação e conhecimento dos integrantes da equipe, bem como a identificação das possíveis demandas. No terceiro encontro dividimos a equipe em dois grupos, onde entre si eles escolheram um líder e nomearam cada grupo. O propósito inicial da divisão foi de promover uma competição entre as equipes. A primeira dinâmica apresentada, foi um jogo de quebra cabeças, com o tempo estimulado de 5 min para montar. A segunda atividade proposta foi o arco cooperativo, onde toda a equipe foi reunida novamente, a proposta foi trabalhar a coesão do grupo. Todos os participantes deram as mãos e entre dois deles foi colocado um arco, onde o mesmo deveria ser passado por todos da equipe até chegar ao ponto inicial, sem que soltassem as mãos. Ao final da dinâmica, foi ressaltado a importância de trabalhar a coesão em grupo para atingir os objetivos propostos. **RESULTADO:** Com a divisão da equipe em dois grupos, pôde-se observar as relações interpessoais, bem como identificar os líderes informais do grupo. A dinâmica do quebra-cabeças permitiu trabalhar processos cognitivos de cada equipe: atenção, concentração e capacidade de solucionar problemas, além de relevar fatores externos no momento da competição, como por exemplo barulho. Na execução da dinâmica do arco cooperativo, foi perceptível o engajamento de toda a equipe para que a atividade proposta fosse cumprida. A reintegração de toda equipe, para execução da segunda tarefa, trouxe uma importante compreensão acerca da coesão de grupo através de um melhor rendimento de todos na execução desta tarefa. **CONCLUSÃO:** A realização da

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

intervenção na equipe, através da Psicologia do Esporte, foi de relevante importância para os discentes, uma vez que possibilitou aos alunos envolvidos na ação uma construção entre a teoria estudada em sala de aula e execução prática. Possibilitou para a equipe trabalhada, a compreensão acerca da importância da coesão de grupo de uma equipe esportiva, através de sua influência direta no desempenho dos atletas e no sucesso da equipe. Bem como proporcionou uma melhor compreensão do que é a Psicologia do Esporte e sua relevância no âmbito esportivo.

PALAVRAS CHAVE: Coesão Grupal. Karatê. Liderança. Psicologia do Esporte.

ESTUDO DE CASO NA GESTALT TERAPIA: CASO MARIA

Agda Cristhina de Medeiros Batista¹

Jaqueline Moreira de Souza²

Mayanne Roberta Gonçalves de Abreu³

Misslânia de Sousa Alexandre⁴

Suélen de Souza Andriola⁵

Leilane Menezes Maciel Travassos⁶

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo de caso teórico sob a ótica da Gestalt-terapia, de uma mulher de 35 anos vítima de violência doméstica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso teórico, o qual foi realizado em atividade avaliativa da disciplina de Teorias e Técnicas Existenciais Humanistas. Tendo sido a análise organizada iniciando com a exploração do caso a partir da teoria gestáltica, aprofundando nos aspectos psicoterápicos, bem como na pertinência da utilização de técnicas. Tendo-se empregado quatro técnicas com a cliente, denominadas de awareness, cadeira vazia, inquisitiva, e a de confronto todas elas com a finalidade de dar suporte a paciente na avaliação de si mesma em situação que possa desenvolver uma forte capacidade de lidar com suas problemáticas. **RESULTADO:** Nesse processo, obteve-se uma análise aonde a cliente Maria apresenta demandas vivenciadas em sua vida, tendo-se abordado duas problemáticas mais emergentes, uma relacionada a violência doméstica e a outra de uma insegurança que acompanhava a vida de Maria desde sua infância. Maria relatou diversas humilhações sofridas em decorrência do comportamento agressivo de seu pai, que era alcoólatra. Quando adulta, novos abusos ocorrem em decorrência de seu marido, configurando uma situação de violência doméstica, que causou um grande prejuízo emocional em Maria. Pode-se observar que na Gestalt terapia, assim como as técnicas utilizadas foram de grande auxílio para a tomada de consciência da cliente, que é o objetivo principal da abordagem, para que ela perceba por si mesma, seu campo de crescimento pessoal. E assim compreender situações que antes pareciam não ter uma alternativa ou solução, e que estavam direcionados apenas à um objetivo em questão, geralmente negativo. **CONCLUSÃO:** Esse estudo proporcionou uma experiência enriquecedora para as estudantes, pois foi possível desenvolver uma práxis que trouxe grande carga de aprendizado para a formação acadêmica, como também auxiliou para o melhor entendimento de como utilizar as técnicas que foram apresentadas no estudo teórico

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

da abordagem. Salientou-se a importância do diálogo qualificado na construção da relação terapêutica, que se configura com o principal elemento de qualquer psicoterapia.

PALAVRAS CHAVE: Awareness. Gestalt terapia. Relação terapêutica.

PSICOLOGIA DO ESPORTE: VIVENCIA PRÁTICA COM UM TIME DE FUTSAL FEMININO

Damiana Martins da Silva¹
Daniel Gomes da Silva²
Joelson Matias de Oliveira³
Josefa Samara da Silva⁴
Tereza Dávila do Nascimento Araújo⁵
Leilane Menezes Maciel Travassos⁶

OBJETIVO: Trabalhar a coesão e a comunicação de grupo, em uma equipe de Futsal Feminino, através da Psicologia do Esporte. **MÉTODOS:** O referente trabalho trata-se de um Relato de Experiência realizado na disciplina de Psicologia do Esporte no período 2019.1. A equipe a ser trabalhada diz respeito a um Time de Futsal Feminino, atuante na cidade de Cajazeiras - PB, o mesmo representa a Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), da referente cidade. O time é composto aproximadamente por 25 (vinte e cinco) atletas, desde adolescentes a jovens adultas, assim como, 01 (um) técnico e 01 (um) assistente. As atividades se deram a partir de 04 (quatro) encontros, onde os dois primeiros encontros tiveram como objetivo observar a dinâmica da equipe tanto em competição quanto em treino. O terceiro encontro teve o intuito de aprofundar ainda mais o conhecimento sobre a equipe, para tanto, foram realizadas conversas informais, as quais foram utilizadas perguntas preestabelecidas. O quarto e último encontro foi destinado a realizar com as atletas uma técnica, a qual, a mesma teve por finalidade trabalhar os aspectos identificados no decorrer das visitas, a ideia foi proporcionar um espaço de discussão entre elas, e para isso foi usado uma ferramenta que estimulasse o diálogo. Foram distribuídos post-its e neles as atletas escreveram suas qualidades e limitações pessoais e o que enxergavam na equipe. Em seguida os post-its foram distribuídos aleatoriamente entre elas para que lessem e dessem sua percepção diante do que estava escrito. **RESULTADOS:** A partir das observações com a equipe, tanto em treino como em competição, foi possível compreender a dinâmica grupal como um todo. As conversas informais com o treinador e as atletas proporcionou um aprofundamento maior sobre a compreensão da equipe. A partir da fala, foram identificadas as qualidades e fragilidades da equipe de modo geral. Com a aplicação da técnica, foi possível proporcionar entre as atletas um diálogo, onde o ponto principal da conversa foram as queixas da equipe, tanto elencando os pontos

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

positivos quanto as limitações. Desta forma, foi possível considerar, que a atividade foi bem produtiva, o objetivo da dinâmica foi atingido e de fato o diálogo aconteceu. **CONCLUSÕES:** A partir da vivência prática realizada, foi possível ter contato com os processos que envolvem a Psicologia do Esporte, antes estudados em sala de aula, bem como perceber sua real finalidade e relevância, assim como, compreender os desafios que o profissional de psicologia que atua neste âmbito enfrenta. A atividade proporcionou uma vivencia significativa tanto para vida acadêmica, quanto posteriormente, para carreira profissional.

PALAVRAS CHAVE: Coesão. Esporte. Psicologia.

A LOGOTERAPIA NO PROCESSO DE LUTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Isabelle Fontes Limão¹
Vinícius Iley Oliveira Rodrigues²
Leilane Menezes Maciel Travassos³

OBJETIVO: O presente estudo objetiva investigar a importância e relevância da logoterapia no processo de luto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, tendo-se realizado uma busca nas bases de dados SciELO, LiLACS e REDALYC no mês de Agosto de 2019 com descritores: “Logoterapia” AND “Luto or Morte”, adotando como critérios de inclusão: artigos dos últimos 10 anos, artigos em português e como critérios de exclusão: Artigos em outros idiomas, artigos com título inadequado a pesquisa e artigos duplicados, totalizando 59 artigos encontrados, onde adequado à pesquisa foram apenas 2. **RESULTADOS:** A morte é considerada uma das maiores adversidades do homem. Muitas vezes não sendo a morte em si, mas o fato de saber que é um processo inevitável e irreversível. Mesmo sendo um processo natural do viver, a morte só é refletida quando se depara com uma situação de perda, podendo ela ser pelo luto do outro, sendo ela um meio de sensibilização empática, ou mesmo, a sua própria perda. Este processo reflexivo pode trazer diversas possibilidades de ação, visto que os seres humanos são singulares, vivenciando de forma muito particular o luto. Dentre as possibilidades de reflexão encontra-se a mudança de estilo de vida, um encontro pessoal consigo, ou mesmo um processo de adoecimento e perda de um sentido de vida. Diante disso, os resultados apontam que a logoterapia, como abordagem teórico-prática, possibilita ao sujeito um enfrentamento deste processo. Através da compreensão do sofrimento como parte da vida, entendendo que assim como a vida tem sentido, o sofrimento também o tem. Oportunizando a partir deste sofrimento a recriação de si, por meio da resiliência e vontade do sentido. Para isso pode ser utilizado de técnicas logoterápicas, que proporcione ao sujeito o distanciamento do luto para que possa vir a enxergar o sentido de vida. Técnicas como autodistanciamento, autotranscendência, intenção paradoxal e derreflexão. **CONCLUSÃO:** foi perceptível a importância e relevância da logoterapia no processo de luto, sendo que uma das principais decisões a se tomar é diante da posição pessoal em relação à posição natural. Sendo que, a logoterapia acredita na capacidade de uma pessoa para enfrentar e superar uma situação de sofrimento independente de sua intensidade, exclusivamente com sua realização interna de sentido.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

PALAVRAS CHAVE: Logoterapia. Luto. Resiliência. Sentido de vida.

DISCUTIDO VIOLÊNCIA CONTRA A COMUNIDADE LGBTQIA+: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josefa Samara da Silva¹
Damiana Martins da Silva²
Lúcia Maria Temóteo³

OBJETIVO: Discutir a temática violência contra a comunidade LGBTQIA+, dentro de uma perspectiva voltada aos direitos humanos dessa população com alunos do curso de Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria. **MÉTODOS:** A atividade estabeleceu-se a partir da promoção de discussão sobre a temática LGBTQIA+ para uma turma de alunos do curso de Engenharia Civil da Faculdade Santa Maria. A referida ação foi desenvolvida em 01 (um) encontro, com duração de uma hora. Quatro passos foram adotados para realização da intervenção. Inicialmente aconteceu uma breve apresentação sobre o caráter e a finalidade do trabalho; em seguida, a exibição de um vídeo referente à temática, posteriormente houve um momento de discussão onde os alunos puderam expor seus pensamentos relacionados a temática; e por fim houve o encerramento onde foi possível se fazer um feedback sobre a atividade de modo geral. Trata-se de um Relato de experiência realizado na disciplina Diversidade e Direitos Humanos no período 2019.1. **RESULTADOS:** A partir da realização da atividade proposta foi possível perceber de forma clara a carência da promoção de discussões que viabilizem um diálogo reflexivo sobre a violência contra a população LGBTQIA+ no âmbito acadêmico, mais especificamente no curso de Engenharia Civil. Diante da fala dos alunos foi possível perceber certo nível de desinformação por boa parte dos alunos, os mesmos expressaram falas extremamente excludentes e que se colocavam contrárias às causas dessa população, assim como questionamentos de cunho religiosos. Por outro lado, foi possível ouvir posicionamentos não sexistas e com isso gerar um bom diálogo entre eles. **CONCLUSÃO:** Compreendendo a relevância em discutir tal temática e entendendo que a mesma é pouco discutida em determinados cursos de graduação, faz-se necessário promover mais espaços de diálogo, reflexão e troca de vivências, com o intuito de provocar um olhar crítico e consciente a essas pessoas diante do tema discutido. Tal experiência mostrou-se extremamente produtiva, não só para os alunos que participaram da ação, mas também para os que desenvolveram, sendo assim, uma experiência muito expressiva na vida acadêmica e futuramente profissional.

PALAVRAS CHAVE: Academia. Direitos Humanos. LGBTQIA+.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

COTAS RACIAIS E SEU REAL PAPEL

Maria Patrícia Batista¹
Patrícia de Sousa Duarte²
Lúcia Maria Temóteo³

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo verificar o posicionamento de pessoas que fazem uso da política pública de cotas raciais frente a sua relevância. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, tendo como instrumento o levantamento bibliográfico em bases de dados, como Scielo e entrevistas semiestruturadas, o qual foram realizadas com estudantes do ensino médio e técnico do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IFPB), da cidade de Cajazeiras, Paraíba. Os participantes da pesquisa englobam o total de 14 estudantes, 9 do sexo feminino e 5 do sexo masculino, que cursam o ensino médio e técnico, que tiveram acesso ao ensino através da política pública de cotas raciais, estando na faixa etária de 15 à 17 anos. **RESULTADOS:** A partir das entrevistas a maioria dos participantes reconhece a importância de uma política pública que assista as necessidades de grupos menos favorecidos como negros, pardos ou indígenas, entretanto, outros consideram tal política pública, como uma forma do Estado de mascarar as suas falhas na educação pública. Todavia, é possível detectar críticas que perduram a ideia de que esse tipo de política pública seja utilizada como uma forma a mais de excluir e discriminar negros, pardos ou indígenas, ao usar o critério de raça como principal para o programa, os separando dos demais, e por sua vez encobrendo os déficits da educação pública de modo geral. **CONCLUSÃO:** A política de cotas raciais levanta divergências de opiniões acerca do seu real papel, sendo julgada por acentuar ainda mais a discriminação contra os negros, enquanto, outros a defendem como uma oportunidade para grupos minoritários que não teriam acesso a um ensino superior federal, senão pela política pública de cotas raciais.

PALAVRAS CHAVE: Cotas. Direitos Humanos. Política Pública da Educação.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria.

RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADO NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO BÁSICO IV- PROCESSOS DE GESTÃO VISANDO UMA APRENDIZAGEM TEÓRICA-VIVENCIAL

Cleópatra Deniz de Sousa¹
Daniel Gomes da Silva²
Eduarda Tavares de Araujo³
Maria Luiza de Moura Gualbert⁴
Mayanne Roberta Gonçalves de Abreu⁵
Hermesson Daniel Medeiros da Silva⁶

OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo explicar da melhor forma possível a vivência/experiência de discentes na inserção do contexto da Psicologia Organizacional e do Trabalho, que cursaram a disciplina de Estágio Básico IV, no curso de Psicologia ofertado pela Faculdade Santa Maria, em que, também será aplicada uma intervenção de acordo com a demanda vista no ambiente pelos estagiários. **MÉTODOS:** As principais fontes de informações utilizadas foram obtidas através das observações realizadas pela equipe de estágio, conversas informais com os funcionários, e um instrumento para coleta de informações, que foi um questionário estruturado em forma de entrevista o qual possui oito (8) perguntas, sendo aplicado com apenas alguns trabalhadores. **RESULTADOS:** Fora acordada com o (a) gestor (a) para que fosse posto em evidência aquilo que foi pensado ser de maior valia para nossa intervenção. A começar, apresentou-se mais uma vez brevemente sobre o estágio, por se tratar de um time de muitos anos de convívio e por ter conhecimento da realização de algumas dinâmicas em tempos passados, com base nas entrevistas e observações, foi procurado explicar um pouco sobre o tema da motivação em geral, Após a realização da dinâmica, por volta das 09h30min, os estagiários serviram um café saudável deixando os funcionários da empresa bastante satisfeitos com o que ali tinha. **CONCLUSÃO:** Diante da experiência, tanto por parte dos alunos de Psicologia quanto dos funcionários da empresa a qual contribuiu com este relato está mais explícita a necessidade da presença e aperfeiçoamento de não só Psicólogos, mas de uma equipe que possa colaborar e se fazer presente nas questões de saúde mental no com texto do trabalho fazendo com que o bem estar do ser humano seja também alcançado no ambiente de trabalho com o foco de trazer ao indivíduo uma nova percepção acerca

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁴ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁵ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁶ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

de si e de sua mão de obra não somente como fonte de renda nem tão somente como prestação de serviços.

PALAVRAS CHAVE: Experiência. Psicologia Organizacional. Trabalho.

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO

Ana Clara Lins de Andrade Sampaio¹
Hermesson Daniel Medeiros da Silva²

OBJETIVO: O presente relato de experiência tem como objetivo expor atividades realizadas no Estágio Supervisionado I, com base na área da Psicologia Organizacional e do Trabalho. No decorrer das visitas, foram realizadas intervenções através da identificação de demandas na instituição, vindo a contribuir com a mesma, através da promoção e prevenção da saúde do trabalhador, desenvolvendo trabalhos nos eixos da comunicação, motivação, cultura e promoção do bem-estar do trabalho e trabalhador. Neste contexto o objetivo principal do estágio supervisionado I, é a promoção da saúde mental e social do trabalhador e da organização como um todo, no que se refere à área da Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT); possibilitando através das vivências uma compreensão articulada da teoria com a prática, levando para as organizações e instituições contribuições da POT. **MÉTODOS:** As atividades foram realizadas na 5ª CPTRAN da cidade de Cajazeiras PB, cujo foram identificadas demandas através de observações, aplicações de questionários e escalas. Notou-se questões acerca do estresse e ansiedade no ambiente de trabalho, sendo possível identificar que grande parte dos trabalhadores da instituição, passaram ou passam por situações estressantes no trabalho, gerando nestes graus de ansiedade e outros sintomas preocupantes. Desta forma procurou-se realizar uma intervenção que abordasse dois temas, Estresse e Ansiedade; estimulando a equipe de trabalhadores através de vídeos informativos acerca do estresse e ansiedade; foi utilizado uma dinâmica sobre os sintomas das patologias, buscando compreender se os mesmos possuíam conhecimento acerca; pôr fim foi realizada uma breve explanação sobre conceitos e métodos estratégicos para o enfrentamentos de tais patologias e sintomas. **RESULTADOS:** Percebe-se que demandas acerca do estresse e ansiedade no trabalho tornaram-se frequentes nos dias atuais, o que faz-se necessário por parte dos profissionais como o Psicólogo, voltar às atenções para estas demandas; nota-se quão influentes são os impactos negativos da ansiedade e estresse no cotidiano do trabalhador, tanto nas organizações como convívio social, em especial profissões que envolvam risco e auto teor de comprometimento como a polícia. Ao decorrer da intervenção muitos mostram-se surpresos ao identificar-se com o tema, houve participações ativa da maioria em questionamentos e colocações; grande parte reconheceu que a profissão é exigente e que deixam a desejar, quando o tema é

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

“cuidar da saúde”. Por estarem em contato diário com situações estressantes, estes profissionais se veem em níveis de exaustão plausíveis, onde o extremo cansaço físico e psicológico, debilita suas atividades e funções rotineiras no ambiente de trabalho; do qual estes sintomas podem ser reforçados não só pelo ambiente, mas também por problemas familiares, individuais e sociais. **CONCLUSÃO:** Nesta perspectiva o Psicólogo Organizacional e do Trabalho adentra nestes contextos promovendo a saúde dos trabalhadores, agindo como mediador no processo de conscientização, desmistificando tabus e promovendo qualidade de vida pessoal e profissional no ambiente de trabalho.

PALAVRAS CHAVE: Organização. Psicologia. Saúde. Trabalhador.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO EM PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO

Fernanda Silva Teixeira, Maria Lima de Carvalho¹
Hermesson Daniel Medeiros da Silva²

OBJETIVO: O presente trabalho tem por objetivo apresentar o relato de experiência do Estágio Supervisionado em Promoção e Prevenção de Saúde no Contexto Organizacional e do Trabalho, que foi realizado na Escola Cidadã Integral e Técnica Estadual Cristiano Cartaxo na cidade de Cajazeiras-PB, no período de 19 de fevereiro a 14 de junho de 2019, com a finalidade de complementar o ensino e aprimorar os conhecimentos através de competências e habilidades que dizem respeito ao fazer do psicólogo no âmbito das organizações. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de campo descritivo e exploratório, no qual buscam apresentar mediante experiência, observações, entrevistas, conversas informais, aplicação de escalas o levantamento das questões que foram trabalhadas em campo, sendo desenvolvidas as seguintes atividades: treinamentos de habilidades, rodas de conversas, técnicas grupais, palestras e oficinas, buscando proporcionar melhores condições no ambiente de trabalho que pudessem prevenir problemas emocionais e promover a saúde e o bem-estar dos trabalhadores. **Resultados:** As atividades desenvolvidas no campo de estágio trouxeram benefícios à instituição concedente, proporcionando aos trabalhadores a reflexão sobre a natureza do trabalho, a tomada de consciência do trabalho que realiza e de como se percebem em relação ao trabalho, melhorando as relações interpessoais, compreendendo os processos de trabalho, provocando atitudes novas e possibilitando mudanças na psicodinâmica do trabalho e na qualidade de vida do trabalhador. **CONCLUSÃO:** A experiência significou uma importante contribuição à formação acadêmica no sentido de aprimorar os conhecimentos, agregar experiências, desenvolver competências e habilidades dos estagiários; bem como, repercutiu de modo positivo sobre as atitudes, os comportamentos e a saúde dos trabalhadores.

PALAVRAS CHAVE: Prevenção. Promoção. Saúde. Trabalhador.

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria FSM, Cajazeiras-PB.

² Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA VISITA REALIZADA AO CAPS III DE SOUSA-PB

Gabryele Araújo Morais¹
Victoria Maria da Silva Feitosa²
Vívian Karoline Batista de Souza³
Hilana Maria Braga Fernandes⁴

OBJETIVO: Compreender as ações de saúde mental realizada no Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS), da cidade de Sousa-PB de acordo com a Portaria n.º 336/2002. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo de caso, através de uma visita técnica, com a psicóloga responsável durante o dia da visita, tendo em conta a legislação e a recomendação do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** O CAPS III é um serviço ambulatorial de atenção contínua, durante 24 horas diariamente, incluindo feriados e, integrada por uma equipe de multiprofissionais, trabalhando de maneira interdisciplinar. Na prática, porém, a unidade de Sousa-PB não dispõe de um espaço amplo para a quantidade de pacientes que é recomendada: com um espaço de acolhimento e recepção, sala de atendimento individualizado, sala de atividades coletivas, espaço de convivência, banheiros capacitados para portadores de deficiência, posto de enfermagem, espaço para acolhimento noturno, quarto de plantão, entre outros; Além de não possuir a quantidade estipulada de equipe mínima (02 médicos psiquiatras; 01 enfermeiro com formação em saúde mental, 05 profissionais de nível universitário, 08 profissionais de nível médio), no dia em questão da visita só estavam presentes 01 psiquiatra, 01 psicóloga e 01 monitor, tão pouco havia espaço para mais profissionais trabalharem já que o prédio em questão era muito pequeno e apertado. Mesmo assim, é importante ressaltar que apesar das dificuldades o estabelecimento continuava funcionando, mesmo com poucos leitos e poucos profissionais. **CONCLUSÃO:** O CAPS III possui uma demanda diferenciada dos outros CAPS de acolher os pacientes durante a noite, e com funcionamento nos finais de semana, atendendo assim os pacientes com urgência psiquiátrica. Dessa forma, o estabelecimento deveria alojar-se em um ambiente satisfatório para a quantidade de salas estipuladas pelo Ministério da Saúde, e com profissionais devidamente apontados, em serviço, na maior parte do tempo, o que se encontrava diferente durante a visita, sendo visível o despreparo do local para um atendimento adequado. Consequentemente, mesmo estando em funcionamento 24h, observaram-se deficiências nas práticas de funcionamento, devido ao tamanho do local ser insuficiente para sustentar uma atenção psicossocial conveniente; a

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁴ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

reorganização de critérios e leis é necessária para que a proposta de trabalho no CAPS seja satisfatória.

PALAVRAS CHAVE: Atenção Psicossocial. CAPS. Psicologia. Saúde Mental.

VIVÊNCIAS EM UMA CLÍNICA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA

Carla Andressa de Souza Santana¹

Sabrina Xavier de Oliveira²

Simone Alves³

Hilana Maria Braga Fernandes⁴

OBJETIVOS: O presente trabalho visa apresentar as vivências de estudantes de psicologia em uma monitoria acadêmica da unidade curricular Estágio Básico VI - Processos Clínicos, de modo a expor a aquisição de conhecimento por meio da prática de ensino nos plantões de monitoria na forma de orientações e acompanhamento aos discentes do 8º período que estão vivenciando pela primeira vez experiências de atendimento clínico através da realização de triagens e escutas psicológicas, bem como auxiliando os alunos na aplicação prática do conhecimento teórico obtidos em sala de aula ao longo do curso. **MÉTODOS:** Para tanto, o desempenho e a prática de ensino dos monitores se deu na forma de acompanhamento e orientações durante os plantões de triagens nos quais os monitores locais instruíam os estagiários sobre a postura profissional e ética, bem como, a forma humanizada de tratar os pacientes no primeiro contato que é a triagem e/ou escuta psicológica, de modo a aplicarem as orientações dadas pelo(a) professor(a) em sala. **RESULTADOS:** Ao longo da experiência de monitoria nesta disciplina, foi possível perceber o quão relevante para os alunos é o investimento de tempo e saber na monitoria acadêmica, de modo que foi possível perceber que as práticas de orientação e ensino aos estagiários causaram um efeito positivo, resultando na redução de ansiedade aos alunos que estavam experimentando pela primeira vez a vivência clínica, bem como, na facilitação da aprendizagem prática de habilidades relevantes ao tratar do sofrimento psíquico dos pacientes, de modo que houve oportunidades diversas para se falar acerca de empatia, postura profissional humanizada e ética. **CONCLUSÃO:** Ao longo de um semestre acompanhando, orientando e observando o desenvolvimento e a postura profissional dos alunos sendo edificada, vê-se a importância da monitoria nesse campo acadêmico, visto que a realização de triagem psicológica é a porta de entrada para o serviço de psicologia na Faculdade Santa Maria, assim como, para dá-se início ao processo psicoterápico dos pacientes.

PALAVRAS CHAVE: Clínica escola. Ensino-aprendizagem. Escuta psicológica. Triagens. Monitoria.

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁴ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRÁTICA DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

Daiane Fernandes Eugenio¹
Hivna Maria Cardoso Saraiva²
Hilana Maria Braga Fernandes Abreu³

OBJETIVO: Relatar sobre a prática da monitoria como uma construção acadêmica para os alunos, através de observação acerca da dinâmica de uma sala de aula, e inserir o monitor discente como um mecanismo de auxílio do professor. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência pela prática de monitoria da disciplina de Psicologia do Desenvolvimento da Infância e juventude, na Faculdade Santa Maria do curso de Psicologia, durante o primeiro semestre do ano de 2019. Foram realizadas vivências no próprio ambiente da sala de aula - com um apoio para o professor diante da realidade acadêmica dos alunos, bem como uma assistência dada aos discentes da referida disciplina, com acompanhamento e intervenções para as atividades predestinadas com a turma. **RESULTADOS:** É de suma importância a vivência como monitor para a construção acadêmica dos discentes, sendo capaz ampliar a visão enquanto alunos sobre a rotina acadêmica, já que houve o acompanhamento das monitoras durante as aulas possibilitando uma maior interação com o professor e demais alunos, bem como intervenções dentro do próprio campo da sala de aula, como por exemplo a ministração de aulas extras - cujo enfoque foi adentrar no contexto que o próprio professor vivencia, como, preparar a aula antes, estudar e pesquisar sobre o assunto e por fim abordar com os alunos aquele determinado tema, assim como a expectativa da interação dos alunos nas aulas, que pode ser considerada suficiente. Faz-se então necessário também para a prática da monitoria a supervisão para grupos de estudo. Realizações de orientações acerca de alguns trabalhos previamente estipulados pelo docente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a prática da monitoria é altamente relevante para o crescimento acadêmico dos discentes durante a graduação, pois esta amplia as possibilidades e a visão sobre o conhecimento científico exigido e praticado na sala de aula. Foi possível observar que também há um desfalque em relação a estudantes na procura de orientações e auxílio das monitoras, pois os alunos não procuram com antecedência, na maioria agindo de última hora. No entanto as orientações online foram de grande satisfação, suprimindo as expectativas quando buscado. Porém, mesmo com alguns descuidos por parte dos alunos, a monitoria é algo imprescindível para um futuro profissional.

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

PALAVRAS CHAVE: Intervenção. Orientação. Supervisão.

O PROCESSO DE MONITORIA E A PREPARAÇÃO PARA A DOCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Daiane Fernandes Eugenio¹
Hívna Maria Cardoso Saraiva²
Hilana Maria Braga Fernandes Abreu³

OBJETIVO: Este relato tem como objetivo apresentar acerca da experiência de monitoria que ocorreu na Faculdade Santa Maria, na disciplina de de “Psicologia do desenvolvimento da infância e juventude” do curso de bacharelado em psicologia o que proporcionou ao aluno monitor uma experiência sobre como se faz uma práxis voltada para a docência, e assim possibilitando uma mediação de conhecimentos entre aluno monitor, outros alunos e professores, elucidando como é importante o uso deste meio de ensino para que alunos possam ter vivencias que os preparem para uma carreira acadêmica, a fim de um melhor desenvolvimento acerca da docência. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de realização da monitoria, da disciplina de “Psicologia do desenvolvimento da infância e juventude” realizado no semestre 2019.1, sob a orientação da professora Hilana Maria Braga Fernandes de Abreu, no 2º período de psicologia, com realização de atividades para orientações dos alunos, auxílios em seus trabalhos acadêmicos e ministração de uma aula acerca do desenvolvimento de relacionamentos sociais. **RESULTADOS:** As alunas ministraram conteúdo acerca da disciplina em sala de aula, com auxílio de livros e exposição de laminas, obtiveram bons resultados no que se refere a aceitação dos alunos sobre o conteúdo e auxílios ofertados acerca da disciplina, mas deve-se também levar em consideração a situação de que alguns não procuram auxilio com antecedência para retirada de dúvidas. O desenvolvimento destas atividades mostrou-se positivo e em resultante alcançou sua finalidade de mediação e repasse de conteúdos aprendidos, bem como a vivencia de como ocorre o dia a dia de professor acadêmico, alunos que participam como monitores de disciplinas desenvolvem um crescimento pessoal e profissional no que se refere a uma carreira de docentes, visto que a inserção há uma realidade faz com que o sujeito esteja ativo em todo o processo e se desenvolva com mais eficácia. **CONCLUSÃO:** O programa de monitoria consistiu em uma ação de interação de alunos e professores em uma mediação de conhecimentos, onde há uma relação entre teoria e prática por meio de ações que gerem uma melhor capacitação de discentes no que se refere a uma futura carreira acadêmica portanto esperasse que o aluno monitor tenha uma vivência teórico metodológica e pratica que possa proporcionar uma preparação para uma carreira em docência, bem como uma visão

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

real de como se desenvolve uma práxis de interação alunos e conteúdos ministrados.

PALAVRAS CHAVE: Capacitação. Mediação. Processo.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR: REVISÃO SISTEMÁTICA

Daiane Fernandes Eugenio¹
Maria Gabriella Conceição Gabriel²
Thayná Soares Fernandes³
Hilana Maria Braga Fernandes Abreu⁴

OBJETIVO: Apresentar uma revisão sistemática da literatura a respeito do desenvolvimento psicomotor em crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), verificando nos estudos se há materiais que afirmem que ocorre um comprometimento do desenvolvimento psicomotor da criança que possua TEA. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática, tendo como bases norteadoras de pesquisa SCIELO e LILACS, utilizou-se como palavras chave, “autismo” and “criança” and “desenvolvimento” or “psicomotor”. Estabelecido como critério de inclusão trabalhos de periódicos do Brasil, idioma em português, publicações de 2013 a 2019; teve a escolha de critérios de exclusão o título e o resumo que não possuíam coerência com o tema pesquisado. **RESULTADOS:** Obteve-se como resultado das plataformas 04 artigos que se correlacionavam com os descritores e que se adequavam aos critérios de inclusão. Foi identificado pelos artigos utilizados que o autismo é o transtorno mais comum que afeta o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças e que em muitos casos não existe uma estimulação deste desenvolvimento, o que faz com que haja grande comprometimento das funções sensório-motoras da criança e que seja prejudicial ao seu progresso comunicativo e social, verificou-se também que ocorre tal comprometimento devido ao autismo danificar os neurônios espelhos cuja função é compreender as ações e aprender novas aquisições motoras mediante a imitação. Com isso resulta-se nos estudos que crianças com TEA apresentam desde cedo danos moderados a graves no seu desempenho sensorial e motor e que quanto maior grau do autismo mais agravado fica seu desenvolvimento psicomotor. **CONCLUSÃO:** Este trabalho proporcionou um melhor conhecimento no que se refere ao desenvolvimento psicomotor de crianças com TEA, sendo possível afirmar através dos estudos que tal transtorno do neurodesenvolvimento afeta a evolução psicomotora dos sujeitos que a possuem. Assim, enfatiza-se a importância de que haja estimulação de procedimentos sensórios motores com estas crianças desde cedo, e que é essencial na adaptação social um conjunto de tratamento do TEA

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁴ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

mostrando que estas intervenções devem ser paralelas para que não ocorra danos irreversíveis na vida do sujeito. Foi percebido que há ainda pouco conteúdo base de artigos publicados para uma melhor evolução científica no que se refere ao entendimento sobre TEA e desenvolvimento psicomotor, sendo assim há uma necessidade de elaboração de novas pesquisas na área que fomentem este aperfeiçoamento.

PALAVRAS CHAVE: Autismo. Neurodesenvolvimento. Psicomotor.

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA FRENTE A PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EVITANDO POSSÍVEIS INTERNAÇÕES

Daiane Fernandes Eugenio¹
Jéssika Abreu Fernandes Santana²
Mayra Gomes da Costa³
Hilana Maria Braga Fernandes Abreu⁴

OBJETIVO: Identificar o que seria possível realizar a nível de promoção de saúde, com pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus (DM), visando evitar o processo de internação vivenciado. **MÉTODOS:** Realizou-se a elaboração de um projeto de intervenção, direcionado a atuação do profissional de psicologia inserido na equipe de saúde do hospital, sobretudo sob a responsabilidade de atendimento dos pacientes internados na UTI, visando a elaboração de projetos preventivos que ocorreriam inicialmente através de um levantamento da população em geral já cadastrada e acompanhada pela atenção básica em saúde buscando identificar neles, os fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento da diabetes bem como os que já adquiriram a doença. Feito isso, a intervenção proposta seria a articulação dos profissionais da saúde para uma sistematização de medidas educativas para a prevenção e promoção de saúde dessas pessoas, no intuito de incentivar o autocuidado modificando seus hábitos de vida resultando em uma menor incidência de casos de diabetes e possíveis comorbidades. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que tal projeto, caso venha a ser desenvolvido no espaço da atenção primária em saúde, possivelmente possa evitar o surgimento de comorbidades em pacientes com Diabetes Mellitus, e entre outras doenças crônicas, bem como o seu direcionamento para atenção secundária e/ou terciária. Além disso, almeja-se que este estudo possa servir como fonte de informação, afim de sanar, ou ao menos coibir, as possibilidades dessa enfermidade (DM) vir a se tornar berço de outras doenças, estas, resultantes de complicações e/ou fragilidades, como por exemplo, a pneumonia. Assim, perante tal problemática, observa-se bastante pertinente a necessidade de se pôr em execução as ideias referidas ao longo do projeto, tais como o ato de prevenção na atenção primária, isto é, agindo precocemente em função de um possível surgimento de doenças crônicas, em detrimento de remediá-las futuramente. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, a Psicologia surge como uma ferramenta propulsora do bem-estar dos indivíduos, podendo assim, aplicar suas técnicas na área da saúde, doenças e cuidados em saúde. Para

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁴ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

isso, foram adotadas medidas educativas que visam estimular o paciente a um autocuidado, gerando um melhor prognóstico e conseqüentemente menor sobrecarga do sistema de saúde.

PALAVRAS CHAVE: Atenção Primária em Saúde. Diabetes Mellitus. Promoção da Saúde. Internação.

VISITA TÉCNICA REALIZADA AO CAPS AD DE UMA CIDADE NO SERTÃO DA PARAÍBA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hivna Maria Cardoso Saraiva¹
Josefa Kelly Lima Dantas²
Maria Cecília Dantas de Aquino³
Rayanne Pereira Jerônimo⁴
Vlândia Nijinsk Cartaxo da Silva⁵
Hilana Maria Braga Fernandes Abreu⁶

OBJETIVO: Verificar as ações e estratégias de saúde mental realizadas no CAPS ad, de acordo com a portaria 3.088. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma visita técnica e uma entrevista, realizadas ao CAPS Ad de uma cidade do sertão paraibano no mês de maio de 2019, referente a disciplina Políticas Públicas da Saúde Mental. Utilizou-se de pesquisas na literatura sobre a história e leis que regem o funcionamento dessa política pública da rede de saúde mental. **Resultados:** O CAPS ad visa, teoricamente, o atendimento para a redução de danos aos indivíduos encontrados em situação de vulnerabilidade, onde deveria possuir uma dinâmica de serviços bem distribuída para os usuários deste setor. Na prática, a unidade desta referida cidade condiz satisfatoriamente com a teoria. Pôde-se constatar uma boa vivência/relação dos usuários com os profissionais, onde foi relatado que, de forma geral, o convívio se dá de modo satisfatório, possibilitando uma agradável interação entre os indivíduos. O CAPS ad dispõe de um amplo espaço para desenvolvimento de atividades, refeições e lazer. No que diz respeito à equipe profissional, é composta por: psiquiatra, dois psicólogos, duas assistentes sociais, fisioterapeuta, educador físico, enfermeira, técnica de enfermagem e monitores. Os profissionais do local têm o intuito de promover a saúde mental no exercício de sua profissão seja ele médico, psicólogo, enfermeiro, cozinheiro. Referente às atividades propostas, existe um cronograma a ser seguido, que disponibiliza aos usuários três refeições ao dia, diversos métodos de atividade em grupo e momentos de lazer para: assistir televisão, interagir com os demais, assim como a escuta com o psicólogo sempre que o usuário sentir necessidade. O fundamento do serviço ofertado é, precisamente, a redução de danos e a reinserção social do usuário, onde a partir do momento que ele busca o serviço e compromete-se, é possível perceber melhora dos quadros. Nos casos em que o usuário

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁴ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁵ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁶ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

apresenta melhoras significativas, ocorre a reinserção social, através do contato familiar, retorno ao emprego ou escola. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o CAPS ad tem um bom funcionamento, porém necessita de um espaço mais amplo e de alguns materiais que ajudariam a realizar melhores intervenções dos profissionais do setor. Observa-se também que há um desfalque em relação a estudantes na procura de estágios e até mesmo para a visitação, o que pode gerar um trabalho um pouco monótono, sendo necessário que se tenha trabalhos mais atrativos, como pintura, música, artesanato etc, deixando com que suas habilidades se sobressaiam e incentivando o trabalho como um meio de promoção a saída do vício. Contudo, mesmo com esse desfalque, o CAPS ad realiza seus trabalhos com muita maestria e respeito para com aqueles que necessitam dos seus serviços, deixando ainda mais clara a importância da continuidade do trabalho realizado.

PALAVRAS CHAVE: Atenção Psicossocial. Psicologia. Saúde Mental.

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO DISCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carla Kerolayne de Oliveira Silva¹
Simone Alves da Silva²
Tatiane Juvêncio de Almeida³
ilana Maria Braga Fernandes Abreu⁴

OBJETIVOS: A atividade prática desenvolvida na monitoria, aqui mencionada, teve como objetivo a aproximação dos discentes monitores com o exercício profissional e a prática docente, por meio da mediação de atividades de estágio no contexto clínico. Apresenta-se o relato de experiência vivenciada por duas discentes do 10º período do curso de psicologia, como monitoras da unidade curricular de Estágio Básico VI - Processos Clínicos. Buscou-se discutir acerca da relevância da atividade de monitoria para a formação acadêmica do discente. **MÉTODO:** A vivência de monitoria foi realizada no serviço-escola de psicologia da Faculdade Santa Maria, localizada no município de Cajazeiras - PB, ocorrendo durante o semestre letivo de 2019.1, onde coube aos monitores realizar o acompanhamento dos estagiários durante os plantões de triagem e prestar auxílio em possíveis dúvidas decorrentes do processo. **RESULTADOS:** A experiência foi bastante enriquecedora, visto que, ao tempo em que se contribuía para o aprendizado dos alunos monitorados, também obtínhamos maior conhecimento acerca da atuação da psicologia no campo clínico, permitindo ainda o desenvolvimento de uma visão crítica quanto ao universo prático da profissão, a partir da maior proximidade com as diversas demandas e desafios impostos à atuação profissional. Além disso, a experiência mostrou-se desafiadora no que diz respeito a responsabilidade e a gama de situações interpessoais propiciadas pela função desempenhada pelo monitor. **CONCLUSÃO:** À vista disso, conclui-se que o exercício de monitoria é de suma importância para o processo de formação de futuros profissionais, ao oportunizar aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades docentes, assim como a expansão de conhecimentos dentro da disciplina monitorada. Verificou-se, portanto, que a monitoria atribui um ganho tanto no âmbito acadêmico e profissional quanto para o desenvolvimento pessoal do educando.

PALAVRAS CHAVE: Experiência. Formação acadêmica. Monitoria. Psicologia. Processos clínicos.

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁴ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO COMO ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL NO CONTEXTO DO CAPS AD: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Beathrys Rolim de Abreu¹
Kauany Beatriz Dionísio Batista²
Hilana Maria Braga Fernandes Abreu³

OBJETIVO: Verificar a existência e a operacionalização prática das estratégias de reabilitação psicossocial, com ênfase na geração de renda, a partir da visão dos usuários do serviço. **MÉTODOS:** Foi realizada uma visita técnica ao CAPS ad, para tomar conhecimento se o serviço dispunha de alguma estratégia de reabilitação, especificamente relacionada a geração de renda, através de uma entrevista semiestruturada com um profissional do serviço. Posteriormente foi realizada uma entrevista com o sujeito que utiliza da estratégia, para coletar dados de sua percepção. A visita e as entrevistas foram efetuadas pelas alunas do componente curricular Políticas Públicas da Saúde Mental, do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB, no semestre 2018.1. **RESULTADOS:** Identificou-se, que o serviço não dispunha de nenhum programa ou projeto que oportunize a realização de atividades geradoras de renda para os usuários, como cursos ou oficinas. Todavia, foi considerado que existia uma espécie de parceria entre algumas organizações e o CAPS; estas empresas buscam elencar sujeitos no serviço, para a realização de trabalhos braçais e remunerados, ocorrendo na maioria das vezes, em transportadoras. Diante da entrevista com o sujeito que utiliza da estratégia, foi colocado que o serviço prestado era de descarregamento de caminhões, e as vezes, de auxílio nas vendas; foi avaliado pelo mesmo como algo positivo, diante do salário; além da ocupação laboral substituir a ocupação do tempo de consumo das drogas. **CONCLUSÃO:** As estratégias de reabilitação psicossocial surgem no contexto da política de saúde mental, visando a inserção dos sujeitos em sociedade, a fim de possibilitá-los uma vida saudável e comum. Verifica-se um grande potencial em vínculos como este, visto que permite aos usuários desenvolverem sua autonomia através da remuneração que dispõem. Além disso, os indivíduos podem ser beneficiados através da prestação de serviços, desenvolvendo uma visão de utilidade que decorre do papel ativo em atividades laborais. Por fim, verifica-se a possibilidade da desconstrução do estigma de inutilidade e periculosidade sobre os usuários, por parte dos que virão a conviver e observar o comprometimento dos mesmos com suas atividades, concebendo assim, uma nova percepção sobre estas pessoas. Deste modo, diante do exposto, se

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

ratifica a importância, a necessidade e a potencialidade do desenvolvimento e propagação de ações como estas na promoção de saúde e de autonomia dos usuários.

PALAVRAS CHAVE: CAPS ad. Inserção no trabalho. Reabilitação psicossocial. Políticas de Saúde Mental.

AVANÇOS E DESAFIOS NA INCLUSÃO DA PESSOA SURDA NO CONTEXTO ESCOLAR

Anna Beathrys Rolim de Abreu¹
Josefa Gabriela Pereira da Silva²
Kauany Beatriz Dionísio Batista³
Hilana Maria Braga Fernandes Abreu⁴

OBJETIVO: Verificar os desafios no processo da inclusão da criança surda no contexto escolar e quais avanços foram satisfatórios. **MÉTODOS:** Trata-se de uma análise realizada através de uma revisão sistemática por meio das plataformas SCIELO e LILACS, no qual foi possível a seleção de alguns artigos. Utilizou-se como critério de inclusão artigos publicados no Brasil, em português, entre 2014 a 2018. Os descritores usados foram: inclusão, surdo, escola. De início os critérios de exclusão foram títulos que não correspondiam ao objetivo da pesquisa, além de artigos repetidos e aqueles que foram excluídos por resumos. No total, foram encontrados 10 artigos, 4 não responderam ao conteúdo proposto para o estudo e 1 foi excluído por resumo que não teve a finalidade do objetivo sugerido. Ao todo, permaneceram 5 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Analisando os dados encontrados nos artigos selecionados era recorrente encontrar artigos que falassem dos anos de árduas lutas, conferências e mobilizações que os surdos passaram para conquistar os direitos que tem hoje, desde a nomenclatura utilizada para defini-los até ser reconhecida como cultura. A inclusão de surdos no ambiente escolar é assegurada pela lei da constituição de 1988 no artigo 205. O desenvolvimento e o processo de aprendizagem da criança surda deve estar articulada a língua brasileira de sinais, ou seja, a libras uma conquista significativa para comunidade surda, sendo capaz de desenvolver o aluno surdo em todas as suas capacidades, no entanto o que se tem visto são alunos surdos vivenciando conflitos nas salas de aula gerando uma privação na abstração do conteúdo. Verificou-se que o sistema educacional enfrenta grandes obstáculos no âmbito de incluir, podendo citar como exemplos, o interprete de LIBRAS que apesar da conquista de ser assegurado por lei em algumas instituições a mesma não é cumprida, a escola bilingue que é uma proposta que está a muito tempo no papel mas há uma enorme dificuldade de implementar tornando as aulas apenas expositivas, por isso o número de evasão escolar de alunos surdos é muito grande, já que o processo de incluir vai muito além que está na escola mas envolve-los no processo de aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Sendo assim evidenciamos nesta revisão sistemática a importância de focar no processo de escolarização de alunos

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁴ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

surdos, analisar e capacitar toda a equipe profissional escolar, além disso compreende-se que o bilinguismo é a prática mais justa que esta prática deveria sair mais do papel, onde além de uma forma mais respeitosa ajudaria na comunicação mais efetiva até mesmo na sociedade. Vale ressaltar a importância de estudos como este para que possamos compreender as lacunas existentes e avançar cada vez mais no processo de inclusão, visto que ainda existe um número reduzido de estudos que abordam com veemência essa temática.

PALAVRAS CHAVE: Escola. Inclusão. Surdo.

O PROCESSO DE MONITORIA ENQUANTO PONTE PARA A PRÁTICA E APERFEIÇOAMENTO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fillipe Gonçalves Araújo¹

Ianka Braga Martins²

Hilana Maria Braga Fernandes Abreu³

OBJETIVOS: O presente relato de experiência tem como objetivo mostrar a importância do processo de monitoria pelos olhares de dois monitores enquanto oportunidade de aumentar sua experiência profissional prática quanto aos discentes que os acolhem, uma vez que as experiências estão sendo compartilhadas.

MÉTODOS: A monitoria ocorreu durante o semestre letivo de 2019.1, na disciplina de Estágio Básico IV - Processos Clínicos que é ofertada para discentes do oitavo semestre do curso, sendo assim, a monitoria era oferecida somente para alunos desse período. O processo de monitoria contava com dez monitores que se dividiam entre plantões de triagem para prestar auxílio aos estagiários, nos casos de possíveis dúvidas decorrentes do processo. Os estagiários recebiam orientações e/ou informações úteis a experiência vivenciada e esses informes eram realizadas durante os plantões ou de forma online, diante da demanda de dúvidas oriunda dos estagiários, bem como onde poderiam encontrar leituras que subsidiassem a atuação. Por vezes eram feitas reuniões durante todo o semestre com toda a equipe de monitores e com a Professora responsável pela disciplina, onde eram elencados pontos e discutidos critérios para avaliar e melhorar o processo. **RESULTADOS:** O processo de monitoria proporcionou uma aproximação com a profissão e o profissional de psicologia, dando aos discentes uma oportunidade de se ver enquanto profissional e ter contato com a experiência da docência, enquanto orientadores e compartilhadores de vivência além de perceberem a importância de repassar essa experiência através da monitoria e também aprender com os estagiários, fazendo com que houvesse uma troca de experiências entre os monitores e entre os estagiários. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que esse processo é de suma importância para a formação acadêmica, uma vez que possibilita o contato com a prática e novas percepções de atuação, promovendo uma visão crítica e ideias de transformações dentro do ambiente em que ocorreu a monitoria e também na atuação dos futuros profissionais da psicologia.

PALAVRAS CHAVE: Monitoria. Experiência. Formação.

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

TECNOLOGIA E ADOLESCÊNCIA: INFLUÊNCIA DA INTERNET NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO

Cícero José de Souza Lima¹

Danylla Pereira Sousa²

Iamara da Silva Pereira³

Jaciara Francisca Valdivino de Sousa⁴

Jéssica Samy Silva⁵

Hilana Maria Braga Fernandes Abreu⁶

OBJETIVO: Investigar a influência da internet e jogos eletrônicos no processo de socialização de adolescentes. **MÉTODOS:** Este estudo apresenta uma pesquisa de campo do tipo exploratória e descritiva de cunho qualitativo. Foi realizada com dez participantes adolescentes, estudante do ensino médio na faixa etária de 15 a 18 anos de idade de uma escola pública localizada na cidade de Cajazeiras - PB. A pesquisa se constituiu em uma análise de dados, com entrevista semiestruturada, gravada, transcrita e interpretada segundo a técnica de Bardin através da pré-análise; a exploração do material; e por fim, os resultados e interpretação. **RESULTADOS:** Foi percebido que os adolescentes fazem uso dessas mídias com frequência e tem acesso a uma infinidade de informações. Constatou-se por meio do discurso dos adolescentes que a internet é influente na socialização do indivíduo e que a comunicação é realizada através das redes sociais e ainda usam os jogos como meio de entretenimento oferecido pelos meios de comunicação virtual. A pesquisa atingiu os objetivos esperados onde se pôde destacar que os adolescentes participantes do estudo se enquadram no uso exacerbado de internet e estão hiperconectados ao mundo virtual. Para chegar aos resultados obtidos com o estudo foi necessário conhecer os tipos de equipamentos eletrônicos, mídias sociais acessadas com frequência e as atividades que prendem os adolescentes nas mídias. Contudo foi possível perceber com as análises do estudo que a internet é um fenômeno mundial, porém é relevante trazer reflexões sobre o uso, pois, a internet é ambígua, podendo ser classificada com fatores positivos e negativos. Sendo assim evidencia-se que as pessoas fazem o uso errado e exacerbado de uma ferramenta importante para a socialização e tem papel ativo na vida das pessoas, podendo enquadrar-se como dependência de internet uma vez que relatam o acesso por longo período de tempo durante o dia. E por fim diante do exposto é possível considerar que a internet é uma tecnologia essencial na

¹ Psicólogo pela Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Psicóloga pela Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Psicóloga pela Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁴ Psicóloga pela Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁵ Psicóloga pela Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁶ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

contemporaneidade. **CONCLUSÃO:** Assim sendo, este estudo permitiu compreender que a globalização, de modo geral, estimula as pessoas a buscar, conhecer, aprender, ensinar e transmitir mais no meio social. Ainda nesse contexto, pode-se considerar que a internet passou a ser necessária na vida das pessoas e em sua grande maioria destacam que essa ferramenta é fundamental para a inclusão social nos grupos.

PALAVRAS CHAVE: Adolescente. Internet. Socialização.

ASSEXUALIDADE: A FALTA OU BAIXO INTERESSE POR PRÁTICAS SEXUAIS

Josefa Samara da Silva, Josefa Kelly Lima Dantas¹

Marijara Vieira de Sousa Oliveira²

Paloma de Lima Cosmo³

Hilana Maria Braga Fernandes Abreu⁴

OBJETIVOS: Elucidar acerca do conceito de assexualidade, assim como discutir acerca da importância da representatividade e da aceitação de legitimidade da assexualidade como orientação sexual. **MÉTODOS:** Para a construção da presente Revisão Bibliográfica, de caráter exploratório, foram utilizados artigos selecionados do banco de dados Scielo, publicados recentemente, utilizando os descritores “sexualidade” e “assexualidade”, seguindo alguns critérios de inclusão, tais como: artigos completos, em espanhol e português, publicados entre os anos de 2014 a 2019. Juntamente a isso, foram pesquisadas informações extraídas de sites e matérias voltadas para a temática abordada. **RESULTADOS:** O conceito de atração gerado socialmente costuma associar o “se sentir atraído por alguém” a uma necessidade de contato sexual com a pessoa atraída. O equívoco dessa lógica simplista nasce quando se é entendido a amplitude dos tipos de atração, assim como a falta dela. Assexuais, são pessoas que não sentem, ou sente de maneira reduzida e difusa, atração ou desejo sexual por outras pessoas. Diferente de algumas ideias que costumam lhe ser associadas, a assexualidade não é uma escolha de se abdicar do ato sexual, como o celibato, ou uma patologia médica gerada por uma baixa na libido ou até mesmo um bloqueio psicológico decorrente de algum trauma. Assim como, ser assexual não significa ir contra relacionamentos ou até mesmo ter um total repúdio ao sexo, o espectro da assexualidade engloba pessoas que podem sentir atração sexual raramente e em situações específicas (grayssexuais), como pessoas que somente sentem desejo de praticar sexo quando há vínculo afetivo (demissexuais) e também aquelas que não sentem atração sexual por nenhum gênero, em nenhuma situação específica (assexuais estritos). A assexualidade é uma condição natural ao indivíduo que se vê representado em seu conceito e deve ser vista como uma orientação sexual tão válida quanto as que habitam no espectro do desejo sexual. **CONCLUSÃO:** A construção social em cima da supervalorização do sexo, e da sua associação com poder, sucesso e relacionamentos perfeitos evidencia o quanto a nossa estrutura social possui potencial de reproduzir preconceitos contra os assexuais. Por se tratar de um conceito recente que ainda está sendo explorado, a assexualidade ainda não é vista

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁴ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

com muita importância pela comunidade LGBT (assim como outras orientações sexuais) o que ressalta a necessidade de maior diálogo e construção de conteúdos acadêmicos acessíveis, tornando assim, mais vasto o campo de informações para aqueles que se veem representados na assexualidade. Engajamento virtual também tem grande peso em alcançar um maior público e em auxiliar na legitimidade e na representatividade da assexualidade em outros meios midiáticos.

PALAVRAS CHAVE: Assexualidade. Assexual. Política sexual.

A VIOLÊNCIA E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Maria Furtado Dias¹
Patrícia de Sousa Duarte²
Sammira Irinéia Freitas Rocha Pereira³
Hilana Maria Braga Fernandes Abreu⁴

OBJETIVO: Este estudo objetivou-se fazer a discussão sobre a violência e seus impactos no desenvolvimento emocional de crianças e adolescentes. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica, tendo como base artigos relacionados a temática, como também pesquisas nas bases de dados SciELO e PEPSIC. **RESULTADOS:** A violência é considerada uma violação dos direitos humanos, sendo compreendida também, como uma força física e verbal, que traz prejuízos psicológicos e físicos, deficiências, morte, podendo ser exercido contra outra pessoa, grupo, ou contra si mesmo. Indivíduos que são expostos a qualquer tipo de violência, estão sujeitos a adquirirem sérios prejuízos de ordem emocional ou física em sua saúde, podendo afetar indiretamente e diretamente na vida de quem a sofre. Portanto as implicações dos efeitos da violência cometida contra crianças e adolescentes perpassam um vasto campo, desde físicas, emocionais e psicossociais. Dentre as consequências dos abusos e violências, pode-se destacar, de modo geral aquelas com danos referentes ao sistema neurológico, intelectual, cognitivo, emocional, autoestima baixa, comportamento agressivo, dificuldades de relações interpessoais, pensamentos de culpa, depressão, pensamentos de suicídio, homicídio, rejeição e até prostituição. Dessa forma, os impactos gerados na vida de crianças e adolescentes geram uma relevante repercussão, pois não apenas repercutem na infância podendo também atingir o adulto que se tornará. **CONCLUSÃO:** As manifestações referentes as decorrências da violência na vida de crianças e adolescentes podem ser precursoras de inúmeros problemas vindouros, sejam eles de ordem psicológica, como transtornos psiquiátricos (ansiedade, depressão e distúrbio de personalidade) e psicossomáticos (doenças crônicas), ou podendo vir afetar fortemente o campo emocional daqueles que a sofrem. Dificultando suas convivências, relações pessoais e de convívio social, acarretando também a relutância para romper o ciclo de violência.

PALAVRAS CHAVE: Crianças e adolescentes. Impacto emocional. Violência.

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁴ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

ESTRESSE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Cícero José de Souza Lima¹

Danylla Pereira Sousa²

Fagner Gonçalves Bezerra³

Iamara da Silva Pereira⁴

Jaciara Francisca Valdivino de Sousa⁵

Hilana Maria Braga Fernandes Abreu⁶

OBJETIVO: Propiciar uma reflexão acerca da importância do acompanhamento psicológico e da escuta qualificada na prática clínica, através da vivência no estágio supervisionado em processos clínicos. **MÉTODOS:** Este estudo apresenta uma abordagem qualitativa, com procedimentos de pesquisa bibliográfica e análise da experiência vivencial no estágio supervisionado na clínica-escola da Faculdade Santa Maria na cidade de Cajazeiras-PB em 2017. O estudo se constituiu com uma metodologia participativa na qual procurou-se preservar a identidade e privacidade do participante/usuário do serviço escola. **RESULTADOS:** Obteve como resultados através da literatura e da experiência vivenciada pelo estagiário de Psicologia, a importância do cuidado com a saúde mental no contexto social. Para chegar aos resultados apresentados foi necessário acessar relatos do participante/usuário, onde nesses documentos registrava-se os comportamentos, que desestabilizavam a saúde física e psicológica do sujeito que demonstrava comportamentos que se enquadravam como estresse e exaustão. Ao longo do estudo foi percebido que o participante/usuário do serviço relatava em seus discursos situações geradoras de estresse ao longo do dia, como, ansiedade, trabalho, sobrecarga de funções, falta de motivação, dificuldade nos relacionamentos de modo geral. Por fim foi possível perceber com as bases teóricas e análises do estudo que o estresse é um fator desencadeante de vários problemas emocionais. E o excesso de informações acaba por aumentar a probabilidade de estresse no homem moderno. **CONCLUSÃO:** Assim sendo, este estudo permitiu compreender que o estresse é um estado de sofrimento físico, emocional, que causa intensidade nos comportamentos ansiosos, agressivos e geradores de reações e imposições diárias. Ainda nesse contexto, pode-se considerar que o estresse passou a ser frequente em grande maioria das pessoas que assumem diversas tarefas ao longo do dia. Por fim, foi percebido que para evitar o estresse é importante que o indivíduo faça acompanhamento psicológico e

¹ Psicólogo pela Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Psicóloga pela Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Psicóloga pela Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁴ Psicóloga pela Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁵ Psicóloga pela Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁶ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

busque modificar seu estilo de vida para hábitos mais saudáveis, afim de proporcionar mais qualidade de vida.

PALAVRAS CHAVE: Estresse. Saúde. Sociedade.

VISITA TÉCNICA REALIZADA AO CAPS AD DE UMA CIDADE NO SERTÃO DA PARAÍBA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hivna Maria Cardoso Saraiva¹
Josefa Kelly Lima Dantas²
Maria Cecília Dantas de Aquino³
Rayanne Pereira Jerônimo⁴
Vlândia Nijinsk Cartaxo da Silva⁵
Hilana Maria Braga Fernandes Abreu⁶

OBJETIVO: Verificar as ações e estratégias de saúde mental realizadas no CAPS ad, de acordo com a portaria 3.088. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma visita técnica e uma entrevista, realizadas ao CAPS Ad de uma cidade do sertão paraibano no mês de maio de 2019, referente a disciplina Políticas Públicas da Saúde Mental. Utilizou-se de pesquisas na literatura sobre a história e leis que regem o funcionamento dessa política pública da rede de saúde mental. **RESULTADOS:** O CAPS ad visa, teoricamente, o atendimento para a redução de danos aos indivíduos encontrados em situação de vulnerabilidade, onde deveria possuir uma dinâmica de serviços bem distribuída para os usuários deste setor. Na prática, a unidade desta referida cidade condiz satisfatoriamente com a teoria. Pôde-se constatar uma boa vivência/relação dos usuários com os profissionais, onde foi relatado que, de forma geral, o convívio se dá de modo satisfatório, possibilitando uma agradável interação entre os indivíduos. O CAPS ad dispõe de um amplo espaço para desenvolvimento de atividades, refeições e lazer. No que diz respeito à equipe profissional, é composta por: psiquiatra, dois psicólogos, duas assistentes sociais, fisioterapeuta, educador físico, enfermeira, técnica de enfermagem e monitores. Os profissionais do local têm o intuito de promover a saúde mental no exercício de sua profissão seja ele médico, psicólogo, enfermeiro, cozinheiro. Referente às atividades propostas, existe um cronograma a ser seguido, que disponibiliza aos usuários três refeições ao dia, diversos métodos de atividade em grupo e momentos de lazer para: assistir televisão, interagir com os demais, assim como a escuta com o psicólogo sempre que o usuário sentir necessidade. O fundamento do serviço ofertado é, precisamente, a redução de danos e a reinserção social do usuário, onde a partir do momento que ele busca o serviço e compromete-se, é possível perceber melhora dos quadros. Nos casos em que o usuário

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁴ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁵ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁶ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

apresenta melhoras significativas, ocorre a reinserção social, através do contato familiar, retorno ao emprego ou escola. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o CAPS ad tem um bom funcionamento, porém necessita de um espaço mais amplo e de alguns materiais que ajudariam a realizar melhores intervenções dos profissionais do setor. Observa-se também que há um desfalque em relação a estudantes na procura de estágios e até mesmo para a visitação, o que pode gerar um trabalho um pouco monótono, sendo necessário que se tenha trabalhos mais atrativos, como pintura, música, artesanato etc, deixando com que suas habilidades se sobressaiam e incentivando o trabalho como um meio de promoção a saída do vício. Contudo, mesmo com esse desfalque, o CAPS ad realiza seus trabalhos com muita maestria e respeito para com aqueles que necessitam dos seus serviços, deixando ainda mais clara a importância da continuidade do trabalho realizado.

PALAVRAS CHAVE: Atenção Psicossocial. Psicologia. Saúde Mental.

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO À LUZ DE PIAGET: UM ESTUDO DE CASO

Francisco Yarllison Silva Freitas¹
Mara Núbia Felipe da Silva Oliveira²
Maria Iranilda Silva Magalhães³
Maria Suyanne Oliveira de Moraes⁴
Raimara Amaro de Freitas⁵
Hilana Maria Braga Fernandes Abreu⁶

OBJETIVO: Verificar o entendimento do princípio de conservação de duas crianças, através das tarefas operacionais concretas de Piaget. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso realizado com duas crianças, uma de 3 anos e outra de 7. No estudo, foram realizados experimentos propostos por Jean Piaget, denominados provas piagetianas. Assim, realizou-se a tarefa de conservação de número, de líquido, de massa e de área. Cada tarefa foi apresentada, individualmente, permitindo a manipulação dos objetos que simulavam os testes propostos por Piaget. **RESULTADOS:** Dos experimentos realizados, descritivamente tem-se: o primeiro que foi realizado com uma criança do sexo feminino de 03 anos, matriculada em creche, residente em ambiente rural, e pais de pouca escolaridade. Dos exercícios aplicados, como já esperado, devido à pouca maturidade cognitiva, não se obteve sucesso, sendo, portanto, congruente ao mencionado pelo referido autor, o fato de crianças de primeira infância não conseguirem resolver os problemas de conservação. Importante mencionar ainda que, a criança apresentou atraso significativo na linguagem, comunicação e atenção, ao exibir respostas desconexas ao indagado. O segundo experimento foi realizado, também com uma criança de sexo feminino, de 7 anos residente na zona urbana, estudante de escola privada, mãe estudante de pedagogia, dois irmãos adolescentes que participam ativamente do seu desenvolvimento. Esta realizou as mesmas atividades, naturalmente com resultados diferentes. Dos exercícios mencionados anteriormente, a realização da tarefa de conservação de líquido e de área, apesar de executados, deram-se com relativa dificuldade e ajuda. No exercício de conservação de área, inicialmente, ela sugeriu que o lado em que as figuras mais espaçadas que metaforizavam o pasto, era maior. Depois de ser questionada, contou os quadradinhos, percebendo a diferença em números, mudando de resposta. No exercício de conservação de massa, conseguiu. Na atividade de conservação de

¹ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Biomédica. Doutoranda em Ciências da Saúde.

⁴ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁵ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁶ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

líquido, a criança insistiu na resposta de que no copo fino e alto havia mais líquido, do que no outro que foi apenas remanejado. O que se pôde perceber que esta criança, apesar da idade cronológica, não estava no estágio operacional concreto, já que, em alguns casos, não havia segurança na resposta, bem como, ao ser questionada não apresentava justificativas operacional concreta, ao indagado. **CONCLUSÃO:** A partir do exposto, verificou-se que as respostas obtidas pelas crianças sugerem similaridade às apresentadas por Piaget, de acordo com o estágio em que se encontram: o pré-operacional. Vale lembrar que embora as crianças estejam no mesmo estágio e já tenham sido introduzidas ao ambiente escolar, ambas possuem idades e contextos social e econômico diferentes. São muitas as modificações do desenvolvimento que ocorrem durante este estágio: a aprendizagem crescente, a maturação, a diferenciação da inteligência e suas manifestações, desenvolvimento de habilidades em domínios variados. Certamente a diferença entre as faixas-etárias e os contextos em que se inserem essas crianças, é fator influenciador dos resultados obtidos.

PALAVRAS CHAVE: Cognição. Desenvolvimento. Provas piagetianas.

VIVÊNCIAS EM UMA CLÍNICA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA

Carla Andressa de Souza Santana¹
Sabrina Xavier de Oliveira²
Hilana Maria Braga Fernandes Abreu³

OBJETIVOS: O presente trabalho visa apresentar as vivências de estudantes de psicologia em uma monitoria acadêmica da unidade curricular Estágio Básico VI - Processos Clínicos, de modo a expor a aquisição de conhecimento por meio da prática de ensino nos plantões de monitoria na forma de orientações e acompanhamento aos discentes do 8º período que estão vivenciando pela primeira vez experiências de atendimento clínico através da realização de triagens e escutas psicológicas, bem como auxiliando os alunos na aplicação prática do conhecimento teórico obtidos em sala de aula ao longo do curso. **MÉTODOS:** Para tanto, o desempenho e a prática de ensino dos monitores se deu na forma de acompanhamento e orientações durante os plantões de triagens nos quais os monitores locais instruíam os estagiários sobre a postura profissional e ética, bem como, a forma humanizada de tratar os pacientes no primeiro contato que é a triagem e/ou escuta psicológica, de modo a aplicarem as orientações dadas pelo(a) professor(a) em sala. **RESULTADOS:** Ao longo da experiência de monitoria nesta disciplina, foi possível perceber o quão relevante para os alunos é o investimento de tempo e saber na monitoria acadêmica, de modo que foi possível perceber que as práticas de orientação e ensino aos estagiários causaram um efeito positivo, resultando na redução de ansiedade aos alunos que estavam experimentando pela primeira vez a vivência clínica, bem como, na facilitação da aprendizagem prática de habilidades relevantes ao tratar do sofrimento psíquico dos pacientes, de modo que houve oportunidades diversas para se falar acerca de empatia, postura profissional humanizada e ética. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao longo de um semestre acompanhando, orientando e observando o desenvolvimento e a postura profissional dos alunos sendo edificada, vê-se a importância da monitoria nesse campo acadêmico, visto que a realização de triagem psicológica é a porta de entrada para o serviço de psicologia na Faculdade Santa Maria, assim como, para dá-se início ao processo psicoterápico dos pacientes.

PALAVRAS CHAVE: Clínica escola. Ensino-aprendizagem. Escuta psicológica. Monitoria. Triagens.

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

MONITORIA EM PROCESSOS CLÍNICOS: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Maria Lima de Carvalho¹
Hilana Maria Braga Fernandes Abreu²

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da prática de monitoria realizada na clínica-escola da FSM junto as estagiárias do curso de psicologia durante o período do estágio básico em processos clínicos. **MÉTODOS:** A prática acadêmica de monitoria foi desenvolvida na clínica-escola da FSM na cidade de Cajazeiras-PB, no primeiro semestre do ano 2019 com base nos processos clínicos em psicologia, articulando a teoria com a prática. Neste sentido buscou-se auxiliar as estagiárias esclarecendo dúvidas relacionadas a teoria, a prática da triagem e ao preenchimento do instrumento, facilitando o processo de aprendizagem. **RESULTADOS:** Durante o período de estágio verificou-se uma evolução nas estagiárias em processos clínicos. Maior tranquilidade emocional para acolher os pacientes, mais segurança em realizar a triagem e em preencher o instrumento da triagem. **CONCLUSÃO:** A triagem é o passo inicial que possibilita ao paciente o acesso ao acompanhamento psicológico. A prática da triagem psicológica deve se realizar de forma eficiente e eficaz, afim de que o paciente seja encaminhado ao tratamento adequado. Nesse sentido, a monitoria apresenta-se como um auxílio ao estagiário a autoconfiança, pois ele sabe que não estar sozinho e que pode contar com o seu apoio. Além disso, a prática da monitoria é um o processo de ensino-aprendizagem pois o monitor contribui com o desenvolvimento dos colegas e, ao mesmo tempo aprende. A monitoria em processos clínicos representa uma contribuição à formação acadêmica, possibilitando ao monitor uma visão abrangente da área clínica e o desenvolvimento de habilidades a partir da aproximação com a prática psicológica na clínica-escola.

PALAVRAS CHAVE: Ensino-Aprendizagem. Monitoria. Processos Clínicos.

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA PARA A IDENTIDADE DE GÊNERO NA SOCIEDADE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Maria de Paula Estevam¹
Ariane Laurentino Freires²
Leilane Cristina Oliveira Pereira³

OBJETIVO: Demonstrar as possíveis contribuições que a Psicologia pode oferecer para a construção da identidade de gênero na sociedade atual. **MÉTODOS:** Esta pesquisa é caracterizada enquanto uma revisão bibliográfica que se utilizou dos seguintes critérios de inclusão: (a) artigos em português, (b) artigos publicados nos últimos cinco anos, (c) artigos que relatem sobre a temática a ser estudada, (d) artigos que resultaram de pesquisas em campo, (e) artigos publicados em revistas online e (f) artigos de cunho científico. Resultados: Encontrou-se um total de 142 (cento e quarenta e dois) dentro das bases de dados SCIELO e LILACS, sendo que ao se aplicar os critérios de inclusão somente 07 (sete) passaram a ser utilizados para a construção dos resultados e discussões. **RESULTADOS:** Identificou-se que a Psicologia pode ofertar variadas contribuições para a conscientização sobre a identidade de gênero na sociedade, principalmente no que diz respeito a construção e identificação correta dos conceitos que giram em torno da temática. Nos estudos que buscavam verificar o conhecimento que os participantes possuíam sobre a definição de identidade de gênero percebeu-se que esse fator era considerado mínimo, independentemente da orientação sexual desses participantes. Entretanto, nos estudos que executaram inicialmente a psicoeducação voltada ao conhecimento sobre a definição, tornou-se mais acessível aos participantes as informações que giravam em torno dessa definição. **CONCLUSÃO:** Entende-se que o profissional de Psicologia pode se colocar enquanto um instrumento de construção de conhecimento para a sociedade de modo geral, além de auxiliar aos cidadãos na compreensão mais ampla sobre as questões de sua própria sexualidade. Acredita-se que a possibilidade de oferecer maior conhecimento à sociedade sobre seu próprio contexto pode auxiliar nesta em seu próprio empoderamento, bem como no desenvolvimento do respeito ao próximo, principalmente considerando que a Psicologia deve ser vista e utilizada enquanto um instrumento de autoconhecimento, respeito a si mesmo e ao outro.

PALAVRAS CHAVE: Identidade de Gênero. Psicologia. Sociedade.

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

PRECONCEITO E INCLUSÃO SOCIAL NUMA PENITENCIÁRIA FEMININA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Alves de Souza¹
Leilane Cristina Oliveira Pereira²

OBJETIVO: Descrever as possibilidades apresentadas no Estágio Supervisionado em Psicologia Jurídica da Faculdade Santa Maria para auxiliar na inclusão social das detentas da Cadeia Municipal Feminina de Cajazeiras - PB. **MÉTODOS:** Este resumo apresenta-se enquanto um relato de experiência vivenciado durante o semestre letivo 2017.2 da Faculdade Santa Maria, podendo ser qualificado com caráter descritivo e exploratório, já que busca relatar as percepções da então estagiária sobre as vivências ocorridas no espaço carcerário. **RESULTADOS:** Pode-se perceber que no início das atividades haviam sentimentos desconfortáveis por parte do grupo de estagiárias, provavelmente provocados pela inserção num espaço que é construído de maneira discriminatória no meio social. Percebeu-se ainda que as detentas pouco participavam das atividades propostas no início das visitas, sendo que esta situação foi colocada por elas posteriormente que ocorre por processos psicossociais comuns a qualquer indivíduo, como o processo de confiança e desconfiança. Entretanto, com o passar do tempo e o aumento da convivência, constatou-se que a participação de ambos os grupos (estagiárias e detentas) ocorria de maneira que pode ser considerada mais natural, onde sentimentos passaram a ser desenvolvidos e se fez possível ter acesso a situações consideradas mais particulares. Compreendeu-se que essas mulheres possuem noção sobre o preconceito que faz parte do contexto onde elas estão inseridas, sendo que em alguns momentos chegaram a relatar abandono de familiares e conjugues após terem o direito de liberdade suspenso. Fez-se possível visualizar comportamentos e ouvir falas de alguns colaboradores do espaço que faziam com que esse sentimento de preconceito fosse reforçado. Infelizmente, não se conseguiu encontrar nenhum projeto prático que fizesse com que a inclusão social dessas mulheres se tornasse real na percepção delas, já que as atividades realizadas estavam voltadas às questões reflexivas e pelo que se pode perceber somente pelas estudantes de Psicologia. **CONCLUSÃO:** Destaca-se principalmente neste momento a necessidade de construção de atividades práticas que demonstrem às detentas a possibilidade de reinserção social que as mesmas possuem quando tiverem o direito de liberdade de volta, não devendo haver apenas situações reflexivas que acabem por se apresentar de maneira distante da realidade vivenciada por elas. Outro ponto que poderia ser colocado enquanto fundamental para auxiliar na ressocialização dessas mulheres seria a qualificação continuada dos colaboradores, já que se

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

entende que a vivência cotidiana no ambiente mesmo que ocorra por escalas faz com que essas pessoas acabem por minimizar a sensibilização sobre determinadas situações. Considera-se ainda que este deve ser um trabalho executado não somente no espaço carcerário, mas dever-se-ia promover situações comunitárias e escolares com cunho educativo que buscassem demonstrar a necessidade que ex-presidiários sejam estes homens ou mulheres possuem sobre maior espaço na sociedade quando se tornam novamente possuidores de liberdade.

PALAVRAS CHAVE: Cadeia Feminina. Inclusão Social. Preconceito. Psicologia. Relato de Experiência.

CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Maria Furtado Dias¹
Patrícia de Sousa Duarte²
Sammira Irinéia Freitas Rocha Pereira³
Leilane Cristina Oliveira Pereira⁴

OBJETIVO: Este estudo teve como intuito discutir as consequências psicológicas em mulheres vítimas de violência doméstica. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica, tendo como base artigos relacionados a temática, como também pesquisas nas bases de dados SciELO e PEPSIC. **RESULTADOS:** Configura violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial. Entende-se por violência doméstica contra a mulher aquela que ocorre entre pessoas que tenham ou já tiveram relacionamento afetivo-sexual. A violência tem, como pano de fundo, uma relação que, mesmo desfeita, ainda deixou questões inacabadas. Muitas vezes, permanecem vínculos afetivos permeados por mágoas, ressentimentos ou dependência psicológica, que impedem ou dificultam que a vítima possa identificar uma situação de violência. Acarretando diversas implicações negativas na vida daquelas mulheres que passam por algum tipo de violência. **CONCLUSÃO:** São inúmeras as consequências causadas pela violência, visto que afeta em diversos aspectos as vidas das mesmas. Dentre muitos agravos, o sofrimento que a violência provoca na mulher pode suscitar o desenvolvimento de diversas doenças psicossomáticas, como a depressão, bem como despertar alguns sentimentos como medo, revolta e indignação nas vítimas de violência. Entre os fatores instigadores da depressão estão os eventos estressores no ambiente doméstico. A violência sofrida compromete a autoestima, levando a distorção dos pensamentos e na construção de crenças de desvalia e autodepreciação, o que interfere muito no bem-estar e na saúde psicológica da mulher, podendo levar a pessoa a se sentir desvalorizada, sofrer de ansiedade e adoecer com facilidade. Situações que se arrastam durante muito tempo e, se agravadas, podem levar ao desencadeamento do suicídio.

PALAVRAS CHAVE: Consequências Psicológicas. Mulheres vítimas. Violência Doméstica.

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁴ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

PSICOLOGIA AMBIENTAL E A ANÁLISE DE BEHAVIOR SETTING DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL

Andreza Ingrid Alves Bezerra¹
Cícera Cavalcante de Sousa²
Milena Diniz Menezes³
Suênnya de Lima Ferreira⁴
Larisse Lima de Sousa⁵

OBJETIVO: Através da Psicologia Ambiental, que debruça seus estudos sobre as inter-relações do comportamento e do ambiente, objetivou analisar dois Settings ocorridos numa sala de aula de uma escola pública para verificar se existe ou não interdependência entre os Settings. **MÉTODOS:** Utilizou a pesquisa qualitativa, por meio de uma observação guiada por um roteiro para análise de Behavior Setting de Wicker (1979), comparando-se o momento em que as crianças estavam na aula (Setting A) e o momento da saída para suas casas (Setting B). **RESULTADOS:** Verificou-se na sinomorfia do Setting A, que as crianças mantêm um relacionamento de adequação umas com as outras e com o ambiente físico, tendo mesas e cadeiras adequadas às suas alturas. No que tange às satisfações proporcionadas pelo Setting A, enfatiza-se como positiva a troca de aprendizagem entre as crianças e os professores, porém como negativa quando os professores não demonstravam controle sobre a turma, apresentando comportamentos como gritos, entre outros. A sinomorfia do Setting B se verifica pela presença da maioria dos pais ou responsáveis que acolhem suas crianças na saída da sala de aula e as conduzem para suas casas. No que se refere às satisfações proporcionadas pelo Setting B, destaca-se o compromisso familiar com os estudos das crianças, a maioria das crianças saem da sala e são acompanhadas pelos pais até a saída. Posteriormente fez-se o uso das Escalas de Genótipo para verificação da interdependência entre os Settings, o K21, utilizando da análise de sete escalas, nesta perspectiva, constatou-se que os acontecimentos observados se tratam de dois Behavior Settings diferenciados, pois o resultado de K foi maior que 21. **CONCLUSÃO:** Este trabalho constitui-se como de suma importância para a formação profissional vista que a Psicologia Ambiental é uma área recente na Psicologia que tem fundamentais contribuições para compreender as inter-relações estabelecidas entre as pessoas e o ambiente.

¹ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁴ Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

⁵ Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB.

PALAVRAS CHAVE: Behavior Settings. Genótipo. Interdependência. Psicologia Ambiental.

A INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - UM DIÁLOGO ENTRE A PSICOLOGIA E A ARQUITETURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabelle Fontes Limão¹
Kallyne Maria Ambrósio Gomes²
Lúcia Maria Temóteo³

OBJETIVO: Refletir a realidade social das pessoas com deficiência e o seu processo de inclusão social dialogando com alunos do curso de Arquitetura/Urbanismo da Faculdade Santa Maria. **MÉTODOS:** Trata-se de uma ação que foi realizada no componente curricular: Diversidade e Direitos Humanos, no semestre 2019.1, buscando compreender os desafios constantes em que as pessoas com deficiência enfrentam, quais sejam: o desrespeito as legislações que asseguram seus direitos, discriminação social, falta de escolas com profissionais capacitados, que promovam por meio da educação sua inclusão e ambientes arquitetônicos propícios a recebê-los. A discussão ocorreu a partir de um diálogo mediado por duas graduandas em Psicologia para alunos do 4º período do curso de Arquitetura/Urbanismo, apresentou-se inicialmente a proposta da disciplina, utilizando como recurso facilitador dois pequenos vídeos que ajudaram na interação e na discussão acerca do tema proposto. De maneira sucinta, o primeiro vídeo exibiu a visão de alguns docentes e discentes de uma faculdade acerca de pessoas com deficiência, contextualizando através de perguntas e respostas às representações sociais e os estereótipos que as mesmas ainda carregam. O segundo vídeo reproduziu a reportagem de uma mulher arquiteta que é cadeirante, que expôs em sua fala as dificuldades que são encontradas pelas pessoas com deficiência, mas também a sua visão em relação às conquistas que essas mesmas pessoas já conseguiram alcançar nos últimos tempos e que ainda vem sendo trabalhadas. Diante disso, ocorreu uma roda de conversa que proporcionou a discussão sobre a interação da Psicologia e da Arquitetura acerca da inclusão social de pessoas com deficiência, destacando os direitos dessas pessoas numa perspectiva de sujeitos cidadãos. **RESULTADOS:** O contato com alunos de cursos diferentes e a discussão sobre uma temática que perpassa o interesse de ambos promoveu um momento interdisciplinar. Os alunos de arquitetura, participantes dessa experiência, demonstraram bastante interesse na proposta da temática em discussão, comentaram a respeito de algumas experiências que o curso havia proporcionado para eles, alguns projetos arquitetônicos para a cidade de Cajazeiras e também a contribuição do professor da turma trabalhada com algumas

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

experiências em sua atuação. No decorrer do diálogo o professor, com o apoio dos seus alunos, sugeriu que a proposta da disciplina trabalhada ali pelas alunas da psicologia, fosse expandida para todos os cursos, salientando a importância do trabalho transdisciplinar desde a graduação. **CONCLUSÃO:** Esta ação ratifica a importância do diálogo e a parceria entre as profissões, proporcionando um olhar múltiplo para as possíveis formas de atuações futuras. Representa a compreensão de que pouco contribuiremos socialmente se continuarmos a enfrentar cada problema de modo isolado, esquecendo que o principal objetivo da edificação deve ser garantir a qualidade de vida da população. É de suma relevância estudos como este, uma vez que, desperta o interesse e a empatia nos estudantes de distintas áreas, nos docentes e na instituição em geral.

PALAVRAS CHAVE: Deficiência. Educação. Inclusão. Transdisciplinaridade.

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: UMA ANÁLISE DO PROUNI

Laysa Maria Barauna Lima¹
Maria Iasmim Silva Andrade²
Anderson Alexandre de Araújo Sá³
Lúcia Maria Temóteo⁴

OBJETIVO: Analisar a visão e compreensão dos estudantes bolsistas do programa ProUni frente a aplicabilidade da política pública no âmbito da educação pública. Outros sim, averiguar, o cumprimento dos objetivos da política pública do ProUni e as dificuldades enfrentadas no ensino superior nos cursos de Psicologia, Odontologia e Arquitetura e Urbanismo. Soma-se à isso, abordar as possíveis modificações na política, segundo a opinião dos estudantes. **MÉTODOS:** O trabalho é um Relato de Experiência desenvolvido por meio de uma entrevista semiestruturada, analisada a partir de uma abordagem qualitativa. Resultado de uma atividade realizada na disciplina Políticas Públicas da Educação, realizado por estudantes de Psicologia em uma faculdade privada no interior da Paraíba, tendo como público seis estudantes que possuem bolsa parcial ou integral do ProUni, dos cursos de Odontologia, Arquitetura e Psicologia. **RESULTADOS:** De acordo com a análise dos relatos, constatou-se que a política cumpre com sua principal finalidade de inserir estudantes de baixa renda no ensino superior, no entanto ainda é preciso uma reflexão sobre a qualidade dessas oportunidades. As dificuldades enfrentadas são apresentadas na metade dos estudantes, sendo a principal a dificuldade financeira, que dificulta o acesso às atividades acadêmicas exteriores e, até mesmo, as necessidades básicas, como alimentação e transporte. Ressalta-se ainda que o estudo possui uma limitação em virtude do tamanho reduzido da amostra, motivo pelo qual os resultados não podem ser generalizados. **CONCLUSÃO:** Portanto, considera-se que o ProUni tem sido uma política eficaz no que diz respeito à inserção de jovens, pertencentes à classe econômica baixa, no ensino superior. Todavia, torna-se necessária uma reflexão acerca da qualidade das oportunidades oferecidas pelo programa, a fim de que o mesmo atenda às demandas sociais, tornando-se cada vez mais acessível à população desprivilegiada. Em suma, é possível afirmar que o ProUni se caracteriza como uma ação afirmativa que cumpre, de forma geral, os objetivos propostos de incluir os indivíduos desprivilegiados no ensino superior. Isto posto, a realização do trabalho foi imprescindível, tendo em vista a relevância da discussão sobre a aplicabilidade do programa como política pública no âmbito da educação, além dos possíveis desafios enfrentados pelos

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁴ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

bolsistas e opiniões acerca das modificações em torno dos objetivos do programa, visando seu aprimoramento.

PALAVRAS CHAVE: Educação. Políticas Públicas. PROUNI.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Damiana Martins da Silva¹
Maria Gorete Sarmiento da Silva²

OBJETIVO: Este trabalho tem como finalidade discorrer sobre as experiências adquiridas durante a vivência de monitoria, na disciplina de Estágio Básico III - Processos Educacionais do curso de Psicologia, vinculada à Faculdade Santa Maria.

MÉTODOS: O presente estudo teve como descritores educação, experiência, e monitoria. As atividades como monitora da disciplina de Estágio Básico III - Processos Educacionais, ofertada aos discentes do 5º período do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria, foram executadas no bloco D, sala de aula 29, durante o semestre de 2019.1. Sendo assim, este trabalho aborda os principais desafios encontrados durante a referida vivência, bem como os aspectos positivos para a formação acadêmica e profissional inserida em práticas dessa natureza.

RESULTADOS: A importância da monitoria consiste em proporcionar certa proximidade com a docência, assim como aprimorar o nível intelectual, tanto do monitor, como dos alunos monitorados e ainda contribui para troca de conhecimentos na relação interpessoal entre discente monitor e o professor. Ao longo das atividades o processo se mostrou bastante desafiador exigindo uma postura dedicada e responsável para além da sala de aula. Remeteu ao domínio e conhecimento do conteúdo desenvolvido na disciplina, para que assim fosse cumprido objetivo da docência frente aos discentes. Assim, compreendeu-se que a disciplina de Estágio Básico III - Processos Educacionais abrangeu os aspectos relacionados a observação sistemática dos processos de ensino aprendizagem em escola da rede pública com turmas do fundamental I. Tendo como pressuposto a educação enquanto ato ou efeito de educar, envolvendo as instâncias física, intelectual e moral dos sujeitos de uma maneira geral, assim como nos afirma Ferreira (1969). Sendo assim, ressalta-se a importância da relação intrínseca entre a escola, aluno e a família para a efetivação da educação. Durante a vivência de monitoria foi possível perceber a dificuldade de realizar um momento presencial com a turma para orientações, já que a maioria dos alunos trabalhavam durante o dia, no entanto, foram exploradas da melhor maneira possível ferramentas que facilitaram a comunicação como um grupo no whatsapp e e-mail. Diante do exposto, a experiência proporcionou o compartilhamento de saberes e conhecimentos, esclarecendo questões relativas à compreensão dos assuntos estudados para com os alunos monitorados, bem como refletiu na aprendizagem e aprimoramento de uma postura ética e profissional da discente/monitora como futuro ingressante na

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

docência. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o contato com docência abre horizontes pertinentes na formação acadêmica e profissional. A troca de conhecimentos metodológicos, éticos e profissionais que a experiência proporciona é essencial para sua construção e desenvolvimento tanto como discente, bem como futuro profissional docente.

PALAVRAS CHAVE: Educação. Formação. Importância. Monitoria. Profissional.

A PULSÃO DE MORTE E SUA RELAÇÃO COM A DROGA - PROJETO DE EXTENSÃO

Joelson Matias Oliveira¹
Anna Cynthia Gonçalves de Oliveira²
Maria Gorete Sarmiento da Silva³

OBJETIVO: Dissertar sobre o sujeito intermediado pela pulsão de morte e sua relação com a droga à luz da teoria Psicanalítica. **MÉTODOS:** A extensão foi desenvolvida a partir do projeto intitulado “Os Usos Da Psicanálise em Extensão: a toxicomania e suas implicações”. Com a presença da professora/coordenadora do projeto, foram realizadas escutas individuais e em grupo dos sujeitos em situação de rua e que se encontravam em uma casa de acolhimento. Tendo como norte o inconsciente e suas manifestações, foi utilizada pesquisa teórico-clínica em Psicanálise. **RESULTADOS:** As pulsões são sem dúvida um campo vastíssimo dentro da psicanálise principalmente quando saímos do âmbito orgânico ou biológico, o que é importante no sentido de que as zonas erógenas do corpo estão para o sujeito como utilitárias também das pulsões. A pulsão de morte, assim como nos pontua Freud, está para além do princípio de prazer, nesta perspectiva o sujeito toxicômano envolvido pela pulsão de morte segue numa busca desenfreada pelo prazer levando o seu corpo e laços sociais a degradação. Ao fazer a fala circular e atentar para a implicação do sujeito com seu discurso, foi possível identificar a relações conflitantes atrelados que levaram o sujeito a estabelecer sua relação do com a droga, dentre os discursos estavam sentimentos de desamparo e relações abusivas, de maneira a serem relacionados com o a prática toxicômana enquanto tentativa de se esquivar da realidade que sempre insiste em reafirma a posição de sofrimento. **CONCLUSÃO:** A Psicanálise possibilita um olhar do sujeito a partir de suas manifestações inconsciente de maneira a elucidar a relação do sujeito com a droga. Ao fazer circular a fala foi possível implicar os sujeitos com seu sintoma, evidenciando certa posição de sofrimento e intervindo para que mudasse de posição e, conseqüentemente, barrasse a pulsão de morte. Durante a realização da extensão um dos participantes do grupo se dá conta de sua posição de segregação e passa dar um trato no seu corpo, cuidando dos dentes, realizando exames e passa a buscar por um emprego. A extensão acadêmica impulsionou a importância da Psicanálise no estudo e intervenção da toxicomania, enfatizando a posição singularizada do sujeito frente ao uso de substâncias tóxicas.

PALAVRAS CHAVE: Droga. Extensão. Psicanálise.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

PRECISAMOS FALAR DE SUICÍDIO NAS ESCOLAS: PROJETO DE INTERVENÇÃO

Amanda Alves de Souza¹

OBJETIVO: Discutir nas escolas de ensino regular que possuem classes de nível fundamental II e médio do ensino público municipal e estadual possíveis formas de prevenção e auxílio e em casos de ideação e tentativas suicidas em jovens. **MÉTODOS:** Este projeto será realizado através de palestras e rodas de conversa, sendo tais situações realizadas por uma profissional de Psicologia com o apoio das unidades escolares da rede pública municipal e estadual da cidade de Cajazeiras - PB do ensino regular com nível fundamental II e nível médio que se colocarem enquanto disponíveis para sua realização. Num momento inicial serão realizadas palestras como todo o corpo escolar (alunos, professores e outros colaboradores), onde será possível discutir sobre a temática de modo geral. O segundo momento é planejado com a realização de rodas de conversa onde haverá número menor de participantes para que se torne mais acessível a fala de cada um desses. Cabe ressaltar que os dois momentos são programados para ocorrerem em dias diferentes. **RESULTADOS ESPERADOS:** Acredita-se que tais ações fortificam os ciclos emocionais dos alunos e desencadeiam a perspectiva de apoio daqueles que, porventura, possuam ideações suicidas ou já chegaram a realizar alguma tentativa de retirar a própria vida. Acredita-se que desse modo conseguir-se-á apresentar à comunidade escolar a ideia de que o suicídio não é um ato simples como é colocado banalmente no cotidiano, mas que esse envolve fragilidade emocional e sofrimento de maneira prolongada e contínua até que o ato em si venha a ocorrer. Compreende-se que será possível desconstruir alguns estigmas que são preservados ao redor do tema e, provavelmente facilitar a comunicação daqueles que se encontram dentro do contexto voltado à temática principal do projeto. **CONCLUSÃO:** Constrói-se a perspectiva de que estas ações conseguirão demonstrar aos participantes que o meio escolar não se coloca somente como um espaço educacional, mas que esse pode ser interpretado e executado enquanto um meio de acolhimento afetivo. Ressalta-se a percepção sobre a necessidade de efetuar discussões desse gênero em ambientes diferentes, pois acredita-se que somente deste modo o mesmo será visto de maneira mais acessível e deixará o estereótipos de ser algo mais distante da nossa realidade.

PALAVRAS CHAVE: Escola. Projeto de Intervenção. Psicologia. Suicídio.

¹ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

POSSÍVEIS FORMAS DE APOIO CONTRA O ESTRESSE EM ESTUDANTES DE MEDICINA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ariane Laurentino Freitas¹
Amanda Alves de Souza²

OBJETIVO: Demonstrar as possíveis formas de apoio que podem ser ofertadas aos estudantes de Medicina no enfrentamento ao estresse. **MÉTODOS:** O desenvolvimento metodológico ocorreu através de uma revisão bibliográfica, fundamentada na análise de conteúdo proposta por Bardin. Utilizou-se dos seguintes critérios de inclusão: (a) artigos em português, (b) artigos publicados nos últimos cinco anos, (c) artigos que relatem sobre a temática a ser estudada, (d) artigos que resultaram de pesquisas em campo, (e) artigos publicados em revistas online e (f) artigos de cunho científico. **RESULTADOS:** O cuidado a ser dispensado aos futuros profissionais da Medicina deve ser uma das estratégias desenvolvidas pelas instituições de formação, onde este apoio deve ser oferecido através da atenção psicopedagógica e em sua dimensão psicológica, buscando - inclusive - desenvolver as questões voltadas à sensibilização, intersubjetividade e humanização, tanto dos discentes quanto dos docentes. O desenvolvimento de estudos e programas voltados à qualidade de vida dos estudantes de Medicina pode chegar a diminuir fatores voltados aos Transtornos ansiosos e depressivos, melhorar a imunidade dos discentes, auxiliar no desenvolvimento da empatia, fortalecer a possível relação com terapias alternativas para o desenvolvimento profissional futuro, desenvolver habilidades de uso sobre estratégias de enfrentamento positivo e oferecer maior capacidade de resolução de conflitos de papéis. Assim como o surgimento de estressores e o modo de lidar com esses é apresentado de maneira particular de acordo com as vivências de cada indivíduo, o enfrentamento dessas situações também deve ser vista de maneira particular, pois é outro fenômeno que ocorre com base na subjetividade humana. De acordo com o avanço tecnológico e da modernidade os homens vão construindo novas estratégias para enfrentar o estresse que surge a cada novo dia, salientando que o nível de estresse apresentado tanto depende do estressor que o causou quanto do modo como o indivíduo o percebe e internaliza. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que alguns fatores influenciam na intensidade a qual o estresse vai se instalar no sujeito, sendo que quando o estressor já é algo previsível - provavelmente - o nível de estresse ocorre em menor potência, porém quando há o surgimento de um estressor inesperado o controle sobre o mesmo se demonstra diminuído e seus efeitos aparecem com maior veemência. Considerando que o ser humano está inserido em relações profissionais, sociais, educacionais, afetivas e familiares, entende-se que manter o controle sobre

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

todos os estressores é algo basicamente impossível de ocorrer, porém há possibilidade de busca por intervenções que tentem minimizar seus resultados, na tentativa de uma possível prevenção ou controle. Frente a discussão, pode-se concluir que as Instituições de Ensino Superior necessitam desenvolver trabalhos voltados às subjetividades existentes nos campi, identificando as necessidades específicas nos cursos e oferecendo suporte para que a vida acadêmica torne-se menos angustiante para os futuros médicos.

PALAVRAS CHAVE: Apoio. Controle de Estresse. Discentes de Medicina.

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PARA ETNOMOFOBIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Alves de Souza¹

OBJETIVO: Relatar experiência clínica no acompanhamento de um paciente com etnomofobia (fobia a insetos) utilizando-se de estratégias de enfrentamento através da Terapia Cognitivo Comportamental. **MÉTODOS:** A construção desse resumo ocorreu através das experiências vivenciadas no ambiente da Psicologia Clínica com foco na perspectiva do terapeuta. Utilizou-se ainda das anotações realizadas na evolução clínica do paciente. A abordagem utilizada para a realização das atividades clínicas foi a Terapia Cognitiva Comportamental, com base em estratégias de enfrentamento. O paciente é do sexo masculino, solteiro, servidor público com nível superior incompleto e possui atualmente 22 anos de idade. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** O paciente estava em acompanhamento psicoterapêutico desde o final de março de 2019 buscando trabalhar outras demandas e após melhoria sobre tais situações, passou a apresentar a necessidade de trabalhar a etnomofobia, de maneira mais específica a partir no final de junho do mesmo ano. Ressalta-se que nesse período o paciente estava em atendimento quinzenal, sendo acordado entre terapeuta e paciente que o período de sessões continuaria o mesmo. Inicialmente foi realizada a escuta qualificada sobre a manifestação fóbica, sendo esta acompanhada por questionamentos socráticos com o intuito de identificar características específicas em situações e sensações da fobia sobre o paciente. Na segunda sessão foram apresentadas imagens de animais que foram descritos pelo paciente enquanto as principais fontes para a manifestação de sua fobia (besouro, borboleta, esperança, grilo, libélula, mariposa, mosca e vespa). Durante esta sessão tentou-se fazer com que o paciente relatasse de maneira mais específica sobre suas sensações relacionadas a esses animais ao mesmo tempo em que segurava as imagens. Em seguida e no final da sessão, pediu-se que o paciente levasse consigo as imagens e as deixasse espalhadas em ambientes diversos de sua casa com o intuito de acostumar-se visualmente com esta presença, sendo feita ainda a orientação de tocar na figuras quando percebesse que suas presenças eram percebidas de maneira mais confortável. A terceira sessão para se trabalhar a fobia está programada para 05 dias após a elaboração deste resumo, onde espera-se que o paciente tenha obtido maior naturalidade sobre a presença das figuras em seu ambiente residencial, assim como tenha conseguido manter contato físico direto com as mesmas. Caso essa fase tenha ocorrido, serão entregues ao paciente algumas miniaturas de insetos fabricados em plástico na tentativa de confrontar sua fobia com uma perspectiva considerada mais realista. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que inicialmente o paciente tinha resistência ate mesmo no momento de relatar sobre

¹ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

situações em que o mesmo necessitava estar no mesmo ambiente que algum dos objetos que manifestavam sua fobia, assim como houve resistência no momento de tocar as gravuras apresentadas durante a segunda sessão que buscou trabalhar a etnomofobia. Até o presente momento não conseguiu-se encontrar uma situação específica que viesse a ter desencadeado esta fobia, mas percebeu-se ainda na segunda sessão que o paciente conseguiu relatar um episódio específico num espaço público frente a presença de uma “esperança” utilizando de respostas alternativas para o enfrentamento de pensamentos automáticos.

PALAVRAS CHAVE: Estratégias de Enfrentamento. Etnomofobia. Fobia de Insetos. Terapia Cognitivo Comportamental.

INTERVENÇÃO EM ESCOLA PÚBLICA DE CAJAZEIRAS PB SOBRE EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO

Eryssa Vanilla Gonçalves Dantas Viana¹
Francisca Abrantes Soares²
André Alexandre de Jesus Marques³

OBJETIVO: O presente trabalho teve como objetivo abordar uma proposta de intervenção elaborada para estudantes adolescentes do ensino médio em uma escola pública de Cajazeiras PB, tendo como proposta levar o conhecimento e esclarecimento acerca da educação no trânsito e as medidas de prevenção. **MÉTODOS:** Refere-se a um estudo descritivo que se realizou no semestre 2017.2 na disciplina Psicologia do trânsito, onde sua metodologia se constituiu através de uma palestra sobre a educação e conhecimento sobre o trânsito e a relação da Psicologia neste contexto. **RESULTADOS:** A intervenção buscou elaborar e incorporar conteúdos reflexivos que fossem de encontro com a realidade dos adolescentes no trânsito, pois a atenção no trânsito se denomina muitas das vezes como de menos importância e com sua prática fundamentada no descuido. Com isso, a palestra se instituiu em explicar o conceito do trânsito, como se divide o trânsito, meios de segurança para prevenir possíveis acidentes, dialogando com os estudantes acerca da sinalização de trânsito no Brasil com dinâmica interativa sobre o tema. Além disso, foi abordada a relação entre a Psicologia e a importância do Psicólogo no trânsito, o que faz esse profissional, elencando os principais comportamentos inadequados no trânsito. **CONCLUSÃO:** Foi um momento de importância e extrema relevância, já que os estudantes presentes se envolveram na palestra recebendo respostas às suas frequentes dúvidas e acerca das causalidades que o trânsito pode acarretar. Em suma, a educação no trânsito é uma temática que deve ser reforçada nas instituições, sobretudo na escola, preferencialmente desde a infância. O objetivo da intervenção foi alcançado, obtendo o resultado esperado. Espera-se que através desse trabalho possam surgir novas pesquisas e resultados práticos relacionados nesta área de conhecimento para a contribuição na sociedade.

PALAVRAS CHAVE: Educação. Escola. Psicologia. Trânsito.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL MEDIANTE SINAIS E SINTOMAS DE ANSIEDADE: UM RELATO DE CASO

Eryssa Vanilla Gonçalves Dantas Viana¹
André Alexandre de Jesus Marques²

OBJETIVO: O presente trabalho teve como objetivo analisar a eficácia da TCC (Terapia Cognitivo Comportamental) no processo terapêutico em casos de ansiedade, assim como caracterizar a evolução de um paciente com sinais e sintomas de ansiedade grave, submetida à psicoterapia cognitivo-comportamental.

MÉTODOS: A paciente do sexo feminino, com 21 anos, foi submetida a 08 sessões de psicoterapia na abordagem cognitivo-comportamental. Atualmente é universitária e durante a infância foi acompanhada por psiquiatras e psicólogos, em razão de problemas de obesidade. Apresenta como queixa principal ansiedade mediante apresentações em público, desenvolvendo comportamentos desadaptativos e evitando provas orais e seminários na faculdade. Após a sessão de avaliação, foram definidos como objetivos do processo psicoterápico a preparação para apresentações públicas: seminários e provas orais. A paciente respondeu à escala de ansiedade Beck, apresentando um escore correspondente a ansiedade severa, em uma sessão posterior a paciente também respondeu ao inventário de depressão de Beck, apresentando um escore correspondente a depressão Grave. Nas sessões seguintes, foram aplicadas as técnicas: psicoeducação acerca do modelo cognitivo, registro de Pensamentos disfuncionais (RPD), questionamento socrático e análise racional através de evidências. Após oito sessões de Psicoterapia a paciente apresenta evolução satisfatória, atingindo as metas propostas no início do tratamento, através da análise racional de evidências dos pensamentos disfuncionais, obtendo êxito nas apresentações em público, nomeadamente na academia. Também foi registrada uma melhora significativa de humor nas verificações semanais, assim como redução dos sinais e sintomas de ansiedade.

CONCLUSÃO: A prática do psicólogo não visa o sujeito no seu aspecto individualizante, onde se separa corpo, mente e alma, mas que busca compreendê-lo com um ser em totalidade integral, que sofre influências das suas formas física, biológica e psicológica. Foi um trabalho desenvolvido que teve realmente o resultado almejado, conseguindo encontrar meios para controlar a ansiedade, isso representa a eficácia da psicoterapia, bem como a validade da Terapia Cognitivo-Comportamental.

PALAVRAS CHAVE: Ansiedade. Humor. Terapia Comportamental.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO OBSERVACIONAL EM AMBIENTE ESCOLAR

Aélia Kely de Sousa Pereira¹
Emanuela Luiza Sousa de Carvalho²
Maria Luiza de Moura Gualberto³
Rosa Dianara Tomaz da Silva⁴
André Alexandre de Jesus Marques⁵

OBJETIVO: Descrever as atividades realizadas em campo observacional de estágio sobre o comportamento de determinado indivíduo. Os dados coletados através dessas observações referem-se aos comportamentos exibidos pelo sujeito: contatos físicos com objetos e pessoas, vocalizações, expressões faciais, movimentos no espaço, posturas e posições do corpo. Conhecer através das visitas, as atividades desenvolvidas dentro da instituição e analisar a importância da instituição para a sociedade e a vida particular dos cidadãos. **MÉTODO:** Um estudo de caso qualitativo, onde foram realizadas cinco visitas a uma instituição de ensino para fazer observação do comportamento de um determinado sujeito. **RESULTADO(S):** A partir das observações, e uma atividade desenvolvida dentro do espaço onde se encontra o indivíduo (sala de aula) foi identificado vários aspectos influenciadores do desenvolvimento biopsicossocial da criança. Diante de vários diálogos com a referida foi identificada uma má alimentação, uma rotina totalmente inadequada, uma base familiar desestruturada, um dos pontos chaves prejudiciais para tal desenvolvimento do indivíduo, pois o mesmo estava submetido a presenciar cenas de abuso sexual para com sua mãe, e mesmo tendo pouca idade e pouco entendimento sobre tudo que ali vivenciava ainda tinha como foco proteger sua irmã mais nova. Diante desses fatores, a criança passou também a ter um desempenho indesejável na escola, onde a mesma estava servindo como refúgio alimentício para a mesma. **CONCLUSÃO:** Ao término das observações foi possível identificar e pontuar alguns comportamentos exibidos pelo aluno em sala de aula. A criança se mostrou inquieta, desatenta e agressiva em muitos momentos. Como consequência dessa série de fatores percebeu-se a sua dificuldade no processo de aprendizagem.

PALAVRAS CHAVE: Comportamento. Escola. Observação.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

GÊNERO SOB A ÓTICA DA TEORIA QUEER: ALGUMAS REFLEXÕES NECESSÁRIAS

Hugo Diniz Martins Cavalcanti¹
Iasmin da Silva Lucena²
José Ellder Araújo de Almeida³
Byanca Eugênia Duarte Silva⁴

OBJETIVOS: Teve por objetivo geral refletir bem como discutir sobre gênero e sexualidade humana sob a ótica do dinamismo social, entrando no mérito da identidade de gênero e perspectiva da pessoa Trans. **MÉTODOS:** No tocante aos procedimentos técnicos foram utilizadas fontes bibliográficas das Ciências Jurídicas e Sociais, elaborada a partir de materiais publicados, precisamente das áreas de Direito Humanos, Antropologia, bem como a consulta a artigos científicos, além de notícias pertinentes acerca do tema. Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, tendo por finalidade estudar problemas a partir de deduções teóricas sobre o estudo do tema em pesquisas científicas, de forma que esta referência não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras. **RESULTADOS:** Destarte, a Teoria Queer configura-se, pois, como uma sequência de pensamentos filosóficos e sociológicos, surgida através de movimentos de minorias sociais que estavam se emergindo. Tal teoria ainda está em desenvolvimento, mas nota-se que vai de encontro aos padrões sociais preestabelecidos por uma cultura heteronormativa de masculinização e feminização imposta ao sexo biológico a partir do nascimento. **CONCLUSÃO:** As mudanças e transformações sofridas pelos sujeitos ao passar dos anos os levam a uma espécie de evolução, formando uma consciência adquirida pelo empoderamento, pelo domínio sobre si e seu corpo. A ideia de sujeito unificado e preestabelecido por uma cultura social dita como padrão começa a ganhar novos contornos. A Teoria em sua essência desmistifica conceitos tidos como prontos, acabados, determinantes dos sujeitos, mostra que não é uma verdade absoluta a construção ideológica da existência de papéis sexuais biologicamente determinados, inscritos pela natureza humana, coloca em foco que a heteronormatividade não deve ser tida como compulsória para os sujeitos. É considerado um conceito “guarda-chuva”, cheio de significados, tido como uma forma de expressão política por ter sujeitos como centro dos posicionamentos e debates, pessoas essas que fogem aos padrões vigentes, apresenta que cada indivíduo pode ser o que quiser e não necessariamente ter que transitar entre o binarismo do que é ser feminino ou masculino.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁴ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

PALAVRA CHAVE: Direito. Gênero. Sexualidade.

VALOR SOCIAL DO TRABALHO E O ACESSO AO EMPREGO E RENDA: INSTRUMENTOS DE DESENVOLVIMENTO PARA A POPULAÇÃO TRANS

Hugo Diniz Martins Cavalcanti¹
Iasmin da Silva Lucena²
José Ellder Araújo de Almeida³
Byanca Eugênia Duarte Silva⁴

OBJETIVOS: A Carta Política de 1988 ao apresentar o valor social do trabalho como fundamento da República Federativa do Brasil o estabelece como princípio consolidador do ordenamento jurídico pátrio. Por seu turno, o trabalho visa assegurar a dignidade da pessoa humana, assim como o bem-estar social no âmbito do Estado Democrático de Direito. Teve por objetivo geral discutir sobre a dificuldade encontrada pelo Grupo T no tocante às oportunidades e desafios encontrados no âmbito laboral. **MÉTODO:** No tocante aos procedimentos técnicos foram utilizadas fontes bibliográficas das Ciências Jurídicas e Sociais, elaborada a partir de materiais publicados, precisamente das áreas de Direito Humanos, Antropologia, bem como a consulta a artigos científicos, além de notícias pertinentes acerca do tema. Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, tendo por finalidade estudar problemas a partir de deduções teóricas sobre o estudo do tema em pesquisas científicas, de forma que esta referência não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras. **RESULTADOS:** Nos dias atuais, percebe-se que o acesso ao emprego e a garantia de renda tem-se tornado cada vez mais um problema no que tange ao mercado formal de trabalho no país. Tendo em vista essa dificuldade para com as pessoas que se enquadram em um padrão sexual de aceitabilidade social, avalie-se as oportunidades para com aqueles que não fazem parte do padrão preestabelecido, sujeitos esses, segregados pela sociedade. Desde o preâmbulo da nossa Carta Constitucional nota-se uma destinação de promoção aos indivíduos de garantia plena do exercício dos seus direitos individuais e sociais, baseados na harmonia social. **CONCLUSÃO:** O mercado de trabalho encontra-se cada vez mais exigente e concorrente para com aquelas pessoas que querem ingressar nesse contexto. Nesse seguimento, as minorias, dentre elas, as pessoas trans, encontram barreiras para fazer parte deste, o que os direcionam a submissão a qualquer trabalho, para não fazerem parte do rol dos desempregados na sociedade. Devido à baixa escolaridade e ao preconceito, as

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁴ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

peças trans não conseguem encontrar uma oportunidade no mercado de trabalho, mesmo aquelas que possuem graduação e estão aptas a exercerem suas respectivas profissões, encontram impasses, recusadas por suas identidades de gênero, o que acaba por colocá-las na prostituição ou até mesmo no mundo do crime.

PALAVRA CHAVE: Dignidade Humana. Direitos Humanos. População Trans.

A IN(VISIBILIDADE) TRANS: PRECONCEITO E TRANSFOBIA NO MERCADO DE TRABALHO

Hugo Diniz Martins Cavalcanti¹
Iasmin da Silva Lucena²
José Ellder Araújo de Almeida³
Byanca Eugênia Duarte Silva⁴

OBJETIVOS: Teve por objetivo geral analisar quais os principais fatores que colaboram para não inserção da população trans no mercado formal de trabalho, como o preconceito e a transfobia. **MÉTODOS:** No tocante aos procedimentos técnicos foram utilizadas fontes bibliográficas das Ciências Jurídicas e Sociais, elaborada a partir de materiais publicados, precisamente das áreas de Direito Humanos, Antropologia, bem como a consulta a artigos científicos, além de notícias pertinentes acerca do tema. Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, tendo por finalidade estudar problemas a partir de deduções teóricas sobre o estudo do tema em pesquisas científicas de forma que esta referência não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras. **RESULTADOS:** Segundo dados da Associação da Nacional de Travestis e Transexuais, 90% das travestis e transexuais recorrem à prostituição como meio de sustento. Os fatores são os mais diversos. Não aceitação familiar, discriminação, transfobia, homofobia, falta de oportunidades, agressões verbais, psicológicas e físicas são alguns dos fatores que constituem entraves no exercício do pleno emprego. A possibilidade de asseguarção na participação no mercado formal de trabalho para as pessoas Trans corresponde a uma perspectiva positiva no enfoque de efetivação do Princípio da Dignidade da Pessoa Humana. Tendo em vista que com o desenvolvimento social, econômico e cultural, tem-se a necessidade de criação de institutos que visem o desenvolvimento social de forma integralizada. **CONCLUSÃO:** O trabalho é crucial na obtenção das necessidades básicas do ser humano, bem como na interação entre os indivíduos de maneira a propiciar um ambiente de relações recíprocas e de empatia entre os sujeitos. Contudo, alguns fatores influenciam de maneira extremamente relevante na obtenção do pleno emprego para a população trans. Para a inclusão dos sujeitos no contexto social é indispensável à existência de meios que possibilitem tal realização. O trabalho tem se mostrado como um dos meios de concretização, principalmente, quando se refere à emancipação econômica dos sujeitos, uma vez que esta independência financeira e econômica de homens, mulheres, bem como das pessoas Trans se dá pela oportunidade conferida

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁴ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

pelo mercado formal de trabalho. Apesar da Constituição Federal de 1988 pregar pela igualdade de condições e oportunidades entre os sujeitos, a desigualdade na participação no mercado formal de trabalho entre a população masculina e feminina permanece. Imagine-se que se existe essa dessemelhança entre sujeitos que são considerados pela sociedade como portadores de condutas aceitáveis, inseridos no mercado de trabalho, avalie-se as oportunidades para as pessoas que não se enquadram nesse padrão de aceitabilidade social, como é o caso das pessoas trans.

PALAVRA CHAVE: Dignidade Humana. Direitos Humanos. Mercado Formal de Trabalho. População Trans.

A TUTELA JURÍDICA DOS DIREITOS SEXUAIS NO BRASIL

Hugo Diniz Martins Cavalcanti¹
Iasmin da Silva Lucena²
José Ellder Araújo de Almeida³
Byanca Eugênia Duarte Silva⁴

OBJETIVOS: Teve por objetivo geral mostrar que o respeito à sexualidade e a garantia da eficácia dos direitos fundamentais, baseiam-se na liberdade e no respeito à diversidade, garantia essa que está presente em documentos de âmbito nacional, bem como internacional. **MÉTODOS:** No tocante aos procedimentos técnicos foram utilizadas fontes bibliográficas das Ciências Jurídicas e Sociais, elaborada a partir de materiais publicados, precisamente das áreas de Direito Humanos, Antropologia, bem como a consulta a artigos científicos, além de notícias pertinentes acerca do tema. Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, tendo por finalidade estudar problemas a partir de deduções teóricas sobre o estudo do tema em pesquisas científicas, de forma que esta referência não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras. **RESULTADOS:** A formação da identidade sexual dos sujeitos deve ser feita com escopo naquilo que cada um deseja para sua completude, de forma digna e saudável, enquanto sujeitos livres para fazer suas escolhas, necessitando do apoio estatal no tocante a políticas públicas inclusivas que promovam o bem estar individual e coletivo daqueles que se sentem estranhos aos padrões sexuais estabelecidos e tidos como corretos pela sociedade. **CONCLUSÃO:** No contexto social, em meio ao surgimento dos desajustes frente às diferenças percebidas entre os sujeitos de direitos é comum a criação de situações de vulnerabilidades, gerando uma relação de desigualdade entre as pessoas por não fazerem parte de um mesmo patamar, seja nas relações de poder econômico, político ou sexual. A liberdade, a sexualidade, os Direitos e garantias fundamentais, a Declaração Universal dos Direitos Humanos que são pontos que se entrelaçam e que trazem mais força e esteio jurídico para que os Direitos Sexuais não sejam demonizados. Pelo contrário, é necessário que a própria sociedade, e o governo vejam que as diferenças sexuais expostas devem ser aceitas e tuteladas, para que não haja arbitrariedades e injustiças sociais. Os pensamentos retrógrados e conformistas não devem imperar a fim de que não cerceiem a liberdade de outras pessoas. A força da lei determina que todos devem ser tratados com isonomia e com dignidade, porém, ainda vivemos em um cenário em que estes direitos ainda são desrespeitados.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁴ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

PALAVRA CHAVE: Direitos Humanos, Direitos Sexuais e Reprodutivos. Liberdade.

TRANS EMPREGOS: A INCLUSÃO DA PESSOA TRANS NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO COMO COROLÁRIO DA DIGNIDADE HUMANA

Hugo Diniz Martins Cavalcanti¹
Iasmin da Silva Lucena²
José Eilder Araújo de Almeida³
Byanca Eugênia Duarte Silva⁴

OBJETIVO: Teve por objetivo geral apresentar a existência do portal eletrônico Trans Empregos bem como analisar o posicionamento jurisprudencial dos tribunais superiores como meio de garantia de acesso ao trabalho e dignidade ao público trans. **MÉTODOS:** No tocante aos procedimentos técnicos foram utilizadas fontes bibliográficas e documentais das Ciências Jurídicas e Sociais, elaborada a partir de materiais publicados, precisamente das áreas de Direito Humanos, Antropologia, bem como a consulta a artigos científicos, além de notícias pertinentes acerca do tema. Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, tendo por finalidade estudar problemas a partir de deduções teóricas sobre o estudo do tema em pesquisas científicas. Teve como descritores: Direitos Humanos, Mercado Formal de Trabalho, Dignidade Humana e População Trans. **RESULTADOS:** Tem-se notado consideravelmente a dificuldade de inserção das pessoas Trans no mercado formal de trabalho devido a inúmeros fatores que variam do preconceito à falta de políticas públicas efetivas por parte do Estado. Em muitos casos, quando se tem a oportunidade de ingressar no mercado formal de trabalho, a pessoa Trans torna-se alvo de preconceito e/ou discriminação por parte dos seus superiores ou até mesmo dos colegas de trabalho por questões relacionadas a sua orientação sexual, onde por vezes, tem por resultado o próprio pedido de demissão. **CONCLUSÃO:** Considerando-se a dificuldade de inserção da população Trans no mercado formal de trabalho, a nível nacional, existe o site chamado “Trans Empregos”, voltado para o cadastro de currículos das pessoas trans. O site ajuda na busca de vagas de trabalho formal nas diversas regiões do país, além de colaborar no combate ao preconceito e discriminação como meio de promover a justiça e igualdade social. É sabido que não basta o simples acesso ao mercado formal de trabalho para que este seja realizado de forma digna. É necessário que as políticas públicas sejam transportadas do plano utópico para a realidade fática, pois, sem condições que promovam a inclusão não há que se falar em promoção da dignidade da pessoa humana, tendo em vista que quando surgem as oportunidades para o ingresso das

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁴ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

peças Trans no âmbito laboral, não é permitido que estes sujeitos usufruam de direitos mínimos assegurados ao ser humano, como o direito à igualdade.

PALAVRA CHAVE: Dignidade Humana. Direitos Humanos. Mercado Formal de Trabalho. População Trans.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROJETO DE INTERVENÇÃO EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Cleopátra Deniz de Sousa¹
Daniel Gomes da Silva²
Eduarda Tavares de Araújo³
Mayanne Roberta Gonçalves de Abreu⁴
Fernanda Lúcia Costa⁵

OBJETIVO: Auxiliar no momento da escolha de uma profissão, com os conhecimentos da orientação profissional; além de orientar no tocante à percepção e perspectivas dos participantes, possibilitando uma convivência através dos processos de Orientação Profissional, agregando sentimentos de pertença ao grupo de modo que venha intervir com o processo de OP através de instrumentos e, desta forma por fim vindo a facilitar o momento de escolha profissional dos participantes.

MÉTODOS: Consiste em um estudo de caráter exploratório, observacional e de intervenção numa abordagem educacional, aplicada a uma um público específico, no caso, jovens estudantes de uma escola da cidade de Cajazeiras, sertão paraibano. E vem por meio dessa intenção, suscitar nos participantes uma tranquilidade no tocante a seu futuro profissional, utilizando-se de métodos que correspondam à demanda do contexto. Foram utilizados como instrumentos dinâmicas de reflexão, auto conhecimento e atividades relacionadas ao intuito do projeto de orientação. **RESULTADO(S):** A idéia de intervenção surge após o contato com a turma protagonista deste trabalho e situa-se como meio mais profissional e coerente aplicar uma ação que venha desta forma, sanar dúvidas, induzir a uma reflexão, e trazer ao público alvo satisfação em participar do Projeto de Orientação Profissional desta disciplina. Foram realizados quatro encontros com a turma escolhida, sendo no 4º e último, feita uma visita dos participantes à Faculdade Santa Maria. Nos primeiros dois encontros foram realizadas dinâmicas e atividades com o intuito de conhecer a turma e suscitar nos mesmos o interesse de participar do projeto, falando de profissões e sonhos. Já nos últimos dois ocorreram momentos de reflexão, autoconhecimento e feedback da turma para com os discentes. No último contato com os participantes, eles foram trazidos à Faculdade para uma visita técnica com o objetivo de conhecer a estrutura da instituição, bem como obter mais informações a respeito dos cursos disponíveis. Foi um momento muito enriquecedor de troca de experiências e conhecimento. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista os conhecimentos adquiridos e repassados ao longo deste Projeto de Intervenção,

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

ressalta-se a importância da Orientação Profissional enquanto norteadora e método de auxílio no processo de escolha profissional na vida das pessoas. Diante disso, refletir também acerca da ansiedade e de dificuldades atreladas a este momento, sobretudo nas escolas, e por meio deste agregar conhecimento acadêmico para a área de maneira positiva.

PALAVRA CHAVE: Conhecimento. Escolha da Profissão. Orientação.

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Belmont Batista Maciel¹
Débora Iane Silva²
Emily Maria Mourato Marinho³
Tatiane Juvêncio de Almeida⁴
Fernanda Lúcia Pereira Costa⁵

OBJETIVOS: A prática de estágio aqui relatada, objetiva possibilitar ao discente uma vivência prática da teoria que é posta em sala de aula, bem como, o contato direto com a realidade, fornecendo autonomia e preparando-o para sua futura prática profissional. Além disso, o estágio visa fornecer contribuições significativas para a instituição acolhedora, a partir das demandas percebidas, fornecendo prevenção e promoção de saúde no contexto do escolar e educacional no sistema prisional. **MÉTODOS:** A vivência de estágio possibilitou-se por meio do Estágio Supervisionado na ênfase de prevenção e promoção da saúde no âmbito escolar, ocorrendo durante o semestre letivo de 2019.1, onde os estagiários realizaram observações com a finalidade de identificar possíveis demandas existentes no campo, sejam estas de cunho educacional, emocional, individual ou grupal, para seguidamente desenvolver estratégias que culminassem na melhoria dos aspectos nos quais foram percebidas defasagens. **RESULTADOS:** A experiência do estágio possibilitou a aproximação com a realidade do sistema penitenciário, de modo a constatar as condições estruturais desfavoráveis e desumanas que figura o contexto. As observações realizadas no sistema prisional permitiram perceber, além da inospitalidade do ambiente, os inúmeros impasses à realização de uma educação realmente efetiva dentro do âmbito carcerário. Através do contato próximo com a estrutura educacional oferecida aos apenados, pode-se identificar a necessidade de se rever as estratégias metodológicas empregadas no ensino e a postura frente a importância da educação penitenciária, fazendo com que estas levem em consideração a especificidade da realidade local e de seus sujeitos; que aposte na capacidade autônoma desses indivíduos e que busque instigar o aluno ao aprendizado, de maneira que represente para os apenados mais do que uma ferramenta para remissão de pena e promova a estes uma perspectiva de futuro. Outro ponto se concentra na carência de recursos didáticos e tecnológicos que tornem o processo educativo mais dinâmico, o que dificulta ainda mais a aquisição de conhecimento, tornando assim, a prática educacional muito restrita.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

CONCLUSÃO: Por conseguinte, a experiência trouxe inúmeras reflexões quanto à responsabilidade da atuação do psicólogo dentro do sistema prisional e de sua função enquanto agente de mudança, especialmente em se tratando da sua contribuição para a transformação da instituição penal em um espaço genuinamente ressocializador. Além da importância de maiores investimentos governamentais, no sentido de contribuir com a garantia de uma educação eficaz, possibilitando oportunidades após cumprimento de pena.

PALAVRA CHAVE: Estágio Supervisionado. Processos Educacionais. Sistema Prisional.

LOGOTERAPIA: UMA FORMA DE ABORDAGEM PSICOTERÁPICA

Maria Iasmim Silva Andrade¹
Vlândia Nijinsk Cartaxo da Silva²
Fernanda Lúcia Pereira Costa³

OBJETIVO: Analisar a atuação da logoterapia como uma abordagem da ciência psicológica. **MÉTODOS:** O estudo foi do tipo descritivo, exploratório, da forma de revisão integrativa. Foram utilizados artigos indexados na base de dados da BVS: SciELO, LILACS e REDALYC. Os critérios de inclusão foram a seleção artigos da língua portuguesa, publicados entre 2013 e 2019. Os descritores adotados foram logoterapia, sentido da vida resultando em: oito artigos SCIELO, 37 artigos no Lilacs e 22 no Redalyc. Dos artigos encontrados 10 foram selecionados para o estudo. **RESULTADOS:** Dos dez (10) artigos que foram selecionados para a revisão, 20% (2) são do ano de 2013, 20% (2) são do ano de 2014, 20% (2) são do ano de 2015, 10% (2) são do ano de 2016, 10% (1) são do ano de 2017 e, 10% (1) de 2019. **Discussão:** Segundo os artigos, o principal eixo da logoterapia é a busca do sentido de vida e este não é algo único, pois são vivenciados múltiplos sentidos no decorrer da vida dos indivíduos. É importante ressaltar que a logoterapia é considerada uma terapia de sentido. Essa perspectiva psicoterápica atua no desdobramento de cada sentido experimentado e vivenciado em qualquer situação, colocando em foco o ser humano na sua dimensão existencial fundamentada em três conceitos: liberdade da vontade, vontade de sentido e sentido de vida, ou seja, na prática da psicoterapia o indivíduo é direcionado para identificar a motivação primária (viver) e essa busca pode ser encontrada sempre no mundo, quando o mesmo se dedica a alguém ou a uma causa. Desta maneira, logoterapia pode ser trabalhada no caráter preventivo quanto ao fortalecimento dos recursos saudáveis das pessoas, para o tratamento de questões existenciais relacionadas à frustração da vontade de sentido de vida, na atuação de transtornos psicogênicos, dentre outros. **CONCLUSÃO:** Desta forma, constatou-se que a logoterapia, pode ser empregada em processos terapêuticos, visto que está fundamentada em uma percepção psicológica e antropológica baseada em um conjunto de teorias e técnicas psicoterápicas científicas, respeitando as singularidades de cada indivíduo em uma dimensão psíquica e existencial da pessoa. Ademais, no espaço psicoterápico, podem ser trabalhadas a promoção e prevenção quanto ao sentido e valor da vida, além de iminentemente expandir a percepção acerca da vida mediante os confrontos existenciais.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

PALAVRA CHAVE: Logoterapia. Psicoterapia. Sentido de Vida.

FAMÍLIA E PROFISSIONAIS INTENSIVISTA: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA

Cícero José de Souza Lima¹

Danylla Pereira Sousa²

Fagner Gonçalves Bezerra³

Jayro Edran Pereira Monteiro⁴

Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna⁵

Francisca Maisa Maciel Gomes de Almeida⁶

OBJETIVO: Analisar o relacionamento entre profissionais e familiares de pacientes da Unidade de Terapia Intensiva ao longo das internações. **MÉTODOS:** Essa pesquisa trabalha com a abordagem qualitativa, trata-se de um estudo de campo, com caráter exploratório e descritiva. Participaram do estudo 10 profissionais de nível médio e superior da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), de um Hospital Regional no Alto Sertão da Paraíba. Os instrumentos utilizados foram entrevista semiestruturada e questionários sociodemográfico. Os dados coletados foram tratados da Análise do Conteúdo. **RESULTADOS:** verificou-se entre os entrevistados que a relação interpessoal entre os profissionais intensivista e a família dos pacientes é algo insuficiente e frágil. Alguns entrevistados relataram que escolhem manter uma distância, evitando ter aproximação com os familiares, como um mecanismo de defesa, para não sofrer tantas consequências diante das intercorrências hospitalar. Já outros profissionais afirmam que a proximidade com a família facilita no estabelecimento da comunicação durante o repasse das informações. Quanto a comunicação e a aproximação com os familiares diante da morte, alguns apontam que esse momento pode amenizar o sofrimento dos familiares. A atenção especial dos profissionais para com as famílias no momento de perda é imprescindível. A tristeza, comoção, choro e desespero, geralmente estão presentes no recebimento da notícia e isso requer do profissional um controle emocional, calma e uma habilidade para passar notícia, de forma que possa amenizar ou minimizar o sofrimento da família nesse momento. Muito se discute acerca da humanização dos profissionais da saúde, a sensibilização empática necessária para lidar com o processo de adoecimento entre família e paciente. Porém, não se pode desconsiderar que o profissional, pelo próprio desgaste emocional diário com sua prática, pode possuir algumas dificuldades, medos e anseios e também precisa ser apoiado por profissionais específicos da área.

¹ Psicólogo pela Faculdade Santa Maria- FSM.

² Psicóloga pela Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Psicólogo pela Faculdade Santa Maria- FSM.

⁴ Psicólogo pela Faculdade Santa Maria- FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁶ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

CONCLUSÃO: Considerando o ambiente de atividade intensivista, no caso a UTI, expira cuidados e atenção frequente dos profissionais, uma vez que o estado dos pacientes é considerado quase sempre grave, e isso pode gerar estresse e preocupação, tanto na equipe como entre os familiares. O sofrimento vivenciado pelo internado é estendido a família. Logo, é fundamental o acolhimento e o estabelecimento de uma relação firmada na confiança, apoio e em uma comunicação saudável entre familiares e profissionais.

PALAVRA CHAVE: Família. Profissionais Intensivista. UTI.

FAMÍLIA, SEXUALIDADE E GRAVIDEZ: REFLEXÕES NAS VOZES DE ADOLESCENTES

Katiúcia Formiga Da Cruz¹
Márcia Nayane Simplício Lourenço²
Francisca Máisa Maciel Gomes de Almeida³

OBJETIVO: Esse trabalho busca em seu objetivo geral, Analisar nas vozes de adolescentes a importância da participação da família no processo de informação sobre gravidez e sexualidade. Quanto aos específicos, busca-se Investigar a comunicação e informação sobre sexualidade e gravidez entre adolescentes e seus familiares; Identificar quais os conhecimentos sobre sexualidade são transmitidos pela família; Conhecer as dúvidas mais imediatistas dos adolescentes sobre sexualidade. **MÉTODOS:** Os caminhos metodológicos seguirão o procedimento técnico de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa e de natureza aplicada, caracterizando como uma pesquisa exploratória e descritiva. O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa, mediante aprovação, será divulgado o projeto com as adolescentes da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. José Duarte Filho, localizada na cidade de Uiraúna, no alto sertão da Paraíba. Pretende-se aplicar com um grupo de 20 alunas entre 14 á 17 anos. Ocorrerá uma divulgação na escola buscando uma procura espontânea. Mediante o interesse apresentado os pesquisadores realizarão uma reunião com os pais das alunas interessadas explicando os objetivos, procedimentos e benefícios da pesquisa, sob o consentimento, solicitará assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. A coleta de dados acontecerá através da aplicação de questionário semi-estruturado, dividido em duas partes, a primeira contará com perguntas sociodemográficas e a segunda com questionamentos sobre as informações recebidas da família, que venham a responder os objetivos da pesquisa. A análise dos dados dar-se-á através da análise de conteúdo de Bardin. O estudo será aplicado até Janeiro de 2020. Por se tratar de um preenchimento de questionário a pesquisa não apresenta riscos relevantes aos entrevistados. **RESULTADOS ESPERADOS:** Na busca dessas informações, os pesquisadores procuram dar voz aos adolescentes a fim de identificar quais os conhecimentos sobre sexualidade e gravidez na adolescência são transmitidos pela família. Sendo o primeiro ciclo social que o sujeito faz parte, esses passam a ser peça fundamental de transformação, uma vez que estudos nessa área dissertam que as adolescentes se relacionam de maneira mais afetiva com suas mães quando expõe suas dúvidas sobre determinados assuntos relacionados à sexualidade. **APROXIMAÇÕES**

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

CONCLUSIVAS: Tendo em vista que desde os primórdios a família é vista como base inicial de informação como também possui uma influência significativa na formação psicológica, social e sexual dos adolescentes, essa exerce uma grande contribuição da formação de conceitos acerca de sua sexualidade e a prevenção de uma possível gravidez, passando a serem sujeitos transformadores.

PALAVRA CHAVE: Adolescência. Família. Gravidez. Sexualidade.

RESGATE DE BRINCADEIRAS POPULARES: UMA PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS FAMILIARES

Kassio Formiga da Cruz¹

Katiúcia Formiga da Cruz²

Thamires Vieira Campos³

Francisca Máisa Maciel Gomes de Almeida⁴

OBJETIVOS: Esse trabalho traz como objetivo geral Resgatar brincadeiras da infância dos pais contribuindo para o fortalecimento da relação pai e filho; Promover o fortalecimento das relações afetivas e sociais através do brincar; Desenvolver as habilidades e competências das crianças através da produção de brinquedos e Verificar se houve mudanças no brincar após a participação do projeto **MÉTODOS:** Caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza aplicada, tendo como objetivo pesquisa exploratória, descritiva, com procedimento técnico de pesquisa-ação. A pesquisa será realizada na Rua Francisco Fernandes Nogueira, localizada na cidade de Uiraúna, no alto-sertão da Paraíba, após a aprovação do estudo pelo Comitê de Ética. A pesquisa será realizada com 20 crianças, de ambos os sexos com idade entre 04 a 11 anos e seus respectivos pais. O processo de recrutamento e seleção dar-se-á por meio de divulgação do projeto nas redes sociais, onde o responsável preencherá uma ficha elaborada pelo os pesquisadores, a fim de identificar os critérios básicos para a participação. Será transmitida a proposta as crianças para construção de brinquedos, tais como: Peteca, estilingue, pipa, massinha de modelar, amarelinha, jogo da velha e pula-pula cordão, como também, cantigas de roda. Oportunizando também, a utilização de brinquedos já construídos, a exemplo de pião, bolinha de gude, xibiu e bate-bate. As construções e brincadeiras serão trabalhadas mediante o desenvolvimento e a faixa-etária de cada criança. A coleta de dados ocorrerá através de uma entrevista semiestruturada aplicada com os pais dessas crianças e uma observação sistemática sobre ação desenvolvida por essas. A verificação dos dados irá ocorrer por meio da análise de conteúdo de Bardin. **RESULTADOS ESPERADOS:** Por se tratar de uma pesquisa em andamento os resultados ainda não foram concluídos, mas já tendo sua parte teórica desenvolvida. Com essa investigação os pesquisadores visão resgatar as brincadeiras de rua, fortalecendo os vínculos afetivos através da construção compartilhada entre pais e filhos dos brinquedos e brincadeiras. **APROXIMAÇÕES**

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física e Residência Pedagógica pelo o Instituto Federal de Educação da Paraíba - IFPB.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Graduada em Serviço Social pela Faculdade Santa Maria- FSM.

⁴ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

CONCLUSIVAS: Espera-se promover o processo criativo da criança, bem como desenvolvimento das capacidades cognitivas, motor, afetivo e social dessas, através do brincar.

PALAVRA CHAVE: Criança. Jogos e Brinquedos. Relações Familiares.

FAMÍLIA, ESCOLA E SEXUALIDADE: REFLEXÕES NA VIDA DOS ADOLESCENTES

Kassio Formiga da Cruz¹

Katiúcia Formiga Da Cruz²

Márcia Nayane Simplicio Lourenço³

Thamires Vieira Campos⁴

Francisca Máisa Maciel Gomes de Almeida⁵

OBJETIVO: Esse trabalho traz como objetivo discutir a importância da participação da família e da escola na orientação sexual dos adolescentes. **MÉTODOS:** Os caminhos metodológicos dessa pesquisa caracterizam-se como uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** A família e escola são fundamentais para que as relações sociais sejam vivenciadas de forma apreciável pelo o sujeito, onde informações podem ser adquiridas ou reforçadas. É na adolescência que os indivíduos são expostos a novas contingências; nessa fase, ocorrem muitas transformações de ordem biológica, social, psicológica e afetiva, podendo faltar para os adolescentes, habilidade de expressar seus pensamentos, sentimento e entender a expectativa social depositada não só no presente, mas nas conquistas e formações futuras. A falta dessas informações pode gerar relações sociais fragmentadas, comportamentos passivos e agressivos, reproduzindo dificuldade de se colocar em diversas situações. Essa inabilidade também pode ser percebida nos pais e professores que muitas vezes demonstram não saber lidar com as novas demandas na vida dos adolescentes, o que pode causar relações conflituosas. A família é o primeiro ciclo social que o sujeito faz parte, essas passam a ser peça fundamental de transformação, uma vez que estudos nessa área dissertam que as adolescentes se relacionam de maneira mais afetiva com suas mães quando expõe suas dúvidas sobre determinados assuntos relacionados à sexualidade. Dessa forma, é fundamental que nessa fase do desenvolvimento, as famílias promovam um ambiente no qual os valores, condutas pessoais possam ser perpassadas, e os laços afetivos e de confiança que venham ser fortalecidos. No que concerne a escola, que é uma instituição que pode atuar de maneira educativa na prevenção de doenças, gravidez indesejadas e orientação sexual, na vida desses adolescentes, realizando debates e discussões sobre a temática de forma sistematizada pela comunidade escolar. **CONCLUSÃO:** Dessa maneira, de forma distinta a família e escola são os locais que mais apresentam seguridade ao jovem ao abordar o tema. Para além disso, é necessário gerar espaços de diálogo que

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

abordem a sexualidade; não apenas com meras informações, mas que permitam a expressão, abertura, aproximações para que os adolescentes se coloquem de forma verdadeira e adquira consciência e autonomia sobre sua sexualidade e saúde.

PALAVRA CHAVE: Adolescente. Comportamento Sexual. Família. Serviços de Saúde Escolar.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS FAMILIARES

Kassio Formiga da Cruz¹

Katiúcia Formiga da Cruz²

Thamires Vieira Campos³

Francisca Máisa Maciel Gomes de Almeida⁴

OBJETIVO: Esse trabalho traz como objetivo discutir a importância do brincar no fortalecimento da relação entre pais e filhos. **MÉTODOS:** A metodologia desenvolvida se dar em forma de pesquisa bibliográfica de ordem qualitativa, nos bancos de dados da SciElo e Pepsic, utilizando como descritores “tecnologia” e “brincar” dos últimos dez anos. Utilizamos como critério de exclusão artigos que não foi possível acessar o resumo e texto completo; outras revisões de literatura; estudos que não estão em português e pesquisas que não abordam o tema. **RESULTADOS:** Foram encontrados 8 artigos no Pepsic e 6 no SciElo, mediante os critérios exclusão ficaram 5 artigos. Verificou-se que as relações virtuais estão a cada dia invadindo e transformando a forma de viver e relacionar-se em sociedade. No que concerne a infância nota-se que o brincar também foi impactado e transformado, as crianças estão começando a utilizar cada vez mais cedo os meios eletrônicos, tais como videogames celulares e/ou tablets de forma desenfreada e sem supervisão e a orientação de adultos. É importante destacar que assim como postula Wallon em sua teoria da infância e aprendizagem, o desenvolvimento na infância se dar de forma articulada entre os aspectos cognitivos, afetivos e motor. Logo, a maioria dos jogos tecnológicos estimula mais o fator cognitivo, fragmentando a motricidade, afetividade e socialização. Percebe-se que nessa nova forma de brincar, as crianças estão se tornando mais solitário, a interação, o compartilhamento e envolvimento entre as crianças diminuem, ao passo que cresce a dependência tecnológica. Os estudos apontam que os danos causados por essas brincadeiras, nos tempos atuais atingem os aspectos motores, emocionais, podendo contribuir para o aumento da ansiedade, obesidade, dificuldades de concentração, enfraquecimento da habilidadessocio-afetivas, diminuição do processo criativo e imaginário. Não se trata de excluir as tecnologias da infância, uma vez que elas podem ser instrumentos potencializadores de recursos interativos, pedagógicos e estimulante do desenvolvimento cognitivo da criança. Mas, chamar atenção ao tempo gasto, a forma de utilização e ao conteúdo que estar sendo acessado por crianças sem maturidade emocional e vulneráveis. **CONCLUSÃO:** A ociosidade

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física e Residência Pedagógica pelo o Instituto Federal de Educação da Paraíba - IFPB.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Graduada em Serviço Social pela Faculdade Santa Maria- FSM.

⁴ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

pode estimular o processo criativo, que aliado a ludicidade no brincar favorece a expressão de sentimentos e emoções, facilita o autoconhecimento, autonomia e a liberdade da criança. Em tempo de distanciamento de vínculos, potencializar relações saudáveis, torna-se indispensável.

PALAVRA CHAVE: Brincadeiras. Família. Infância. Tecnologia.

O TRABALHO DOS GARÍIS E O EFEITO BENÉFICO À SAÚDE PÚBLICA A LUZ DE SUAS CONSCIÊNCIAS

Jocivânia Alves de Freitas¹
Hermenson Daniel Medeiros da Silava²

OBJETIVO: Compreender a estrutura do campo, com o olhar nas demandas sociais de pobreza, preconceito, exclusão e estigmas a que normalmente essas pessoas estão expostas, tentando compreendê-los dentro de uma relação trabalhista. Tentou-se, portanto, trazer as suas consciências a importância do trabalho em equipe como ponto fundamental para eficácia do serviço e sobretudo sua inserção na equipe macro de saúde pública ressaltando e conscientizando-os acerca do significativo papel que exercem na sociedade. Além de inteirá-los sobre a necessidade do uso dos EPIs como forma de proteção individual. **MÉTODOS:** Do ponto de vista metodológico através de algumas visitas fez-se uma breve análise da situação atual da empresa seguida de um mapeamento das percepções levantadas bem como a elaboração de um plano de ação, no intuito de colaborar com o bem-estar dos trabalhadores e conseqüentemente o melhor funcionamento da empresa. Foram realizadas observações nos horários em que os colaboradores estiveram na empresa obedecendo os turnos a que cada categoria se encontra na instituição e também observações em alguns campos de trabalho. Adotando o uso de algumas ferramentas como observações, entrevistas e conversas informais com eles e com a equipe de coordenação. Além de uma dinâmica de grupo como intervenção final. **RESULTADO:** Notou-se uma certa indiferença em relação a dinâmica entre os trabalhadores ao se focar no trabalho em equipe para o bom êxito da empresa. No entanto a atividade fluiu de forma bastante satisfatória ao fazer-lhes refletir sobre a relevância dos seus trabalhos em equipe no diz respeito a contribuição à saúde pública. Afirmaram que nunca haviam pensado desta forma e que estavam sentindo-se úteis e importantes. No momento da dinâmica especificadamente quando se falava no uso adequado dos EPIs como material de proteção para saúde do trabalhador, um deles aproveitou pra reivindicar os direitos, ressaltando que a empresa não fornecia estes materiais de forma adequada. Ao final do encontro o coordenador de campo, pediu informações acerca de cursos e oficinas relacionadas a segurança no trabalho, admitiu aquele encontro ter sido incentivador para ele trazer outros profissionais que pudessem contribuir cientificamente àquele serviço. **CONCLUSÃO:** No trabalho foi possível identificar como o preconceito e o estereótipo estigmatiza esse público ao ponto de eles identificarem-se com os próprios resíduos, sentindo-se a margem da sociedade inclusive dentro da própria empresa. Foi observado também pessoas felizes e identificadas com o trabalho.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

PALAVRA CHAVE: Estigma Social. Preconceito. Saúde Pública.

ESPIRITUALIDADE E OS CUIDADOS PALIATIVOS NA SAÚDE

Fernanda Silva Teixeira¹
Hanielly Dias Melo²
Hermesson Daniel Medeiros³

OBJETIVO: Entender através da revisão bibliográfica qual a relação entre a espiritualidade e os cuidados paliativos e como a mesma contribui nesse processo. **MÉTODOS:** Utilizou-se a abordagem qualitativa e o caráter descritivo e exploratório, para maior respaldo, foi necessário fazermos uso do levantamento bibliográfico através de sites acadêmicos como o Google Acadêmico e o Scielo, nos quais foram realizadas o levantamento e a seleção de artigos científicos cujo descritores são: Espiritualidade, Saúde e Cuidados Paliativos. **RESULTADOS:** Sabe-se que o sofrimento e a dor são capazes de mudar atitudes e reações de várias pessoas envolvidas neste processo, principalmente no que condiz a relação do paciente com o mundo e consigo. Esse processo tende a intensificarem-se ainda mais nos cuidados paliativos. Desse modo, tem-se que o medo da morte, o grande sofrimento físico, psíquico e emocional é o suficiente para gerar medo e angústia em relação a essa nova condição de vida. Diante dessa situação, sabe-se hoje que, o sofrimento perante a morte envolve muitos aspectos psicológicos e também espirituais do indivíduo. No método utilizou-se a abordagem qualitativa e o caráter descritivo exploratório, para maior respaldo, foi necessário fazermos uso do levantamento bibliográfico através de sites considerados referência para a temática em tela. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a espiritualidade permite com que os pacientes compreendam sua dada situação, mas não se angustiem diante dela, isto é, através das manifestações fornecidas pela espiritualidade os sujeitos tendem a enfrentar de maneira positiva os elementos destrutivos de estar diante da morte. Esse entrelaçamento entre a espiritualidade e a morte faz com que as paredes criadas entre a prática da saúde e a espiritualidade se desfaçam, à medida que os profissionais percebem que é esse fenômeno que possibilita ao paciente paliativo um sentido na vida que faça com que toda a angústia vivenciada seja amenizada por este sentido.

PALAVRA CHAVE: Espiritualidade. Paliativo. Psicologia.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

PROCESSOS DE GESTÃO: REGISTRO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO

Agda Cristhina de Medeiros Batista¹
Daiane Fernandes Eugenio²
Jaqueline Moreira de Souza³
Jessica Thalita Henrique de Lima⁴
Hermesson Daniel Medeiros da Silva⁵

OBJETIVO: Apresentar as atividades realizadas pelas estagiárias do curso de psicologia, de uma faculdade interiorana na Paraíba, em uma empresa de tecnologia da informação, que presta serviços no campo da automação comercial e segurança da informação, situados na cidade de Cajazeiras - PB; promovendo reflexões acerca da importância do estágio, como mediador entre teoria e prática, na formação profissional. **MÉTODOS:** inicialmente dedicou-se um tempo a conhecer a dinâmica da empresa. Diante das necessidades levantadas, foi trabalhado, com os colaboradores, técnicas de assertividade para que houvesse melhora na comunicação entre eles, assim como, com os clientes e levantamento de propostas para potencializar o funcionamento da empresa a partir dos recursos humanos. **RESULTADOS:** Diante de um feedback com os profissionais da referida empresa foi possível perceber a satisfação que os colaboradores tiveram diante da ação realizada. Os mesmos relataram que devido à ausência de reuniões a comunicação entre eles estava escassa, com isso dificultava as resoluções de problemas existentes na corporação. As estagiárias, junto aos colaboradores, buscaram estratégias para melhorar o funcionamento da empresa com base no diálogo. A proposta de trabalhar com eles as técnicas de comportamentos assertivos proporcionou-lhes autoconfiança para expressarem pensamentos, sentimentos e crenças, sem ferir ou denegrir os direitos do colega de trabalho. **CONCLUSÃO:** Foi possível desenvolver uma práxis que trouxe grande carga de aprendizado sobre a realidade cotidiana de uma empresa e de como é possível auxiliar no andamento de organizações, para assim elaborar projetos e intervenções que levem potencialidades para os indivíduos e para a empresa. Foi possível perceber o quanto necessário é o trabalho do psicólogo organizacional dentro de uma organização empresarial e de como é importante que se tenha na formação acadêmica os campos de estágio.

PALAVRA CHAVE: Assertividade. Comunicação Empresa. Organizações. Trabalho.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Santa Maria- FSM.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA NA REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Ermeson Morais dos Santos¹

O **objetivo** é relatar a experiência como residente multiprofissional em saúde coletiva na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Centro Especializado de Reabilitação IV (CER IV), Sousa - PB. **Quanto ao método:** Trata-se de um relato de experiência do aprendizado dos residentes multiprofissionais em saúde coletiva da 10ª gerência regional de saúde na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Nos **Resultados** destaca-se que os residentes multiprofissionais em saúde coletiva estão inseridos durante o R2 nas Redes de Atenção à Saúde para entender o funcionamento da rede e contribuir com um projeto de intervenção para melhoria do serviço de acordo com a necessidade do serviço. É oferecido no CER IV os serviços de diagnóstico e reabilitação nas áreas de deficiência física, intelectual, visual e auditiva além de ser referência na região para pessoas ostomizadas ou para aqueles que precisam receber a bolsa de ostomia. O CER IV conta com uma equipe multiprofissional formada por arteterapeuta, assistente social, educador físico, enfermeiro, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, psicopedagogo, psicólogo e terapeuta ocupacional, além de uma ampla relação de especialidades médicas como clínico geral, neurologista, oftalmologista, ortopedista, otorrinolaringologista, psiquiatra e pediatra. Vale ressaltar que o CER IV é administrado por meio da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba (SESPB) e instituto ACQUA, onde os dados registrados no serviço mostram que até o mês de maio de 2019 já foram realizados quase 15 mil atendimentos realizados, sendo 1112 consultas médicas, 3716 consultas multiprofissionais e 10140 procedimentos de reabilitação. Nas **considerações finais**, afirmar a relevância e os serviços oferecidos no CER IV para os usuários além de reforçar ser um campo de atuação dos residentes multiprofissionais em saúde coletiva durante o R2 que vem contribuindo para elaboração de um projeto de intervenção que auxilie no fortalecimento da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

¹ Farmacêutico Generalista, Especialista em Docência do Ensino Superior, Residente Multiprofissional em Saúde Coletiva pela SESP/CEFOR-RH-PB/FSM.